



CONTAS DE CAMPANHA

TSE identifica R\$ 605 milhões em transferências suspeitas

Justiça Eleitoral chegou ao valor após análises da prestação de contas parcial feita pelos candidatos. **Página 15**

Foto: Evandro Pereira



Avenidas de JP têm cada vez menos árvores

Verde da capital paraibana tem sido substituído por prédios, centros comerciais e estacionamentos nas principais vias da cidade. **Página 5**

Receita irá pagar R\$ 19 mi a 11 mil contribuintes paraibanos

Valores referentes ao último lote de restituição do IRPF 2022 serão depositados no próximo dia 30.

Página 17

Em 10 anos, Lei Seca autuou 15 mil motoristas embriagados

No período, mais de 36 mil multas foram aplicadas por diversos motivos, além da embriaguez ao volante.

Página 7

Foto: Roberto Guedes



Diferença no preço do pão chega a R\$ 11,40

De acordo com levantamento do Procon-JP, quilo varia de R\$ 9,50 (Mangabeira) a R\$ 20,90 (Bessa).

Página 17

João Pessoa sedia, hoje e amanhã, Copa Brasil de Paraciclismo

Competição, que vale pontos para a Paralimpíada de Paris, reunirá 120 atletas, que irão disputar 13 categorias distintas.

Página 23

Foto: Sérgio Lucena/PMJP



■ “O acesso à informação é um direito da população, assim como os servidores públicos têm a prestação de contas das suas ações como um dever. Ações contrárias (...) nada mais são do que atentado à democracia”.

Editorial

Página 2

■ “Chegamos à imensa rocha que se dizia haver inscrições rupestres, onde pude vislumbrar pela primeira vez um painel rupestre composto quase que tão somente por mãos carimbadas”.

Vanderley de Brito

Página 24

Polícia faz balanço de violência contra idosos na PB

Operação Vetus 3: em um mês, corporação recebeu 601 denúncias e atendeu 480 vítimas.

Página 6

Para agilizar Censo, IBGE promete bônus a recenseadores

Após 54 dias, profissionais só conseguiram contabilizar 92,1 milhões dos 215 milhões de brasileiros.

Página 25

A Covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS
NA PARAÍBA	652.760	10.403	9.501.463
NO BRASIL	34.666.387	685.816	455.601.337
NO MUNDO	613.367.822	6.530.976	12.699.478.465

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Foto: Reprodução/Facebook



Morte de Jairo Severiano deixa lacuna na pesquisa musical

Escritor e pesquisador cearense era um dos mais respeitados estudiosos da música brasileira.

Página 9

SETEMBRO AMARELO

Mês de combate ao suicídio e de valorização da vida

VOCÊ NÃO ESTÁ SÓ!

Editorial

Sem mordças

A democracia é um bem valioso demais para sofrer ameaças. E um dos pilares de um país democrático é o acesso à informação, com uma imprensa livre para informar os cidadãos, que devem ser os verdadeiros patrões dos servidores públicos, dos partidos políticos, dos poderes constituídos e, também, do jornalista sério. Do contrário, a suposta nação pode até se autodeclarar uma democracia, porém, não passará de uma ditadura, mesmo que disfarçada.

O acesso à informação é um direito da população, assim como os servidores públicos têm a prestação de contas das suas ações como um dever. Ações contrárias, visando bloquear ou impedir a divulgação de dados devidamente apurados e fidedignos nada mais são do que um atentado à democracia.

O Brasil da atualidade já não pode recuar aos obscuros tempos do empastelamento de jornais, lacre de emissoras de rádios, espancamentos de jornalistas. É inaceitável para o país permitir que, seja lá quem for ou em nome de quem quer que seja, notícias sejam censuradas, profissionais de imprensa sejam ameaçados, agredidos ou perseguidos. Essa página da história foi virada e só pode ser aberta para que não se apague da memória esses tristes capítulos da vida nacional.

O exercício de comunicar é nobre e precisa ser encarado como um sacerdócio. Os abusos criminosos feitos por maus profissionais devem ser punidos dentro do que prevê estritamente a lei, ou seja, nos tribunais. Crime é para ser combatido com a lei e jamais com outro crime. Vingança está muito longe de ser justiça, flerta com o ilegal. Fora desses limites, qualquer ação é criminosa e deve ser rechaçada veementemente, punida exemplarmente. A mordça foi aposentada com o fim da ditadura, a ordem para calar a boca do jornalista não pode ser repetida.

O Brasil aprendeu a ser livre. O caminho para o exercício da democracia, que ainda requer mais aprendizados, como o momento atual do país bem demonstra, foi custoso e exigiu sangue e dor. Pelos que sofreram ao longo da história nacional com o objetivo de garantir vez e voz a todos há que se ser intransigente na defesa de uma imprensa livre. Sem ela, o povo será facilmente escravizado.

Nos dias de hoje, é salutar observar que, mesmo diante de desafios gigantes e até ameaças de retrocesso, a sociedade brasileira está disposta a unir forças para garantir que o Brasil continue a ser reconhecido como um Estado Democrático. E um dos meios para que esse diagnóstico ocorra é a certeza que a população pode se expressar, assim como a imprensa, que o povo tenha o direito garantido de consumir informações verdadeiras e opiniões divergentes para formar e embasar o seu próprio pensamento e que esse seja expressado com naturalidade.

O Brasil tem esse compromisso: a inviolabilidade da integridade das pessoas que trabalham por uma liberdade de imprensa.

Crônica

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

Perenes companhias

Na redução que fiz de minha biblioteca, atingido seu auge na casa de morada com reserva na planta de espaço próprio e condigno, sobram-me uns quinhentos volumes. Daí até hoje, em vinte e poucos anos de apartamento, guardo o que restou menos pelo ouro próprio do livro que pelo auxílio vital à memória que é hoje meu sustento.

Detalhando, desfiz-me de todo o Marcel Proust, lidos dois ou três títulos, até mal lidos, e não me desfiz de Benedito Maia. Isto já numa idade, numa experiência particular de vida que me assegurou ter pouco a fazer com a “madeleine” do francês que revolucionou o romance e o nosso próprio tempo. Quem disso mais me convenceu foram duas linhas de Murilo Mendes: “Nem todos possuem um estilo igual ao nervo, um detector das ondulações humanas, um quarto forrado de cortiça e três mil anos de cultura”. Disso tudo só me sobrava a falta de ar. E conservo uns três ou quatro livros de oratório, relidos a cada refluxo da primeira emoção, devotando-me rotineiramente à prata de casa e aos de ajuda à memória.

Aturdido, há pouco, com a zoeira do guia eleitoral, quis passar a limpo, setenta anos depois, talvez na onda do próprio Proust, o que teria influído em meu primeiro voto. O de Samuel Duarte a deputado fora escolha de minha mãe. E a escolha de meu primeiro voto, recaída em eleição para prefeito de João Pessoa entre candidatos inteiramente estranhos a quem chegava de Alagoa Nova-Campina Grande? Votei, lembro bem, em Luiz de Oliveira Lima, mas só por causa do Luiz? Ou por causa de seu partido, o de Gegê que o fascínio do rádio ou da marchinha de João de Barro fizera soar no meu interior? “Ai, Gegê, que saudades / que nós temos de você”. E em 1951, o velho já eleito, Haroldo Lobo na voz de Francisco Alves dando as ordens: “Bota o retrato do velho / outra vez / Bota no mesmo lugar / o sorriso do velhinho / faz a gente trabalhar”.

Talvez fosse esta a única influência in-

direta, ou seja, fora a presença no palanque do próprio candidato. Não me lembro dos outros, salvo o dr. Giacomo Zaccara, habitué dos bate-papos na redação de O Norte, de janelas abertas e bem abertas para o alarido do Ponto de Cem Réis.

E foi a Benedito Maia, num livrinho desfolhado das capas, que tive de recorrer.

Como é importante, vital, um papel escrito com boas intenções e conservado em formato de livro! É um seguro contra a cal do tempo. Num átimo me achei com Benedito, que viera do Rio Grande do Norte para nos juntarmos num dos grêmios literários de Campina Grande no final dos anos 1940. Não dávamos para outra coisa e terminamos nossa aventura nesta cidade de cá a que ele aderiu com a autoria de vários livros, o principal sobre o Ponto de Cem Réis.

Foi-se a biblioteca e ficaram vivas, redivivas, as minhas eternas companhias. Pena que a Justiça Eleitoral não as convalide facilitando minha escolha. Dificilmente sem influências, como se deu com a primeira.

“

Como é importante, vital, um papel escrito com boas intenções e conservado em formato de livro!

Gonzaga Rodrigues

Foto Legenda

Roberto Guedes



Religiosidade em papel

Artigo

Dom Manoel Delson
arquidioceseph.org.br/arquibpb | Colaborador

O cristão faz caridade

No coração do Evangelho deste domingo, o 26º do Tempo Comum, a Palavra de Deus nos contagia quando nos propõe a meditação sobre a sobriedade da vida. O ensinamento de Jesus sobre a parábola do homem rico e do pobre Lázaro (Cf. Lc 16,19-31) denuncia o uso iníquo dos bens e condena o estilo de vida pautado no egoísmo: “Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado” (Cf. Lc 16,23). Essa parábola toca-nos profundamente porque também denuncia os estilos de vida pregados pela cultura que deserta Deus e o pobre.

A etimologia do nome “Lázaro” fala da ocupação de Deus, o nome do pobre significa precisamente “Deus ajuda-o”. Lázaro é o pobre de todos os tempos, e Deus permanentemente se ocupa dos mais frágeis. Obviamente que aqui não se quer incitar a luta de classes sociais. As páginas da Bíblia não riscam os ricos de sua história de salvação. A riqueza é fonte dos males quando não se abre à partilha, às necessidades dos empobrecidos.

O Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo nunca se orgulhará da imposição de amarras ideológicas, pretendendo desprezar os ricos que partilham, mas também não se calará diante do escândalo do enriquecimento assoberbado em detrimento dos mais fracos. A mensagem que se quer passar aponta para a relação de Deus com o desamparado, uma mensagem social com os olhos e as mãos cheias da caridade do Evangelho. Vejamos: “Lázaro representa bem o grito silencioso dos pobres de todos os tempos e a contradição de um mundo onde a imensa riqueza e recursos estão nas mãos de poucos” (Papa Francisco). Os cristãos são chamados a se ocuparem do serviço aos mais pobres, como faz Deus. Devemos, a todo custo, não permitir que o sofrimento do pobre Lázaro se prolongue mais. E um pequeno sinal que podemos dar deste não prolongamento da pobreza é o de tornar o nosso estilo de vida um exercício constante com a marca da sobriedade, partilhando o pouco que temos, e não esperar somente que os grandes e o Estado sejam os únicos guardiões dos pobres.

A caridade é uma chamada evangélica aos discípulos de Jesus. Os muitos “Lázaros” do nosso tempo esperam o movimento de generosidade da nossa partilha. Jamais devemos nos acostumar com a pobreza social. As eleições se aproximam. Como andam os critérios de nossas escolhas democráticas? Elas, de fato, são escolhas que promovem os mais pobres? A caridade, que está acima de todas as amarras ideológicas político-partidárias, sempre será a luz diante daqueles que abraçam verdadeiramente o Evangelho de Cristo. O cristianismo é a religião daqueles que continuam a missão de Cristo na terra, tornando-se missionários daquela mesma caridade que age até o fim, como Cristo fez na última ceia: “Ele amou os seus neste mundo até o fim” (Cf. Jo 13,1). Que o nosso amor a Cristo, traduzido no amor aos irmãos, nos faça permanentemente arautos da justiça e da paz!

“

A caridade é uma chamada evangélica aos discípulos de Jesus. Os muitos ‘Lázaros’ do nosso tempo esperam o movimento de generosidade da nossa partilha

Dom Manoel Delson

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042

Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

MENSALIDADES

Pais podem negociar reajuste com as escolas

Lei de Mensalidades determina apresentação de planilha de custos para aumento

Beatriz Albuquerque
 Agência Brasil

Fim do ano chegando e junto com ele o período de renovação de matrícula nas escolas e do reajuste das mensalidades. Os pais ficam sempre de olho no percentual que vai ser aplicado sobre as taxas escolares. Mas será que existe um valor máximo de reajuste permitido? É possível negociar esse aumento? Quem os pais devem procurar se considerarem o percentual abusivo?

A presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino no DF (Sinepe), Ana Elisa Dumont, explicou que não existe um percentual máximo que as escolas devem aplicar de reajuste determinado pela legislação. O que está em vigor é a Lei de Mensalidades que determina que as escolas devem apresentar aos pais, quando solicitado, uma planilha de custos que justifique o aumento nas taxas. E esse valor pode variar de acordo com a proposta pedagógica da instituição, com melhorias na estrutura física e com carga horária. Ana Elisa destacou que é impossível determinar um valor padrão de reajuste já que cada escola oferece serviços diferentes.

“Não há como ser um reajuste único para todas as escolas tendo em vista que elas têm propostas pedagógicas diferentes, períodos diferentes e aulas diferentes. A precificação das mensalidades é feita com base no que é fornecido dentro dessa planilha de custos e não mensurado com um índice específico.”



Foto: Agência Brasil

Pais devem formar grupos e visitar escolas para sensibilizar gestores sobre a situação econômica

Mas o fato de não existir um teto para o aumento das mensalidades escolares não quer dizer que os pais não possam negociar esses valores. O presidente da Associação de Pais e Alunos de Instituições Particulares de Ensino do DF (Aspa), Alexandre Velloso, explicou que os pais podem e devem pedir que as escolas apresentem as planilhas de custo que justifiquem o reajuste nas mensalidades.

Além disso, é possível abrir uma negociação de descontos em cima dos novos valores, apesar de as instituições não serem obrigadas, por lei, a concederem esse abatimento.

Alexandre sugere que os pais se reúnam em grupos para visitar a direção das escolas e tentar sensibilizar os gestores em relação à situação econômica do país nesse cená-

rio de pós-pandemia.

“A grande maioria dos pais, a massa de servidores públicos, não teve qualquer tipo de aumento nesse período. E bem como os próprios pais e responsáveis da atividade privada também tiveram uma queda de arrecadação.”

Outro ponto que é preciso ficar atento é o de venda casada: as escolas não podem condicionar a compra de materiais e uniformes com outras taxas escolares. Alexandre destacou ainda que é importante que os pais leiam o contrato de prestação de serviços e fiquem atentos a itens como juros para atrasos de mensalidade e multas rescisórias.

Em caso de dúvida, as famílias podem procurar o Procon ou o Ministério Público de Proteção à Educação de seus estados.

Taxas

As escolas não podem condicionar a compra de materiais e uniformes com outras taxas escolares

UN Informe

Ricco Farias
 papir@eletronico@hotmail.com

COM POSIÇÃO CONFORTÁVEL NO NE, LULA NÃO VIRÁ À REGIÃO PARA TENTAR COLOCAR ALIADOS NO SEGUNDO TURNO

Aliados de Pernambuco queriam, assim como os da Bahia, Ceará e Paraíba. Mas Lula (PT) não virá mais ao Nordeste neste primeiro turno. Nesses quatro estados, os candidatos apoiados, oficialmente, pelo ex-presidente, estão atrás nas pesquisas. Em Pernambuco, Danilo Cabral (PSB) é

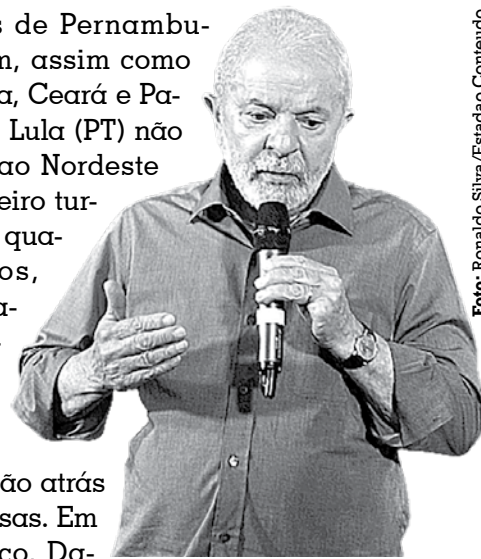


Foto: Ronaldo Silva/Estadão Conteúdo

o que aparece com mais dificuldade para chegar ao segundo turno. Com apenas 8% das intenções de voto, de acordo com o Datafolha, está bem atrás de Marília Arraes (Solidariedade), que tem 38%, e perde também para Raquel Lyra (PSDB), que tem 13%, e Anderson Ferreira (PL), com 12%. No Ceará, Elmano de Freitas (PT), com 22%, está atrás de Capitão Wagner (União Brasil), que tem 35%. Na Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT) tem 28%, bem distante de ACM Neto (união Brasil), que aparece com 49%, aponta o Datafolha. Na Paraíba, de acordo com o Ipec, Veneziano Vital do Rêgo (MDB) caiu para terceiro lugar, com 15%, sendo ultrapassado por Pedro Cunha Lima (PSDB), com 20%. À frente, está João Azevêdo, com 35%. Mas com uma confortável liderança no Nordeste, 59% contra 25% de Bolsonaro (PL), a campanha do petista centro fogo na região Sudeste, onde se concentram a maioria dos votos do presidente.

COMPENSAÇÃO EM VÍDEO

Com foco de campanha no Sudeste, onde a candidatura de Bolsonaro tem mais força, a cúpula petista barrou a vinda de Lula ao Nordeste. A compensação veio em forma de vídeo: candidatos da região aliados do ex-presidente foram a São Paulo para gravar ao lado de Lula, em peças a serem exibidas no guia eleitoral de rádio e televisão.

UMA AUSÊNCIA ESTRATÉGICA

Para dois estados em particular, Pernambuco e Paraíba, a cúpula petista desaconselhou a vinda de Lula. E que nesses estados, Marília Arraes (Solidariedade) e João Azevêdo (PSB), respectivamente, mesmo sem o apoio oficial do PT, defendem a candidatura do petista e estão bem à frente nas pesquisas. Seria, podemos assim dizer, uma ausência estratégica. Para não melindrar nenhum apoiador.

UM FATO ILUSTRATIVO

Se a eleição de 2018 se caracterizou pelo antipetismo, que terminou por dar a vitória a Bolsonaro, a deste ano parece marcada por um sentimento antibolsonaro. O anúncio de apoio a Lula feito por ex-candidatos a presidente, adversários do PT, é um fato ilustrativo disso. Até um dos autores do pedido de impeachment contra a Dilma Rousseff, o jurista Miguel Reale Júnior, aderiu à candidatura do ex-presidente.

BOLSONARO NÃO VEM MAIS À PB

A vinda de Bolsonaro (PL) à Paraíba, na próxima segunda-feira, foi cancelada. O motivo: no mesmo dia, o presidente irá ser sabatinado na TV Record. Há quem considere que Bolsonaro não virá mais ao estado neste primeiro turno. A nova pesquisa do Ipec registrou que Lula tem 61% das intenções de voto na Paraíba contra 25% de Bolsonaro.

PGE: MÁRCIA É ELEGÍVEL

Parecer do vice-procurador-geral eleitoral, Paulo Gustavo Gonet, encaminhado ao TSE se manifesta pelo deferimento da candidatura de Márcia Lucena (PT) a deputada estadual. Para ele, a petista não tem condenação por abuso de poder político nem lhe foi imposta pena de inelegibilidade. O TRE havia negado o registro da candidatura dela, entendendo que ela estaria inelegível.

MPE SE MANIFESTA AO TSE CONTRA RECURSO DE RICARDO

“Permitir que candidato sabidamente inelegível possa receber recursos públicos é, com a devida vênia, financiar a própria nulidade da eleição”. Trecho do documento enviado ao TSE em que a procuradora Regional Eleitoral da Paraíba, Acácia Suassuna, pede que a corte rejeite recurso protocolado por Ricardo Coutinho (PT).

NAS CIDADES

Necessidade de investir em ciclovias é destacada

Agência Brasil

O ministro do Desenvolvimento Regional, Daniel Ferreira, afirmou ontem que é preciso investir em transporte não motorizado, como bicicletas, para melhorar a mobilidade nas grandes cidades brasileiras. Segundo ele, ampliar a infraestrutura de ciclovias pode ser uma opção para municípios como São Paulo.

“Resolver o problema da mobilidade urbana de São Paulo, por exemplo, pressupõe você fazer obra enterrada ou aérea. Você não tem mais a possibilidade de adotar outra solução. Então investir em soluções não motorizadas dá muito certo. Em Amsterdã, Paris e Londres, as pessoas andam tranquilamente de bicicleta. Mas tem infraestrutura para isso. A gente tem que apoiar esse tipo de investimento”, explicou Ferreira, em entrevista ao programa A Voz do Brasil.

As duas maiores cidades do país já têm suas malhas cicloviárias. São Paulo tem cerca de 700 quilômetros de vias para bicicletas. Já o Rio tem cerca de 470 km. Ambos municípios têm projetos para ampliar suas redes. A capital paulista quer chegar a 1.800



Foto: Agência Brasil

Em Amsterdã, Paris e Londres, ciclistas possuem mais infraestrutura para circular

km até 2028, enquanto o Rio prevê superar os 600 km até 2029 (segundo plano divulgado em 2021).

Nesta semana, comemora-se a Semana Nacional de Trânsito e Mobilidade, com o objetivo de promover uma re-

flexão sobre a importância de um trânsito seguro e sobre políticas públicas de mobilidade urbana.

“Ampliar a mobilidade urbana nas cidades muda não só a dinâmica das famílias, como muda dinâmicas econômicas.

Se você tem serviços de entrega, o escoamento de produtos passa ser mais eficiente. Se o deslocamento para o trabalho é mais rápido, a pessoa é mais produtiva e volta pra casa mais feliz”, disse o ministro.

PISO DA ENFERMAGEM

PEC tem assinatura de 27 senadores

Parlamentares propuseram tirar R\$ 10 bilhões do orçamento secreto para referendar salários da categoria

André Borges
Agência Estado

Uma nova proposta em análise no Congresso Nacional prevê que o piso salarial dos enfermeiros passe a ter como fonte de recursos uma cifra de R\$ 10 bilhões que, por decisão do governo Bolsonaro, foi incluída no orçamento secreto previsto para 2023.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 22 foi protocolada ontem, na secretaria geral do Senado, com a assinatura de 27 senadores. A ideia é que uma cifra de R\$ 9,9 bilhões que foi inserida como orçamento secreto para a área de saúde em 2023 seja usada para bancar os custos com o piso salarial dos enfermeiros.

O piso da enfermagem sancionado pelo presidente Bolsonaro estabelece o valor base de R\$ 4.750 para enfermeiros, R\$ 3.325 para técnicos de enfermagem e R\$ 2.375 para auxiliares de enfermagem e parteiras.

A decisão de suspender o piso foi tomada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso e acompanhada pela maioria da Corte. O magistrado deu 60 dias para entidades públicas e privadas de saúde se ma-

nifestarem sobre o impacto da medida na situação financeira de estados e municípios e de onde, afinal, vai sair o dinheiro para pagar a conta. O valor previsto para bancar o piso da categoria em 2023 é estimado em cerca de R\$ 10 bilhões.

Ao enviar sua proposta para gastos com saúde em 2023, Bolsonaro encaminhou um gasteo total de R\$ 149,9 bilhões, valor inferior aos R\$ 150,5 bilhões autorizados neste ano. Acontece que, dentro desta cifra de R\$ 149,9 bilhões, Bolsonaro tratou de reservar R\$ 9,9 bilhões dos recursos da Saúde capturados pelo orçamento secreto, como revelou o Estadão. Isso significa que apenas aqueles parlamentares alinhados ao governo poderiam apresentar suas emendas para, sem nenhuma transparência, enviarem recursos para suas bases eleitorais, desprezando necessidades técnicas e priorizando interesses meramente políticos.

Agora, com a PEC 22, o que se pretende é fazer com que esse valor de R\$ 9,9 bi que seria usado como orçamento secreto viabilize a criação do piso da enfermagem, uma vez que a categoria profissional é um custeio associado à área de saúde.

Pacheco diz acreditar em uma solução

Ao Estadão, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) disse que recebeu a proposta com bons olhos. Uma vez apresentada a PEC, cabe agora a Pacheco dar andamento ao processo, com a possibilidade de que seu texto possa seguir, inclusive, para votação direta no plenário da Casa. “Todos os esforços estão sendo feitos para viabilizar o piso. Inclusive por meio de emendas parlamentares, que são mais uma alternativa possível. Acredito muito na solução”, afirmou Pacheco.

A PEC 22 foi apresentada pela bancada do PT no Senado, mas já soma apoio de membros de diversos partidos. “Entramos com nova PEC para pagar o piso salarial aos profissionais de enfermagem. Propomos repassar de forma transparente a estados, municípios e hospitais filantrópicos sem fins lucrativos, já no orçamento de 2023, os recursos hoje usados no orçamento secreto”, disse o senador Fabiano Contarato (PT-ES), que é o autor da proposta do piso salarial para a enfer-

magem. “Em paralelo, continuamos empenhados, junto ao presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco, na aprovação de outras propostas para custeio do piso da enfermagem. Esta vitória histórica sairá do papel.”

■ A PEC 22 foi apresentada pela bancada do PT no Senado, mas já soma apoio de membros de diversos partidos

O senador Alexandre Silveira (PSD-MG), que está entre os signatários da proposta, acredita que a medida também tem capacidade de reverter o problema. “Temos que apontar e achar as fontes de receita para a criação do piso, que defendo de for-

ma contundente. Podemos usar, em especial, esses recursos da emenda de relator, que realmente é uma distorção da verdadeira função do parlamento e de sua missão constitucional de fiscalizar o Executivo e suas ações, além da execução orçamentária.”

O economista Bruno Moretti, assessor econômico da bancada do PT no Senado, explica que a medida tem o potencial de dar uma destinação clara a R\$ 9,9 bilhões da área de saúde que foram capturados pelo orçamento secreto e que, se assim forem mantidos, poderão ser utilizados em qualquer tipo de atividade nesta área, sem respeitar necessidades mais urgentes do país, baseados apenas em interesses políticos.

“Na prática, a proposta extingue o orçamento secreto para a saúde, porque esse gasto sem transparência passa, agora, a ter um destino”, comentou Moretti. “Se o Orçamento ficar como está, esse valor fica solto. Deputados e senadores poderiam indicar para estados e municípios

como bem entendessem.”

O assunto deve ser tratado nos próximos dias entre Rodrigo Pacheco e líderes partidários. Não há prazo para que a PEC seja votada, mas a pressão política imposta pelo piso salarial da enfermagem - neste momento, uma lei com efeitos suspensivos pelo STF - deve acelerar as decisões.

Orçamento da saúde

O orçamento da saúde tem sido esvaziado pelo orçamento secreto. Como revelou o Estadão ontem, o corte de despesas promovido pelo governo Bolsonaro para acomodar cifras reservadas ao orçamento secreto atingiu os recursos destinados a investimentos para prevenção e controle do câncer, historicamente a segunda doença que mais mata no país. A verba foi reduzida em 45%, passando de R\$ 175 milhões para R\$ 97 milhões, em 2023.

Para reservar um total de R\$ 19,4 bilhões ao orçamento secreto, o governo Bolsonaro determinou um corte linear de 60% nas verbas da saúde.

'MONKEYPOX'

Paraíba tem cinco novos casos suspeitos

Nalim Tavares
Especial para A União

A Paraíba registrou ontem cinco novos casos suspeitos de Monkeypox, conhecida como varíola dos macacos. Conforme os dados do boletim da Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB), até o momento, são 137 casos sob investigação e 274 notificações — de casos suspeitos, prováveis (um), confirmados (17) e descartados (119) — realizadas no estado.

Entre os novos pacientes com suspeita para a nova varíola, estão duas mulheres e três homens. Dos municípios, João Pessoa é o que apresenta o maior número de notificações, com 13 confirmações, um caso provável e 69 sob investigação. Logo atrás, Cabedelo registrou três casos confirmados e 20 suspeitos, e Campina Grande tem um caso confirmado e seis sob investigação.

'GALÃ DO TINDER'

Golpista acusado de “estelionato sentimental” é preso em São Paulo

João Ker
Agência Estado

Policiais civis da Delegacia Especializada em Investigações Criminais (DEIC) de São Bernardo do Campo prenderam Renan Augusto Gomes, 35. Conhecido como "galã do Tinder", ele utilizava um nome falso para atrair as vítimas em sites e aplicativos de relacionamento e depois convencê-las a lhe transferir dinheiro.

Pelo menos sete mulheres já haviam registrado queixa formal contra Gomes até a quinta-feira, espalhadas pela capital e pelo interior de São Paulo. O modus operandi do "galã" era sempre o mesmo: ele se descrevia como recém-solteiro, sem filhos e acaso a aventuras sexuais ou casuais, sempre em busca de um relacionamento estável.

Uma vez fisgada, a vítima então conhecia um enge-

República do poder”, disse o ex-senador em palestra transmitida ao vivo pelas redes sociais no congresso conservador CPAC Brasil, em junho.

Até o fechamento desta edição, o próprio Barroso e os ministros Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia, Dias Toffoli, Rosa Weber votaram para receber a queixa-crime.

Para Moraes, que é relator do processo e abriu os votos na semana passada, Magno Malta teve “vontade livre e consciente de imputar falsamente” um crime a Barroso. O ministro também argumentou que a liberdade de expressão não permite a “destruição da democracia, das instituições e da dignidade e honra alheias”.

Só o ministro André Mendonça divergiu. Ele disse que o STF não deveria julgar o caso e sugeriu a transferência para a Justiça Federal de SP.

neheiro "afetuoso, atencioso e carinhoso", que por vezes se descrevia órfão e, em outros momentos, como se não tivesse vínculos com a família. Alegando sempre estar ocupado com o trabalho, ele se infiltrava no círculo social das mulheres ao mesmo tempo em que conseguia impedir o movimento contrário. Assim, elas nunca viram ou visitaram os supostos apartamentos que ele dizia ter.

POR CALÚNIA

STF forma maioria para tornar Magno Malta réu

Agência Estado

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para tornar o ex-senador e pastor bolsonarista Magno Malta (PL-ES) réu por calúnia contra o ministro Luís Roberto Barroso.

O Supremo julga o caso no plenário virtual, plataforma que permite a inclusão dos votos no sistema on-line sem necessidade de reunião do colegiado.

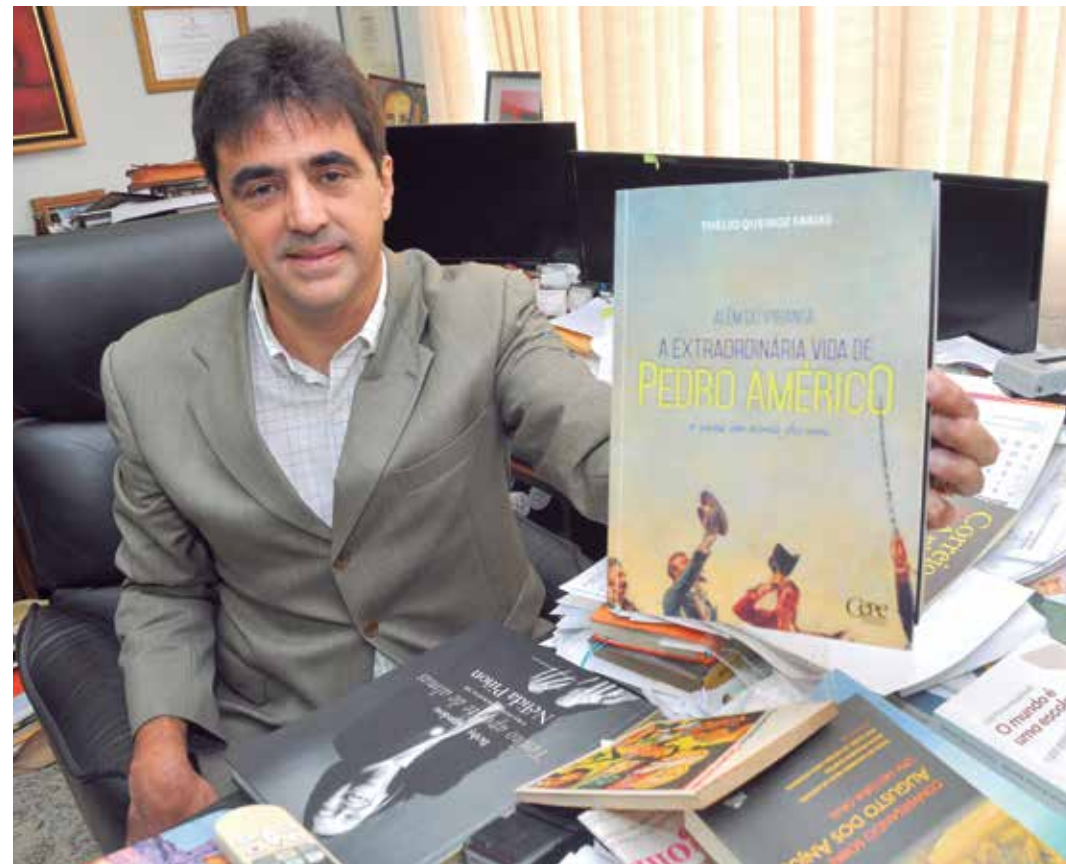
O caso foi levado ao STF pelo próprio Barroso. O ministro entrou com uma queixa-crime depois de ter sido acusado de violência doméstica pelo pastor.

“Ele tem dois processos no STJ, na Lei Maria da Penha, de espancamento de mulher. Além de tudo, Barroso batia em mulher. Eu só falo o que eu posso provar. Esse cidadão, posudo, que dá palestra no exterior de como se pode tirar um presidente da

HOJE

Biografia de Pedro Américo chega à Fenelivro, na cidade do Recife

Foto: Fabiana Veloso



Lançamento está marcado para às 17h30, com a presença do autor, Thélio Queiroz Farias

Da Redação

Depois de ser lançado na Paraíba e em São Paulo, o livro 'Além do Ipiranga, a extraordinária vida de Pedro Américo e suas incríveis facetas' ganha, neste sábado, os holofotes da 6ª edição da Feira Nordestina do Livro (Fenelivro), no Bairro do Recife, em Recife (PE). O lançamento está marcado para às 17h30, com a presença do autor, o advogado e escritor Thélio Queiroz Farias.

Recife é a quinta cidade a receber a biografia do pintor paraibano. 'Além do Ipiranga' já foi lançado em Campina Grande (dia 8/8), São Paulo (27/8), João Pessoa (6/9) e em Areia (7/9), cidade natal do artista. A obra é uma coedição da Cepe Editora (PE) e

da Editora A União (PB).

A improvável história de um menino prodígio, nascido no Sertão paraibano, que reverteu um futuro incerto através da arte, tornando-se um dos principais pintores do século 19, chega às livrarias em meio a duas efemérides que se relacionam: os 179 anos do nascimento do artista e o Bicentenário da Independência, que tem em um de seus quadros (Independência ou Morte!, 1888) uma de suas representações simbólicas.

Fartamente ilustrada, a obra traz em suas 244 páginas fatos inéditos da trajetória do artista. Conta com prefácio do professor, escritor e presidente da União Brasileira dos Escritores (UBE/SP), Ricardo Ramos Filho, neto

de Graciliano Ramos, além de textos do artista plástico João Câmara e do presidente da Fundação Portinari, João Cândido Portinari.

Pesquisa

A biografia é resultado de cinco anos de pesquisa que levou o autor a revisitar a história de Pedro Américo em fontes localizadas em Areia (cidade natal do pintor), Recife, Fortaleza, Rio de Janeiro, Petrópolis, São Paulo, Florença, Paris, Bruxelas e Lisboa. Para além da pintura, Thélio Farias propõe apresentar talentos pouco conhecidos do artista, que também atuou como desenhista, caricaturista, romancista, poeta, ensaísta, cientista, filósofo, deputado federal, professor e intelectual ativo.



Foto: Evandro Pereira

■ Cobertura vegetal maior garante à população uma melhor qualidade do ar e sensação térmica mais amena

A avenida Epitácio Pessoa, principal corredor de trânsito da cidade, vem apresentando, ao longo das últimas décadas, uma redução na quantidade de árvores em canteiros e calçadas

MEIO AMBIENTE

Redução do verde em JP preocupa

Principais avenidas da cidade têm poucas árvores, com exceção das vias no entorno da Mata do Buraquinho

Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

“

É necessário ter uma política pública para que a arborização seja priorizada

Henrique Gutierrez

Apesar de ser considerada uma cidade bem arborizada, João Pessoa apresenta diversas vias com poucas árvores, algumas sem qualquer vegetação. Nesses espaços, o verde é substituído pelos prédios, estabelecimentos comerciais, estacionamentos, dentre outras construções. Alguns exemplos são encontrados em ruas como a Bancário Sérgio Guerra (principal dos Bancários) e a Josefa Taveira, em Mangabeira; e em avenidas como a Cruz das Armas e Governador Flávio Ribeiro Coutinho (Retão de Manaíra). A avenida Epitácio Pessoa, considerada o principal corredor da cidade, hoje possui bem menos árvores que há 40 anos.

Na Epitácio Pessoa, já existem trechos inteiros das calçadas em que as árvores deixaram de existir, mesmo que dos lados posteriores seja arborizado. No Retão de Manaíra, sentido praia, percebe-se uma grande movimentação comercial, com calçadas lotadas de veículos, mas as árvores praticamente se limitam à praça do skate.

Exceções a essa situação são verificadas na avenida Dom Pedro II – onde está localizado o Jardim Botânico Benjamin Maranhão, com um dos maiores remanescentes de Mata Atlântica (Mata do Buraquinho) natural em área urbana do país, além das vias que ligam os bairros de Jaguaribe ao Varjão e ao Rangel, que também contam com partes de árvore da chamada Mata do Buraquinho.

De acordo com o doutor em Geografia e coordenador do Laboratório de Planejamento e Gestão Ambiental da Universidade Federal da Paraíba (Laplag/UFPB), Henrique Gutierrez, em João Pessoa as áreas verdes apresentam certa concentração, já que parte delas está em unidades de conservação (Refúgio de Vida Silvestre Mata do Buraquinho, Parque Estadual

das Trilhas - essas duas totalizam mais de 1000 hectares - e o Parque Natural Municipal do Cuiá são alguns exemplos) e nos parques municipais (Sólon de Lucena, Arruda Câmara, Parahyba e outros).

Além desses exemplos, ele cita porções de áreas verdes que também desfrutam de proteção legal como as de preservação permanente, especialmente aquelas presentes nas margens dos rios que cortam a cidade. Segundo o pesquisador, elas estariam nas praças públicas, canteiros das vias públicas, estabelecimentos privados e públicos, e em construções (horizontais e verticais) de moradias. “Nesses últimos exemplos, é necessário ter uma política pública para que a arborização seja priorizada, através de um Plano Municipal de Arborização Urbana (revisado e atualizado com periodicidade), que é o documento oficial para descrever ações referentes à gestão, implantação, plantio, manutenção e monitoramento das árvores”.

Para ele, a preocupação com a manutenção das áreas verdes deve existir tanto nas áreas públicas e privadas. “É preciso pensar a ocupação da cidade de modo que ela atenda a necessidade da moradia ou da atividade econômica, mas levando em consideração balancear com a existência de áreas verdes”.



Foto: Evandro Pereira

Retão de Manaíra é outra avenida com poucas árvores, a maioria concentrada na pista de skate

Áreas verdes proporcionam maior regulação do clima e oferta de água

O geógrafo Henrique Gutierrez observa que os problemas causados pela inexistência de árvores em uma cidade atingem o meio físico, meio biológico (fauna e flora) e a população local. Entre os exemplos dessas consequências, ele cita a escassez de água, a intensificação da poluição do ar, o aumento da temperatura do ar (formação das ilhas de calor), desconforto térmico, redução da biodiversidade dentre outros.

Em relação aos benefícios promovidos pelas áreas verdes, Henrique Gutierrez pontua que muitas pesquisas têm se pautado no conceito dos “serviços ecossistêmicos”, que representam os benefícios que a natureza proporciona aos seres humanos. “E as áreas verdes proporcionam uma melhor qualidade de vida da população e um maior equilíbrio do ecossistema urbano”, afirma.

Por isso, cita que uma maior arborização permite uma melhor regulação climática, especialmente com o conforto térmico; maior recarga de água subterrânea (com a diminuição de superfícies livres de impermeabilização); redução do escoamento superficial, o que pode ajudar a evitar ou minimizar os efeitos de eventos de inundação na cidade ou a ocorrência de processos erosivos e deslizamentos.

População reclama da redução da cobertura vegetal da cidade

A consultora de vendas Marcela Montenegro afirma que devido aos vários tipos de construção, a capital paraibana já está menos arborizada que alguns anos anteriores, e reconhece que para o futuro da cidade, isso poderá ter graves consequências. “A construção de prédios tem diminuído a arborização na Epitácio Pessoa, onde tem partes sem nenhuma árvore. Isso afeta em questões do meio ambiente como a qualidade do ar, da respiração, e outros efeitos colaterais”, opinou.

Já Vanilda Soares, conta que há bastante tempo caminha por

vários trechos de João Pessoa e hoje se sente preocupada com as mudanças. Uma delas, é a menor quantidade de árvores. “É comum ver árvores bem bonitas sendo derrubadas, não apenas para fazer prédios, mas simplesmente porque querem se livrar daquela árvore”, criticou.

David Carvalho, por sua vez, mora em Recife (PE), mas com frequência visita sua mãe no bairro de Manaíra e confessa que certas situações naquele bairro o desagradam, principalmente com relação ao respeito ao meio ambiente. “A quantidade de árvores diminuiu e isso é

muito ruim porque elas amenizam o calor, melhora o clima como um todo”, comentou.

Para ele, é o setor de construção civil que impulsiona o desmatamento, muitas vezes sem estudar as consequências para os moradores das áreas onde as árvores desaparecem. “Pertinho da casa da minha mãe estão querendo tirar uma árvore muito antiga para construir um prédio em frente a ela. A construtora quer tirar a árvore por conta do acesso a garagem desse prédio. Eu não concordo, acho que deveriam dar um jeito e deixar a árvore”, destacou.

Prefeitura tem projetos de reposição

Conforme o chefe da Divisão de Arborização e Reflorestamento (Divar) da Secretaria de Meio Ambiente (Semam), Martinho Queiroga, existem duas ações normalmente realizadas em relação a arborização das avenidas de João Pessoa: o replantio, ou seja, a substituição em caso de perda por queda ou supressão (por doenças), além do plantio de novas árvores em vias cujo espaço permite.

Segundo o coordenador, a Semam realiza um levantamento das árvores que foram perdidas e, em seguida, se prepara para o replantio. “Na avenida Coremas houve uma perda de espécies de mangueira. Na Epitácio, a gente só pode replantar quando tem a perda de alguma árvore, por tombamento ou doença. Esse foi o caso também da avenida Maximiano Figueiredo, que teve umas mangueiras que adoeceram e tivemos que substituir e da avenida João Machado.”

Ele lembra que a maior parte das vias da capital podem ser arborizadas, mas aquelas cujo projeto tem mais de 100 anos (João Machado, Maximiano Figueiredo e Epitácio Pessoa, por exemplo), é obrigatório manter as espécies existentes, como as mangueiras na João Machado e Maximiano Figueiredo e as palmeiras da Epitácio Pessoa.

No caso da Epitácio Pessoa, Martinho Queiroga afirmou que o órgão está atualmente readequando algumas partes dessa via porque ela possui um projeto antigo de arborização e devido a esse plano, não é possível substituir uma espécie por outra, mas apenas espécies iguais. Também não existe possibilidade de novos plantios em muitas partes dessa avenida, devido à falta de espaços.

Martinho Queiroga ressaltou que há o plantio de árvores em outras avenidas com maior espaço que permitem essas ações, como a Hilton Souto Maior e a Ministro José Américo de Almeida (Beira-Rio).

VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS

PC fez 480 atendimentos a vítimas

Corporação divulgou, ontem, o balanço da Operação Vetus 3, que recebeu 601 denúncias e instaurou 81 inquéritos

Sara Gomes
saragomesreporteruniaio@gmail.com

A Polícia Civil da Paraíba apresentou, na manhã de ontem, o balanço da Operação Vetus 3, cujo foco é o combate à violência física, patrimonial, psicológica, sexual e institucional contra pessoas idosas. Na Paraíba foram registradas 601 denúncias, atendimento a 480 vítimas (em suas residências ou em delegacias de Polícia Civil) e realizadas 555 visitas/diligências policiais, que motivaram a instauração de 81 inquéritos policiais, 25 Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCO), 38 medidas protetivas de urgência e prisão de 15 pessoas durante o período de execução das atividades da operação e três vítimas resgatadas, sendo transferidas para abrigos de idosos, abrangendo 112 municípios paraibanos.

A Operação Vetus 3 vem sendo executada desde 22 de agosto deste ano, com ações preventivas e repressivas em toda Paraíba.

Na Paraíba, a ação mobilizou a equipe da Coordenação Estadual da Operação, as quatro superintendências regionais de Polícia Civil (João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira), as 24 delegacias seccionais de Polícia Civil, bem como a Coordenação das Delegacias Especializadas da Mulher, contando com a atuação de 120 policiais civis e 40 viaturas.

A Operação Vetus 3 é coordenada nacionalmente pela Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública, com a participação das polícias civis dos estados e do Distrito Federal. Ela teve início na pandemia, a partir das denúncias de violência ocorridas contra a pessoa idosa durante o isolamento social.

Este tipo de violência pode ser caracterizada por diversas formas, entre elas exploração financeira, negligência familiar e agressões físicas e psicológicas. A Delegacia Especializada do Idoso de João Pessoa é a que apresenta maior demanda, em segundo lugar o município de Campina Grande.

A operação desempenhou o Dia D, com foco no cumprimento de mandados de prisão, busca e apreensão, medidas protetivas, dentre outras providências para desencadear a conclusão dos trabalhos. As ações se desenvolveram até o final de ontem. Na

Mais números

Durante a Operação Vetus 3, foram realizadas 555 visitas/diligências policiais, aplicadas 38 medidas protetivas de urgência, presas 15 pessoas e resgatados três idosos

avaliação do delegado da Polícia Civil e coordenador estadual da Operação Vetus 3, Pedro Ivo Soares, a operação teve um resultado bastante positivo. “Ontem (Quinta-feira) pela manhã um idoso foi resgatado em Campina Grande, estamos também com um mandado de prisão para ser cumprido em Monteiro. Por isso é muito importante o engajamento da sociedade para que as denúncias continuem a existir, para que a Polícia Civil possa combater essas violações”, declarou.

Ele ressaltou ainda a importância do engajamento da sociedade nas denúncias. “A polícia civil está atenta a este tipo de violência covarde ao idoso, que muitas vezes sequer tem condições de reagir à agressão. A colaboração da sociedade civil é fundamental para coibir violações contra a pessoa idosa”, revelou.

Para a delegada do Idoso de João Pessoa, Vera Soares, a falta de educação doméstica em relação ao idoso é a raiz da violência contra a pessoa idosa. “Se você não educar seus filhos a respeitar os avós e pessoas mais velhas, no futuro poderá não ter o amor e cuidado que a velhice merece”, frisou.

A violência financeira é a violação mais recorrente, sendo praticada na maioria das vezes pelos filhos e netos. “Muitas vezes, o idoso percebe que está sendo explorado financeiramente, mas prefere silenciar pois não quer envolver a delegacia. Quando ele tem coragem de prestar queixa, ao se informar sobre as implicações legais ao agressor, muitas vezes, pede um tempo para pensar. O idoso tem um amor incondicional pelos filhos e netos, por isso não quer fazer nada que os prejudique”, concluiu.

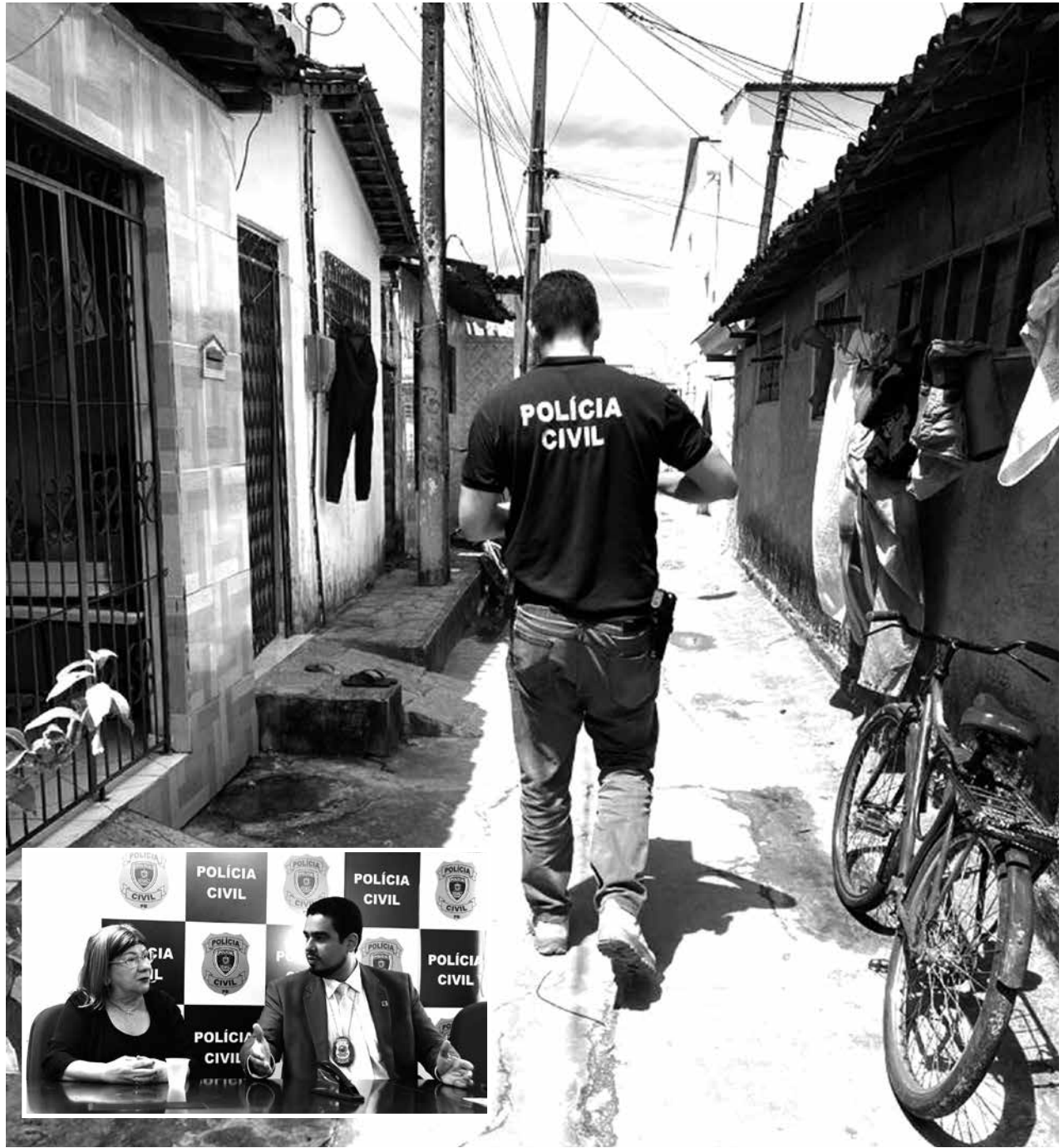


Foto: Polícia Civil (Roberto Guedes - Foto do destaque)



Balanço das ações realizadas durante a operação foi apresentado, ontem, durante entrevista coletiva

Operação Vetus 3 da Polícia Civil foi realizada em 112 municípios paraibanos envolvendo 120 policiais e 40 viaturas

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

“A Barraca da Ciência” funcionará na UFPB

Uma vez por mês, a partir da próxima sexta-feira, dia 30, das 7h30 às 10h30, os visitantes da Feira Agroecológica Ecovárzea que acontece no Centro de Vivências da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), na capital, poderão encontrar no espaço a Barraca da Ciência.

Agricultores, feirantes e consumidores da feira, bem como a comunidade acadêmica, poderão comparecer à barraca - que terá uma estrutura de tenda - e aproximar-se do mundo científico estudado na academia.

Por meio de apresentações e contato direto com equipamentos de laboratório, dentre microscópios, lupas e outros materiais, serão realizadas atividades científicas interativas e experimentos relacionados à área da Botânica.

A programação do dia 30 de setembro, primeira atividade de presença, englobará apre-

sentações e diálogos sobre as folhas dos vegetais, estrutura, sua anatomia, morfologia e função.

A iniciativa faz parte do projeto também intitulado de “A Barraca da Ciência: Espaço de diálogo de saberes e popularização das Ciências em Feiras Agroecológicas de João Pessoa-PB”, vinculado ao Laboratório de Botânica Aplicada a Agroecologia da UFPB (LABOAA) e ao curso de Ciências Biológicas da Instituição.

Segundo o coordenador do projeto responsável pela ação, professor Fernando Moraes, “entre os diversos espaços comuns à cultura brasileira, buscamos a integração entre diferentes atores da nossa sociedade no espaço da feira, que em nosso entendimento compreende mais do que espaço de comércio, nos habilita a entender hábitos alimentares, costumes e a própria cultura”.



Foto: UFPB/Divulgação

Espaço aproximará a população de várias áreas das ciências

O projeto A Barraca da Ciência foi criado em agosto deste ano e articula com ensino e pesquisa questões de sustentabilidade ambiental relacionados às práticas de agricultura sustentável.

A ação inclui disciplinas, programas e ações extensionistas já em andamento na Universidade como: Prolicen, Protut, Monitoria, Pibid, Residência Pedagógica, Pibic e Pivic.

SEGURANÇA VIÁRIA

Semob-JP revitaliza sinalização em várias avenidas e ruas

Foto: Secom-JP



Equipe fez a recuperação da sinalização vertical da orla marítima

Garantir a segurança viária para os condutores de veículos e, principalmente, para os pedestres, parte mais vulnerável nas relações de trânsito, este é o objetivo da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP). Para isso, trabalha e investe na manutenção e qualidade da sinalização de trânsito, vertical e horizontal, de ruas e avenidas na cidade.

Ontem, a Divisão de Sis-

tema Viário (DSV) da Semob-JP revitalizou a faixa de pedestre, localizada na rua Alfredo Coutinho de Lira, no Pedro Gondim. Na rua Orestes Lisboa, lateral do Hospital de Emergência e Trauma, a sinalização divisora de fluxos foi revitalizada, mantendo os veículos circulando com segurança na faixa delimitada. Placas de sinalização também foram substituídas no Conjunto Pedro Gondim.

Serviços

Equipes do órgão de trânsito fizeram a substituição de placas de sinalização de ruas do Conjunto Pedro Gondim

A equipe da DSV também trabalhou na quinta-feira (22). A sinalização vertical e horizontal de ruas da orla foram revitalizadas, garantindo a perfeita visualização pelos condutores de veículos e a segurança viária nestes locais, evitando acidentes e preservando vidas. Também na quinta-feira (22), no Quadramares, a rua Maurício de Araújo Gama Filho, recebeu pintura nova em toda a sua extensão.

AUTORIZAÇÃO

Polícia pode usar arma apreendida

Justiça liberou uma carabina Taurus de alto poder e equipamentos eletrônicos apreendidos durante operação

A Justiça autorizou, através da 1ª Vara da Comarca de Santa Rita e da 2ª Vara Regional de Mangabeira, em João Pessoa, o uso imediato de equipamentos eletrônicos de alto custo e arma de fogo apreendidos pela Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos e Cargas. A autorização foi em atendimento a pedido do delegado Carlos Othon, titular da Especializada, durante operações de combate ao crime organizado. A arma é uma carabina Taurus CTT 40, e três carregadores. “Essa arma foi retirada das mãos de assaltantes de banco (Novo Cangaço) presos em outubro de 2021”, disse o delegado.

Em outra decisão a Justiça autoriza, da mesma forma, o uso imediato de duas

impressoras e um notebook, apreendidos com integrantes de uma ORCRIM oriunda do estado do Acre. Os equipamentos eram usados para falsificação de documentos e golpes na internet.

“Os bens que antes serviam ao Crime Organizado, agora serão empregados pela Polícia Civil em defesa da sociedade”, comemora o delegado.

De acordo com Carlos Othon, os processos seguem seus trâmites onde se espera a decretação da perda definitiva dos bens em nome da Polícia Civil. “A DRFVC segue defendendo a descapitalização das ORCRIMs e aquisição de bens em nome da PC, conforme preceitua art. 133-A do Código de Processo Penal”, concluiu Othon.



A arma e os equipamentos eletrônicos já estão à disposição dos policiais da DRFVC

R\$ 40 MIL

Droga é encontrada enterrada em quintal

Uma grande quantidade de droga, avaliada em aproximadamente R\$ 40 mil foi apreendida por agentes da Delegacia de Polícia de Cajazeiras. O entorpecente, segundo o delegado Ilamilto Simplicio, seria utilizado para comercialização em um evento de carnaval fora de época, que ocorreu no município de São José de Piranhas, no Sertão do estado.

De acordo com Ilamilto, as buscas foram realizadas após autorização do Poder Judiciário. Uma investigação foi realizada previamente, pela própria polícia. O delegado informou que dois locais foram alvos da operação, sendo um deles no sítio Mulungu onde foi encontrada a grande quantidade de drogas. “Nesse alvo, na zona rural do município de São José de Piranhas, foi apreendido um adolescente do sexo masculino, responsável pelas drogas e conduzido ainda à delegacia a namorada dele e a mãe da adolescente”, informou o delegado.

Ilamilto informou que a droga estava no quintal da casa, dentro de um buraco. O local era coberto por folhas de árvores, secas. Enterrados estavam cinco quilos de maconha, 300g de crack e 390g de cocaína.

O adolescente, de 17 anos, foi autuado em flagrante por ato infracional de tráfico de drogas e segue à disposição do Poder Judiciário.

EM PATOS

Suspeito de matar adolescente trans de 16 anos é preso pela segunda vez

Lusângela Azevêdo
 lusangela013@gmail.com

A Polícia Civil de Patos prendeu Flávio da Silva Ferreira, de 25 anos, que teve participação ativa no assassinato da adolescente transexual, Renata Ferraz (Inácio Ferraz) de 16 anos. A prisão foi efetuada na manhã da quinta-feira, 22, na residência do acusado, localizada no bairro Jardim Lacerda, em Patos, no Sertão da Paraíba. O detido foi encaminhado para o Presídio Romero Nóbrega, onde está à disposição da Justiça.

Renata Ferraz desapareceu no dia 17 de abril e só no dia 19 a polícia encontrou o seu corpo, já em estado avançado de decomposição, dentro de uma mala em um carro, abandonado às margens da PB-272, na saída para o município de São José de Espinharas. No local, os policiais apreenderam também uma faca.

Segundo o delegado Ed-

son Pedrosa, da Delegacia de Homicídios e Entorpecentes de Patos (DHE/Patos) o assassinato pode ser classificado como crime transfóbico, ou seja, aversão a pessoas transexuais.

“Apuramos que a vítima foi morta porque se encontrou com a esposa de um dos homens apontados como suspeitos do crime. Ele não gos-

tou disso e chamou outra pessoa, que foi presa,” disse o delegado Pedrosa.

Na época, Flávio Silva, chegou a ser preso em flagrante, entretanto, teve a liberdade concedida pela Justiça. Já o companheiro Geovane de Lima, segundo suspeito de esfaquear a jovem, está foragido há pouco mais de cinco meses.



Corpo de Renata Ferraz foi encontrado em decomposição

CONTRA O TRÁFICO

Idosa é detida suspeita de integrar quadrilha

Uma operação realizada durante todo o dia de ontem culminou com o cumprimento de 18 mandados de prisão contra suspeitos de integrar uma organização criminosa, tendo alguns dos componentes coordenando, dentro de presídios, o tráfico de drogas e ordenando a execução de rivais na Região Metropolitana de João Pessoa. As prisões aconteceram nas cidades de João Pessoa, Bayeux, Santa Rita, Cruz do Espírito Santo e Patos.

Entre as pessoas presas está uma idosa de 69 anos que de acordo com o delegado Alexandre Fernandes, da 5ª Delegacia Seccional da Polícia Civil, em Santa Rita, a mulher, que não teve o nome revelado, é apontada como a pessoa que articulava o tráfico de droga do bairro do Timbó, em João Pessoa, para a cidade de Cruz do Espírito Santo. No momento da

prisão, os policiais encontraram a idosa com o braço quebrado e que o ferimento não teria nenhuma relação com a abordagem dos agentes. “Não houve violência”, garantiu.

A operação, batizada de “Espírito Santo”, segundo o delegado Alexandre Fernandes, teve início em dezembro do ano passado, com a prisão de integrantes de facções criminosas que praticaram assaltos, tráfico de drogas e assassinatos.

Desde o início da operação, revelou o delegado, foram cumpridos 59 mandados judiciais, em várias fases da operação. “Dois investigados já foram mortos”, disse Alexandre. O tráfico de drogas é o foco principal dos integrantes das facções. “Só para se ter uma ideia, temos um alvo preso em Patos que, de lá, estaria coordenando o tráfico e executando rivais em Santa Rita”, explicou o delegado.

LEI SECA

Cerca de 15 mil motoristas são autuados sob efeito de álcool

Cardoso Filho
 josecardosofilho@gmail.com

A Lei Seca está completando dez anos de criação e, durante esse período, na Paraíba, mais de 15 mil condutores já foram autuados por dirigir sob efeito de álcool. A informação é do coordenador da Lei Seca, coronel Rochester Vale, que assumiu o cargo em maio do ano passado e desde então, realiza constantes reuniões com os cerca de 50 agentes que integram o órgão. Ele já havia passado três anos quando o órgão foi criado, em 2012. Ontem, foi comemorado o Dia Nacional do Agente de Trânsito e para comemorar a data foi entregue certificados de honra ao mérito.

Nesses dez anos da Lei Seca, foram realizados mais 220 mil testes de alcoolemia;

conduziu às delegacias 657 condutores pela prática de crime de trânsito; já recolheu 12.782 Carteira Nacional de Habilitação; 20.818 remoções ao pátio. O coordenador da Lei Seca informou que foram aplicados nesse período mais de 36.400 Autos de Infrações (diversos do art. 165). Atualmente, a punição para quem infringe a lei é uma multa de R\$ 2.934,70 e sete pontos na carteira Nacional de Habilitação.

Coronel Rochester disse que esses números são impressionantes e causa preocupação às autoridades de trânsito, apesar da sociedade, principalmente condutores de veículos estarem se conscientizando que direção e álcool não combinam. “Estamos observando essa mudança de comportamento. É isso que a gente precisa, que

■ Mais de 36.400 autos de infrações foram aplicados durante os dez anos da Operação Lei Seca na Paraíba

a sociedade abrace essa causa”, enfatizou.

As blitzes da Lei Seca na Paraíba acontecem, nos finais de semana em pontos estratégicos. Na capital, a concentração dos agentes acontece, na maioria, nos acessos à orla marítima e nas vias de maior



Nas abordagens, são solicitados documentos e também é realizado o teste do bafômetro

movimento, onde se concentram o maior número de estabelecimentos que vendem bebida alcoólica. “No interior do estado ela é intensificada quando acontecem eventos com a presença de grandes públicos”, explicou o coronel Rochester.

O trabalho de evitar que motorista dirija após ingerir bebida alcoólica conta com o apoio das Polícias Militar, Rodoviária Federal, Semob/JP e também dos departamentos municipais de trânsito.

A Lei nº 11.705, de 19 de junho de 2008, também chama-

da de Lei Seca, é conhecida pelo seu rigor no que diz respeito ao consumo de álcool por motoristas. Ela foi aprovada com o intuito de diminuir os acidentes de trânsito causados por condutores alcoolizados. Na Paraíba foi implantada em 2012.

TURISMO

Canoa Quebrada é destaque no Ceará

Jornalistas da Paraíba foram conhecer os atrativos em fampress realizado pela Associação dos Empreendedores

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

A Praia da Canoa Quebrada, na cidade de Aracati, no Ceará é um destino turístico rico por natureza, de uma gastronomia invejável e lugar ideal para quem busca o lazer com tranquilidade e também o turismo de aventura. Eu estive lá no último final de semana, a convite da jornalista Cristina Lira, juntamente com 14 profissionais da imprensa paraibana, entre jornalistas, digitais influencer e blogueiros, em Fampress realizado pela Associação dos Empreendedores de Canoa Quebrada-CE (Asdecq) com apoio do Sebrae/CE, trade turístico de Canoa Quebrada e Prefeitura Municipal de Aracati. Canoa Quebrada fica a duas horas de estrada saindo de Fortaleza.

Com uma intensa programação, os convidados tiveram momentos de pura emoção e descontração, vivenciando um destino turístico de qualidade. A nossa recepção foi um coquetel, apresentação e jantar no Hotel Long Beach, e, em seguida foi o momento de descanso. Nós ficamos em diferentes meios de hospedagem para uma melhor divulgação. Eu fiquei na Pousada Latitude, que tem a localização privilegiada na Broadway, ou seja, o turista que lá se hospedar não vai precisar de transporte para curtir a noite na Canoa Quebrada.

“Nós viemos a Canoa Quebrada em 1978 e ficamos hospedados nessa pousada que hoje é a Latitude. Ela era bem menor, e ficamos apaixonados por essa praia, que era ainda bem selvagem, então, nós despertamos esse desejo de vir morar em Canoa Quebrada e, nas voltas que a vida dá, o meu filho comprou a pousada e nós passamos a cuidar dela até hoje”, revela Rui e Marta Barbosa, proprietários da Pousada Latitude. Fui muito bem recepcionada na Pousa Latitude, quarto arrumado e limpo, funcionários extremamente cordiais, educados e gentis, piscina limpa, estacionamento para o carro e um delicioso café da manhã.

Iniciamos a nossa visita com um emocionante passeio de quadriciclo, com destino até a foz do rio Jaguaribe, onde nos refrescamos com delicioso banho, em seguida fomos ao Restaurante Paraíso Arriega, onde, ao som de voz e vio-

Para todos

Praia tem atrativos tanto para quem quer sossego como para quem prefere o turismo de aventura

lão, nos deliciamos com frutos do mar, camarão e peixada, bem como momento de relaxamento nas redes colocadas dentro da lagoa. E o nosso final de tarde foi deslumbrante quando, no alto das dunas contemplamos o pôr do sol, regado a espumantes e petiscos regionais, a exemplo do pastel da Nega, uma chef de cozinha com várias premiações.

Tudo isso preparado com muito carinho para a equipe paraibana pela Associação dos Empreendedores de Canoa Quebrada-CE (Asdecq). A nova presidente da Asdecq, empresária Karla Tayane Lopes Medeiros, proprietária do restaurante Mezza Luna e da pousada Vila Grou, disse que os fampresses são fundamentais para a promoção do destino e geração de emprego e renda. “Nos últimos meses, quatro ações dessa natureza ajudaram a divulgar o destino em muitas capitais nordestinas, ou seja, a Paraíba é o quarto, pois já fizemos outros com comunicadores cearenses, pernambucanos e potiguares, que estão conhecendo e consolidando o destino Canoa Quebrada para o roteiro turístico Rota das Falésias”.

Na noite do sábado eu fui degustar as delícias do restaurante Mezza Luna, lugar pé na areia, com música MPB de primeira qualidade, à luz de velas e uma gastronomia deliciosa. E, para finalizar a programação do dia, nada melhor do que curtir a Broadway, lugar iluminado e vibrante com os mais variados sons musicais, cores e sabores. Mas foi o Coquetel no Bar Caverna, de propriedade do Ruy Barbosa, ex-presidente da Asdecq, lugar incrível, que proporcionou a equipe paraibana momento de lazer e descontração.



■ Pausa no passeio das dunas para se refrescar. Esse lazer é tradicional no local



Pousada Latitude: aconchego para qualquer tipo de turista



Na Broadway é onde se concentra o “agito” da praia à noite



Barraca Chega Mais apresenta uma estrutura impressionante



Com emoção: passeio nas dunas e falésias não pode faltar

Passeios nas dunas unem emoção e belas paisagens

A programação do segundo dia foi iniciada com passeio de Buggy nas Dunas e Falésias da Canoa Quebrada. Emoção pura e muita beleza. Uma parada na Barraca Chega Mais para almoço e para conhecer as instalações desse empreendimento maravilhoso. O proprietário Luiz, filho de pescador de Canoa Quebrada, é o proprietário dessa barraca cuja estrutura chama a atenção, pois é enorme. A Chega Mais conta com restaurante, auditório para eventos, 600 mesas com capacidade para receber até 1.500 pessoas sentadas, gerando uma média de 60 empregos diretos durante todo o ano, além de contar com o lado ecologicamente correto que gera a sua própria energia através de painel solar.

Em seguida, fomos para a emoção do voo de parapente e visita a Vila do Estevão para conhecer o Projeto Recriar, que através do aproveitamento do vidro transformado em possibilidades artísticas, estimula a comunidade a reutilizar e transformar, onde a arte adquire um propósito

to sustentável. Concluímos a programação do nosso fampress realizado pela Associação dos Empreendedores de Canoa Quebrada-CE (Asdecq), com um Happy Hour no Restaurante Sal e Mar; visita a Feirinha de Artesanato na Broadway; jantar nos restaurantes parceiros e noite livre na Broadway com Coquetel no Bar Regart.

Para Ana Carla Luna, articuladora do Sebrae no Litoral Leste, a realização dessa ação junto a jornalistas e influenciadores digitais do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e, agora, Paraíba, através dos Fampress, só vem fortalecer e consolidar a importância que é o destino Canoa Quebrada para o roteiro turístico Rota das Falésias. “Atuamos com o segmento de turismo com foco em quatro eixos estratégicos: potencial turístico, produto turístico, promoção e governança, onde pode-se perceber, a cada fampress realizado, a conexão dos eixos e os bons resultados alcançados junto a cadeia de valor associada ao turismo”, reforça.



Marca registrada da badalada Praia de Canoa Quebrada

JAIRO SEVERIANO

Tutor da memória musical brasileira

Morto recentemente, aos 95 anos, escritor e pesquisador cearense era um dos mais respeitados estudiosos da área, influenciando gerações de profissionais



Foto: Pedro Paulo Maita/Instagram

Severiano também produziu diversos álbuns na década de 1980, entre os quais 'O ciclo Vargas', 'Native Brazilian Music', 'Nosso Sinhô do Samba' e os LPs duplos com Dorival Caymmi (1914-2008) e Tom Jobim (1927-1994)

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

A confiabilidade dos registros da produção fonográfica brasileira deve muito ao pesquisador e produtor cearense Jairo Severiano, conhecido como um dos maiores responsáveis pela preservação da memória musical do país. Uma carreira que chegou ao fim com o anúncio de sua morte na última quarta-feira (21), aos 95 anos de idade, no Rio de Janeiro, onde estava radicado desde 1950. Não foi divulgada a causa da morte, mas ela teria acontecido no dia 27 de agosto, no apartamento em que ele vivia sob os cuidados de uma enfermeira. Jairo Severiano deixa uma profícua contribuição ao país através de seu acervo bibliográfico e toda uma classe artística sem o seu referencial absoluto na área.

“De certa forma, a morte de Jairo Severiano interrompe um legado de excelência em pesquisa musical do Brasil. Ele encerra um ciclo de uma geração que era mergulhada na pesquisa musical com profundidade, com qualidade e reverência à verdade histórica. É uma perda lastimável”, considera o jornalista, pesquisador e escritor paraibano Fernando Moura.

A robustez do trabalho de Severiano pode ser medida através da autoria dos livros *Discografia brasileira em 78 rpm*, dividida

com Miguel Ângelo “Nirez” Azevedo, Grácio Barbalho e Alcino Santos (1982, Fundação Nacional de Artes), *Getúlio Vargas e a música popular* (1983, Fundação Getúlio Vargas), *Yes, nós temos Braguinha* (1987, Fundação Nacional de Artes), *A canção no tempo: 85 anos*

“

Ele é autor de uma obra que é um referencial, um ‘divisor de obras’, de épocas, que é a história da música brasileira, do início do século passado, desde Chiquinha Gonzaga até 1985

Fernando Moura

de músicas brasileiras, obra em dois volumes, escrita em parceria com Zuza Homem de Mello (lançada originalmente em 1997 e 1998, respectivamente) e *Uma história da música popular brasileira* (2008), estes três últimos publicados pela Editora 34.

Segundo críticos musicais, a metódica pesquisa que ele fez em *Discografia brasileira em 78 rpm* já seria suficiente para colocá-lo em um lugar notável na bibliografia musical brasileira. “Ele é autor de uma obra que é um referencial, um ‘divisor de obras’, de épocas, que é a história da música brasileira, do início do século passado, desde Chiquinha Gonzaga até 1985. São livros de cabeceiras que eu sempre faço consulta. Ele conseguiu fazer uma síntese de praticamente 100 anos de música no Brasil, de forma que você percebe essa diversidade, essa riqueza que tem o país pela ótica dele”, reforça Moura sobre o trabalho de Jairo Severiano no inventário de dados que ajudam a entender o início e evolução da produção musical do país.

Presidente da Fundação Casa de José Américo (FCJA), Fernando Moura é também autor da biografia *Jackson do Pandeiro: o rei do ritmo*, em parceria com Antônio Vicente, para a qual dedicou 20 anos de estudos até a publicação da obra, no ano de 2000. Durante esse período foram muitos contatos telefônicos e troca de correspondências entre Moura e Seve-

riano. “Ele era uma pessoa afável. Claro que foi por causa do Jackson do Pandeiro, mas Jairo abriu as portas a mim com toda a gentileza, cordialidade e generosidade. A importância que ele dava a Jackson se transferia de certa forma nessa postura e nesse comportamento com os pesquisadores que se interessavam pela obra de Jackson, que ele dispunha”, recorda o escritor e gestor.

Produtor

Jairo Severiano também produziu diversos álbuns na década de 1980, entre os quais *O ciclo Vargas*, *Native Brazilian Music*, *Nosso Sinhô do Samba* e os LPs duplos com Dorival Caymmi (1914-2008) e Tom Jobim (1927-1994), ambos reeditados em CD. “Para os músicos que buscam uma fonte confiável, inclusive de inspiração, os livros de Jairo Severiano também servem para isso. Por exemplo, para saber as mulheres que fizeram sucesso em determinada época para quem quer montar um repertório feminino, você vai dispor disso na obra dele. Ou, por exemplo, para saber quem se ouvia em determinadas épocas. É uma radiografia para quem deseja não apenas estudar, mas também para usar como fonte de referência artística, técnica ou estética. A contribuição dele nesse sentido é inestimável”, detalha Fernando Moura, que continua: “Sou muito íntimo do livro dele, e ele me é tão claro e abre tantos caminhos, tantas janelas, que

eu vejo o Jairo por trás daquelas informações. Tudo que eu souber sobre determinado período musical que esteja no livro dele, com certeza foi com Jairo que fui buscar essa inspiração e essa transpiração”, frisa ele.

Apesar de ter trabalhado a vida inteira para a preservação da memória sobre uma das maiores riquezas culturais do Brasil, o tempo decorrido entre a morte de Severiano e o anúncio discreto do fato realizado nas redes sociais do amigo e também pesquisador musical Rodrigo Faour são como um alerta sobre como nem personalidades da importância dele estão imunes ao processo de esquecimento. “Infelizmente, ainda temos esse desvio de personalidade coletivo de não dar muita atenção às memórias. Isso precisa ser mantido para que não cometamos injustiças com pessoas tão importantes para a nossa história”, assevera Moura.

Este é um compromisso que recai principalmente em nomes que seguem na esteira do trabalho de Severiano, como Charles Gavin, Marcelo Fróes, Ricardo Cravo Albin e Rodrigo Faour. “As novas gerações precisam mergulhar nessa pesquisa. A geração antiga está indo embora e é preciso que tenhamos substitutos à altura. Se não tivermos novos pesquisadores e com a mesma responsabilidade e compromisso, teremos um hiato muito perigoso”, atenta Fernando Moura.

Imagens: Divulgação



Artigo

Carlos Pereira

cepilva15@gmail.com | Colaborador

Pitangueiras em flor

Sobre mangueiras frondosas eu já escrevi, em especial as do quintal da minha casa em Jaguaribe, que atendiam pelo nome porque elas tinham seus donos – eu e meus irmãos. A mais generosa era a do saudoso irmão Zé Humberto que, não apenas fiscalizava a produção de suas esplêndidas mangas-rosas, como às vezes ainda trocava alguns exemplares por nossas mangas-espadas – modestas, mas amarelinhas e doces de encher a boca d'água. A vantagem era para ele, é claro, pois cobrava duas espadas por um rosa...

Aqui também já tratei das mangueiras que enfeitavam (e ainda adornam) a Avenida João Machado e que proporcionavam, em tempo de safra, um belo espetáculo da natureza – dos galhos verdes saltavam à vista, como pontos amarelos, as mangas mais gostosas da cidade. E eu sei, por experiência própria, coisa de 60 anos atrás...

Em Jaguaribe, já no encontro com Cruz das Armas,

ficavam os abacateiros que, por serem tão numerosos, davam nome à rua. Abacates suculentos pendiam dos seus galhos e ninguém se atrevia a atirar-lhes uma pedra – ao contrário, quem quisesse ganhar os frutos, havia que munir-se de uma vara com um pequeno cesto na ponta, a fim de que nenhum abacate fosse machucado. E quem ousasse subir nas árvores tinha que fazê-lo com cuidado, pois os seus frutos aparecem mais nas pontas dos galhos.

E o que dizer dos pés de fruta-pão? Árvores altas e frondosas povoaram bom tempo da minha infância e existiam em bom número em todo o bairro, notadamente na minha rua, onde se erguiam majestosos e de tal forma generosos que, às vezes, seus frutos completavam o jantar nosso de cada dia.

Muito mais poderia dizer sobre as frutas da minha infância/adolescência como, por exemplo, os jambeiros da Coremas, as

oliveiras da casa do padre na João Machado, os guajirus da beira-mar, as laranjas-cravo, os cajus vermelhinhos e as pinhas do quintal lá de casa, sem esquecer as graviolas do sítio de João Lima e as macaíbas do Liceu que, às vezes, eram transformadas em bola, na falta da dita cuja...

Mas, de todas as frutas que agora me vêm à memória neste esforço saudável de voltar àqueles tempos, nenhuma delas me toca tão de perto como a pitanga. Não pelo seu tamanho ou seu gosto doce-azedo inigualável, mas pelo cheiro que as pitangueiras em flor exalam em qualquer circunstância de tempo e espaço.

Na minha memória ainda habitam as verdejantes pitangueiras que se punham, lado a lado, à entrada do Hospital Clementino Fraga, na rua Alberto de Brito (tinha que ser em Jaguaribe!), formando o mais belo, aromático e gostoso corredor de que tive notícia em toda a minha vida.

Ah! Aquelas pitangueiras. Tempos atrás fui lá conferir e nem sinal delas nem da alameda de terra que elas ladeavam. Decerto foram sacrificadas numa das reformas que fizeram no Hospital.

Da minha lembrança, porém, elas jamais desaparecerão...

“

Na minha memória ainda habitam as verdejantes pitangueiras que se punham, lado a lado, à entrada do Hospital Clementino Fraga, na rua Alberto de Brito

Cultura Popular

Irani Medeiros

medeirosirani@gmail.com | Colaborador

Preces para pedir chuva

Dentre os nossos costumes populares, mais generalizados e ainda existentes no Nordeste do Brasil, um dos mais líricos e religiosamente belos em sua simplicidade são as procissões de preces, essas romarias propiciatórias empreendidas por famílias e habitantes de uma localidade, com o fim de obter do céu intervenção benéfica contra calamidade pública, que assola, circunscrita, a terra e o homem.

A nota desses costumes derivados das primitivas idades da igreja, é de ordinário vibrada nos templos pelos respectivos vigários, e daí repercute sonora e desoladora por toda uma vila, uma localidade, uma cidade.

Nos tempos da seca, quando o sol, que reanima a natureza, mata a planta e os vivos; quando os crepúsculos assemelham-se a fornalhas de cobre candente que abrasam as estradas e os campos; e fome e morte levantam-se das plantações que torram, das fontes sem água como órbitas vasadas, do fumo que ondula em espirais fantásticas das matas que se incendiam, os sacerdotes e o povo refugiam-se em Deus.

Desde pela manhã, os vigários das freguesias da roça exortam os fiéis; as ladainhas, as sagradas orações à Virgem, a penitência, serviam de intermediárias entre o criador e a criatura, no plano domínio da desesperança dos dias funestos.

Se no lugar devastado havia mais igrejas, à tarde as procissões encontravam-se seguidas de grande multidão. Os penitentes açoítavam-se; mulheres caminhavam descalças e de cabelos soltos; imagens tocavam-se nos templos, permanecendo ausentes de seus altares até a queda da primeira chuva.

Esses atos religiosos, essas rogativas para pedir chuva, anunciados depois da leitura dos pregões pela pároco da freguesia, eram na pluralidade das vezes realizados pelo povo, que acudia espontâneo a aplacar o castigo do céu por meio da demonstrações humildes, de sacrifícios dolorosos, de rezas específicas.

E os agricultores contritos associavam-se a esses deveres, todas as condições se nivelavam diante de uma ideia que pedia perdão, que ciliava-se penitente em presença do aniquilamento progressivo que se abatia sobre a terra como um pirata que rouba e assassina à meia-noite!

No Nordeste, as preces de que falamos, além do revelo propriamente reli-



Pintura da Nossa Senhora dos Remédios

gioso, isto é, do que se passava na igreja, apresentavam saliências de característica popular, em cuja superfície plana refletiam-se os tons quentes e variados das pinturas de gênero.

No começo das secas, quando uma atmosfera de forno prenunciava a destruição, os vigários, no fim da missa em breves prédicas, preparavam o espírito de seus paroquianos para a iniciação das preces, que alguns dias mais tarde se faziam ouvir lamentosas no recinto dos templos e na extensão quase deserta das estradas.

Do púlpito, terminada a celebração do domingo ou acabada, como já foi dito, a leitura dos proclamas, muitos deles aconselhavam ao povo que saísse em procissão com as suas imagens privadas, auxiliando-o destarte nos deveres da fé, nas súplicas fecundas ao Altíssimo para a extinção do flagelo.

Então a consciência cristã, no remanso do lar, compenetrada de suas culpas e atribuindo a intensidade inextinguível da seca ao verdadeiro e provado castigo, colhia-se em si mesma, procurando atenuar tantos males com a devoção mais íntima e profundamente sincera.

A manifestação externa desse sentimento, a forma clássica debaixo da qual palpitava esse pensamento perfumado de incenso do santuário, era caprichosa e original, sobressaindo pelo maravilhoso do espetáculo, pelo fantástico da visão.

Desde logo, à beira das estradas ou no escuro das matas, descobriam-se luzes que se moviam, vultos que circulavam nas salas, sombras que trepavam em bancos, em cadeiras, pregando colchas, suspendendo arcadas de flores acima das portas.

Eram famílias que armavam as suas casas de taipa, preparavam seus andores para as preces ambulantes. No quarto, em frente à entrada, de portas abertas, os oratórios, de lamparinas acesas, sobressaíam de um fundo agalado, semeado de estrelinhas douradas, com apanhados de fofos de paninho enlaçados de fitas. No centro das referidas salas amanheciam os pequenos andores rodeados de velas, vistosos de planejamentos bizarros coloridos, entremeados de rendas e orlados de trancelins de vários matizes. Continuamente, ao escurecer, os vizinhos e convidados enchiam as casas, e um ou outro figurante capital do cortejo vinha lá de dentro para incorporar-se aos préstimos que, sem delongas, punham-se em marcha.

E o céu era puro e límpido; nem uma nuvem branca toldava o esplendor das estrelas que brilhavam na imensidade, parecendo soltas no éter azul e cristalino. O ar abafava; as exalações dos pais apegavam-se às vestiduras da noite; os sapos, pulando pelos caminhos, inchavam o papo amarelado, martelavam nas forjas dos brejos, nas furnas das pedras ao relento.

Por essas horas, as procissões de preces, adiantadas em seu percurso, apercebiam-se ao longe em núcleos luminosos, nas elipses de fogo avermelhado que planavam no além...

De repente, um grande foco concentrava-se, subdividindo-se após e tomando direções múltiplas. Eram as procissões que se encontravam em uma curva, que paravam por instantes, apartavam-se, ao coro das rezas, dos benditos entoados pelos penitentes em trânsito.

De quando em quando, um carro de bois sulcava a estrada, sufocando nos guinchos estrídulos as vozes do religioso concerto, da piedosa serenata, da multidão campesina em suas orações populares. Depois, uma daquelas auréolas luzentes, um daqueles grupos remotos desdobrava-se em luzes isoladas, vencia a extensão, achegava-se. E o canto, interpretando o voto comum, tradicional em certas paragens à oportunidade do momento, ecoava pungente e prolongado, carregando ainda mais o terror daquelas almas em sua peregrinação lustral:

Virgem Santa dos Remédios, / Que a todos remediás, / Nós, que somos pecadores, / Cada vez pecamos mais. // Rainha de eterna glória, / Mãe de Deus, doce e clemente, / Dai-nos água que nos molhe / Dai-nos pão que nos sustente.

'SÓ SE FOR POR AMOR'

Lucy Alves estreia nova série no streaming

Da Redação

Já está disponível a nova série nacional da Netflix, estrelado pela paraibana Lucy Alves. *Só se For por Amor* buscou no estilo musical da sofrência a inspiração para contar uma história sobre corações partidos, sonhos, ambição e fama.

Além de Lucy, o elenco traz nomes como Filipe Bragança e a cantora baiana que cresceu na Paraíba, Agnes Nunes, que faz a sua estreia como atriz, além de Gustavo Vaz, Ana Mametto, Micael, Giordano Castro, Adriano Ferreira, Luiza Fittipaldi e Laila Garin. A paraibana Marcélia Cartaxo faz uma participação especial.

Na trama da primeira temporada, que se passa em Goiás, Deusa (Lucy) e Tadeu (Bragança) são um casal apaixonado que decide criar uma banda, a Só se For por Amor. Mas, assim que começam a fazer sucesso, Deusa recebe uma proposta de carreira solo. Ao seguirem rumos diferentes, a relação deles vai sofrer abalos, ao passo em que o grupo sairá em busca de uma nova vocalista. É quando surge a misteriosa Eva (Agnes).

Entre outros projetos de Lucy, a atriz e musicista está para encabeçar o elenco principal de *Travessia*, telenovela da Rede Globo que vai estreiar no dia 10 de outubro, na faixa das 21h, substituindo *Pantanal*. Junto com ela, atuam nomes como Chay Suede e Romulo Estrela.

Foto: Netflix/Divulgação



No seriado da Netflix, Lucy vive romance com Filipe Bragança

'MEMÓRIA E INCLUSÃO'

FCJA trará seminário digital em dezembro

Está em fase de planejamento a realização do Seminário Memi - Memória e Inclusão Digital, previsto para os próximos dias 7, 8 e 9 de dezembro, na sede da Fundação Casa de José Américo, em João Pessoa, com atividades presenciais e virtuais.

O Seminário tem por objetivos discutir os aspectos teóricos e práticos dos usos da tecnologia e da política de inclusão digital, no âmbito da preservação da memória; promover a socialização da informação e do conhecimento; identificar oportunidades e desafios para preservação digital a longo prazo no Brasil; ressaltar a necessidade da inovação e produção de diretrizes para a segurança da preservação com curadoria digital; bem como articular empresas ligadas às Tecnologias da Informação e Comunicação, acadêmicos, órgãos públicos, organizações da sociedade civil e movimentos sociais com foco na produção atual de registros e a preservação digital.

O público participante será de gestores de instituições públicas e privadas nas áreas de tecnologia, cultura e memória, administradores de sítios de memória, lideranças de organizações da sociedade civil envolvidas com a preservação e inclusão digital, professores e estudantes universitários.

Para a realização do Memi - Memória e Inclusão Digital, a Fundação Casa de José Américo está contando com a colaboração e parcerias de organizações públicas e da sociedade civil, como o Comitê Gestor da Internet (CGI.br), Ministério da Ciência e Tecnologia, Ceweb.br, Anid, Secretarias de Estado da Paraíba (SEECT e Secult-PB), Fundações (Funesc, Funjepe), além de representações convidadas do IBICT, Fundação Biblioteca Nacional, Arquivos (Nacional, Apesp, Apeje, Apepb), e de fundações de memórias similares à FCJA (Fundaj, FJA, FGV, FCRB), dentre outras.

Foto: Roberto Guedes



Evento sobre uso da tecnologia será na FCJA e no meio virtual

NACIONAL

Todavia abre as inscrições para prêmio de não ficção

Vencedor ganha contrato de publicação que inclui adiantamento de R\$ 15 mil

Da Redação

Terceira edição do Prêmio Todavia de Não Ficção está com inscrições abertas até o dia 25 de abril do próximo ano. A premiação busca biografias e perfis biográficos que apresentem a narrativa de pessoas extraordinárias. “Histórias de personagens que seguem pautando — para o bem ou para o mal — nossa realidade e visão de mundo. Histórias de vida que continuarão a marcar a nossa própria história”, segundo a editora.

Haverá uma mentoria e acompanhamento dos editores da Todavia ao longo de todo o processo de concepção, desenvolvimento e finalização do manuscrito, com um contrato de publicação que inclui um adiantamento de R\$ 15 mil.

Em 2020, a edição de estreia da iniciativa veio para a Paraíba: radicado em Campina Grande, o mineiro Bruno Ri-

Foto: Marcinha Lima/Divulgação



Bruno Ribeiro, vencedor da 1ª edição

beiro ganhou com o projeto de um livro-reportagem sobre um feminicídio no Agreste paraibano, ainda não lançado. No ano seguinte, o prêmio foi para o cearense André Ítalo Rocha, com o tema que gira sobre a bancada evangélica. A previsão de divulgação do vencedor da nova edição é outubro de 2023.



Através do QR Code acima, acesse o edital e a inscrição

EM cartaz

ESTREIAS

AVATAR (EUA. Dir: James Cameron. Ficção científica. 12 anos). Reexibição do filme de 2009, em 4k. No mundo alienígena de Pandora vivem os Na'vi, seres que parecem ser primitivos, mas são altamente evoluídos. Como o ambiente do planeta é tóxico, foram criados os avatares, corpos biológicos controlados pela mente humana que se movimentam livremente. Um ex-fuzileiro naval paralítico (Sam Worthington) volta a andar através de um avatar e se apaixona por uma Na'vi (Zoë Saldana).
CENTERPLEX MAG 3: 17h (dub.) - 20h30 (leg.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE (3D)**: 14h30 (dub.) - 18h (leg.) - 21h30 (leg.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1** (dub., 3D): 14h30 - 18h - 21h30; **CINE SERCLA TAMBIA 6** (dub., 3D): 17h - 20h; **CINE SERCLA PARTAGE 2** (dub., 3D): 17h - 20h.

DESTERRO (Brasil. Dir: Maria Clara Escobar. Drama. 12 anos). Mulheres contam histórias de perda, morte e luta. 18h (dia 25/9) - 20h30 (28/9).

EIKE - TUDO OU NADA (Brasil. Dir: Andrada Azevedo e Dida Andrade. Biografia. 12 anos). A vida do ex-bilionário Eike Batista (Nelson Freitas). **CINÉPOLIS MANAÍRA 1**: 14h15 (exceto sáb. e dom.) - 16h45 - 19h15 - 21h45.

A MULHER REI (The Woman King. EUA. Dir: Gina Prince-Bythewood. Drama. 16 anos). Nansica (Viola Davis) foi uma comandante do exército do Reino de Dãomê, um dos locais mais poderosos da África nos séculos 18 e 19. **CINÉPOLIS MANAÍRA 2** (dub.): 15h15 - 18h15 - 21h15; **CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP** (leg.): 13h (sáb. e dom.) - 16h - 19h - 22h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3** (dub.): 15h45 - 18h45 - 21h45; **CINE SERCLA TAMBIA 5** (dub.): 15h10 - 17h50 - 20h30; **CINE SERCLA PARTAGE 1** (dub.): 15h10 - 17h50 - 20h30; **CINE SERCLA PARTAGE 5** (leg.): 19h30.

NÃO SE PREOCUPE, QUERIDA (Don't Worry Darling. EUA. Dir: Olivia Wilde. Suspense. 16 anos). Nos anos 1950, Alice (Florence Pugh) e Jack (Harry Styles) têm a sorte de viver numa cidade experimental que abriga os trabalhadores do ultrassecreto Projeto Victory e suas famílias. Mas nada é o que parece. **CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP** (leg.): 15h - 17h45 - 20h30; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2** (dub.): 17h30 - 20h15; **CINE SERCLA TAMBIA 2** (dub.): 17h30 - 20h15; **CINE SERCLA PARTAGE 4** (dub.): 17h30 - 20h15.

CONTINUAÇÃO

ALÉM DA LENDA (Brasil. Dir: Marília Mafé e Marcos França. Animação. Livre). Lendas do folclore vão atrás de livro sagrado. **CINE BANGUÊ**: 16h (dia 24/9).

IL BUCO (França, Itália e Alemanha. Dir: Michelangelo Frammartino. Drama. Livre). Jovens espeleólogos exploram a caverna mais profunda da Europa. **CINE BANGUÊ**: 16h (25/9) - 20h30 (27/9).

CASA DAS ANTIGUIDADES (Brasil, França. Dir: João Paulo Miranda. Drama. 16 anos). “Caipira” do interior do Brasil que busca em outras terras melhores condições de trabalho. **CINE BANGUÊ**: 18h30 (dia 27/9).

HOMEM-ARANHA SEM VOLTA PARA CASA (VERSÃO ESTENDIDA) (Spider-Man: No Way Home. EUA. Dir: Jon Watts. Fantasia. 12 anos). Peter Parker (Tom Holland) precisará lidar com as consequências da sua identidade como o herói. **CINÉPOLIS MANAÍRA 2** (dub.): 18h45; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2** (dub.): 14h.

A ILHA DE BERGMAN (Bergman Island. Alemanha, Bélgica, França, México e Suécia. Dir: Mia Hansen-Løve. Drama. 14 anos). Um casal de cineastas tenta superar a crise criativa em uma viagem. **CINE BANGUÊ**: 18h30 (28/9) - 18h (24/9).

INGRESSO PARA O PARAÍSO (Ticket To Paradise. EUA. Dir: Ol Parker. Comédia. 12 anos). Casal divorciado (George Clooney e Julia Roberts) vão tentar impedir que a filha cometa o mesmo erro que eles cometeram, quando se casaram 25 anos atrás. **CINÉPOLIS MANAÍRA 3** (leg.): 16h15 - 22h10; **CINE SERCLA TAMBIA 3** (dub.): 16h30; **CINE SERCLA PARTAGE 5** (dub.): 15h30.

O LENDÁRIO CÃO GUERREIRO (Paws Of Fury: The Legend Of Hank. EUA. Dir: Rob Minkoff e Mark Koetsier. Animação. Livre). Hank é um cachorro que sonha em ser um grande samurai. **CINÉPOLIS MANAÍRA 1** (dub.): 14h 15 (sáb. e dom.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5** (dub.): 13h45 (sáb. e dom.); **CINE SERCLA TAMBIA 6** (dub.): 15h (sáb. e dom.); **CINE SERCLA PARTAGE 2** (dub.): 15h (sáb. e dom.).

MARTE UM (Brasil. Dir: Gabriel Martins. Drama. 14 anos). Uma família negra de classe média baixa sentem a tensão da nova realidade. 20h30 (dia 29/9).

MINIONS 2: A ORIGEM DE GRU (Minions: The Rise of Gru. EUA. Dir: Kyle Balda. Animação. Livre). Na década de 1970, com apoio dos Minions, o pequeno Gru traça um plano para se tornar malvado o suficiente para se juntar a um grupo de supervilões. **CINÉPOLIS MANAÍRA 8** (dub.): 13h30; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4** (dub.): 15h; **CINE SERCLA TAMBIA 2** (dub.): 15h40; **CINE SERCLA PARTAGE 4** (dub.): 15h40.

NÃO! NÃO OLHE! (Nope. EUA. Dir: Jordan Peele. Terror. 14 anos). Residentes em uma ravina solitária do interior da Califórnia testemunham uma descoberta estranha e assustadora. **CINÉPOLIS MANAÍRA 8**: 15h45 (dub.) - 21h (leg.).

ORFÃO 2 - A ORIGEM (Orphan: First Kill. EUA. Dir: William Brent Bell. Suspense. 16 anos). A pequena Leena Klammer/Esther Albright (Isabelle Fuhrman) está de volta para nos mostrar sua mente perversa e instável. Depois de orquestrar uma fuga da clínica psiquiátrica da Estônia, ela viaja para os Estados Unidos se passando pela filha desaparecida de uma família rica. Prequela do filme ‘A Orfã’, de 2009. **CINÉPOLIS MANAÍRA 6** (dub.): 15h30 - 18h10 - 20h45; **CINÉPOLIS MANAÍRA 7**: 14h45 (dub.) - 17h15 (leg.) - 19h45 (dub.) - 22h15 (leg., exceto qua.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4** (dub.): 19h30 - 22h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5** (dub.): 16h - 18h30 - 21h; **CINE SERCLA TAMBIA 4** (dub.): 15h45 - 17h45 - 20h45; **CINE SERCLA PARTAGE 3** (dub.): 15h45 - 17h45 - 20h45.

PINOCCHIO - O MENINO DE MADEIRA (Pinocchio - A True Story. Rússia. Dir: Vasily Rovenskiy. Animação. Livre). O jovem Pinóquio foge de seu criador Jepetto acompanhado de seu cavalo Tibalt. **CINE SERCLA TAMBIA 3** (dub.): 14h30; **CINE SERCLA PARTAGE 3** (dub.): 14h.

UMA PITADA DE SORTE (Brasil. Dir: Pedro Antônio Paes. Comédia. 10 anos). Pérola (Fabiana Karla) é uma animadora de festa infantil que sonha em se tornar uma chef renomada. **CINÉPOLIS MANAÍRA 3**: 14h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4**: 17h15; **CINE SERCLA TAMBIA 3**: 18h30; **CINE SERCLA PARTAGE 5**: 17h30.

PREDESTINADO (Brasil. Dir: Gustavo Fernandez. Drama. 14 anos). José Pedro de Freitas, mais conhecido por Zé Arigó (Dalton Mello), era um homem simples que morava junto com a sua esposa Arlete (Juliana Paes) em Minas Gerais. Durante a década de 1950, uma época em que a religião espírita não era tão conhecida no país, Arigó tornou-se um símbolo de esperança através de suas cirurgias e curas espirituais. **CINÉPOLIS MANAÍRA 8**: 18h30.

OS PRIMEIROS SOLDADOS (Brasil. Dir: Rodrigo de Oliveira. Drama. 14 anos). Em 1983, o jovem biólogo tenta sobreviver à primeira onda da epidemia de Aids. **CINE BANGUÊ**: 18h30 (26 e 29/9).

A VIAGEM DE PEDRO (Brasil, Portugal. Dir: Laís Bodanzky. Drama. 14 anos). Em 1831, D. Pedro (Cauã Reymond) voltou à Europa sob condições adversas. **CINE BANGUÊ**: 18h30 (21/9) - 20h30 (26/9).

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
 thomasbruno84@gmail.com

Namoro que não deu certo

Ele morava em um bairro tradicionalmente popular, surgido a partir de vila operária, igreja e escola para trabalhadores de três fábricas que chegaram ali para beber as águas do velho açude. No entanto, com o espraiamento do subúrbio, como que faltasse nome para homenagear, os bairros subsequentes iam ganhando apenas números, dois, três etc. Com as proximidades de duas comunidades extremamente pobres e de alta vulnerabilidade social, não era todo serviço que era prestado ali a partir de determinadas horas da noite. Um taxista torcia a boca para ir até o lugar e os poucos serviços de entrega não punham no radar aquela região.

Chega o São João e, na festa, ela (que só andava muito bem-vestida) foi logo cortejada, muitos eram os pedidos para dançar e ela, com todo assédio, eleva o sarrafo, não aceitando qualquer um e escolhendo minunciosamente o seu par. Camisa aberta mostrando o trancelim, ela achava brega. Gente bêbada exalando álcool pelos poros, jamais. Com bafo, xixi, nem pensar. Até que um jovem pediu a “contradança” justamente na música que ela mais gostava. Todo arrumadinho, camisa da marca mais famosa, porém estava ensacado (a seus olhos, pareceu um matutinho), mas era fofo e ela resolve dançar. Ficaram juntos o resto do show, o nome dele: José Aristides. Mas quem em sua consciência bota o nome de uma pessoa de Zé Aristides numa época dessas? Mas tudo bem, deve ser em homenagem a seu bisavô, pensou ela.

Ele todo comportadinho, não bebia em copo descartável e a cada tempo que passava, ela ia descobrindo uma série de pequenas manias que a induziam a pensar que ele poderia ser filho único e mimado, não deu outra! E ele chama: “Vamos ali no restaurante onde está minha mãe”, e foram. Sentaram à mesa, interromperam o cigarro que a mãe dele consumia. Achou a moça bonita, vistosa, bem educada, adorou. Enquanto tomavam umas doses, se conheciam um pouco mais até que voltaram a área dos shows para curtir a noite. Trocaram os telefones, se despediram com um beijinho, poderia ali estar nascendo um namoro.

No outro dia se encontraram no centro, na praça principal. Conversaram bastante. Isso era uma segunda-feira. Na quarta ele resolve visitá-la. Ele desce do carro emprestado de sua mãe. Abraçam-se, trocam uns beijinhos ali mesmo na frente de casa, até que uma vizinha desce a rua espantada e fala alto:

– Minha filha, acabaram de matar um ali na esquina! Ninguém sabe quem é.

E, para piorar, a vizinha completa:

– Deve ser daquelas bocas de fumo daquele alto lá.

Nesse momento, Aristides já com os olhos abotocados e a fala um tanto trêmula, diz a nova namoradinha:

– É, a-acho que devo ir embora.

Ela garante que isso nunca tinha ocorrido naquela rua, e, de fato, foi a primeira vez, mas tinha que ser naquela noite e ele vai embora assustado.

Não se falaram na quinta, nem na sexta. Ela sem saber o que fazer, resolve esperar um contato. Não ia dar tanto mole assim. Até que no sábado ele liga, eles conversam, combinam de ir a um barzinho próximo a casa dele que estava em evidência, um verdadeiro point da juventude. Tentando amenizar o clima, ela chama uma amiga para acompanhá-la. E foram buscá-la na Vila do Fogo, em seguida, o barzinho. Alguns minutos se passaram até que um carro vai se aproximando do bar, as calçadas cheias de mesas e de gente contente, finzinho de tarde e aquele clima frenético tomava conta. No carro quem era? O namorado dessa amiga que estava acompanhando o casal. O cara estava com outra mulher. A amiga não cortou conversa, correu atrás do carro, conseguiu dar um tapa no rosto do cidadão e, ao tentar puxar os cabelos da acompanhante, se dependurou no carro e a cena era: algazarra, risos, gritos e uma moça pendurada na porta de um carro, aos berros, só se vendo suas ancas em um short jeans à balança. Aristides morrendo de vergonha, tapa os olhos; já ela pensa: – É, depois de uma dessa ele não vai me querer jamais.

E quando a amiga “barraqueira” volta, resolve ir para casa e ele, em tom de despedida, conta que sua mãe deseja que, para casar com ele, a moça tenha condições de levá-lo a uma carreira política, que ele possa crescer e ser muito importante. Portanto, ela não reunia tais condições.

Anos depois, Aristides lê em um jornal um anúncio e vai até o endereço em busca de um emprego, se deparando com aquela namoradinha de anos passados que ele não levou a frente o relacionamento. Ela, doutora e dona de um dos escritórios mais renomados da cidade; ele, acanhado e com certa vergonha, resolve ir buscar trabalho em outro lugar.

Serviço

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

LITERATURA

Arribaça lança obras em Cajazeiras

Hoje, editora paraibana apresenta antologia de crônicas e biografia escrita por uma mãe sobre seu filho

Da Redação

O cotidiano como pauta e o amor de uma mãe por um filho que se foi jovem demais. Esses são os lançamentos que a Arribaça Editora fará hoje, em dois espaços distintos de Cajazeiras, no Alto Sertão paraibano. *Identidade e Realidade*, de Dermalva Moreira dos Anjos, será apresentado na Biblioteca Municipal Castro Pinto, às 19h. Já o *Setembro Aurora e Tramonto – A vida de José Benito*, livro organizado por Raimunda Rita de Andrade Vieira, será lançado no auditório Madre Teresa de Jesus Gerhardinger do Colégio Nossa Senhora de Lourdes, às 19h30. Os editores da Arribaça estarão presentes em ambos os eventos.

Identidade e Realidade reúne artigos e crônicas do Dermalva Moreira e foi publicada antes da pandemia, mas só agora terá lançamento presencial em Cajazeiras. “Dermalva Moreira nos presenteia

com relatos, situações do dia a dia”, afirma a jornalista Carmem Lysia, que assina o prefácio da obra.

O autor cajazeirense nasceu em 1966, filho de pequeno agricultor e costureira. Bancário aposentado, concluiu o curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em 2009, aos 43 anos de idade.

Já *Setembro Aurora e Tramonto – A vida de José Benito* mostra a trajetória do jovem José Benito, morto no dia 9 de setembro de 2020. A biografia prematura do paraibano é montada através de narrativas dos pais, familiares, professores e amigos.

A obra foi organizada pela mãe de Benito, Raimunda Rita de Andrade Vieira, que possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande (1987) e especialização em Metodologia do Ensino

pelo Instituto do Ensino Superior de Educação de Cajazeiras (2004).

‘Cabo Branco’

Depois de seis anos sem publicar um livro de poemas, Linaldo Guedes prepara o lançamento de *Cabo Branco e outros lugares que não estão no mapa*. A obra reúne poemas inéditos do autor que começaram a ser construídos logo após a publicação de *Metáforas para um duelo no sertão*, seu terceiro livro de poemas.

A pré-venda da coletânea, que sai pela Arribaça Editora, já está no ar, através do site Catarse. A campanha tem várias opções de recompensas, com encerramento no final de outubro. O livro tem 136 páginas, com prefácio de Ivy Menon e texto da orelha assinado por Lenilson Oliveira.

A ideia inicial do livro era uma homenagem ao litoral paraibano, a partir de João Pessoa. “Só que foram surgindo poemas sobre outros

lugares e o foco foi ampliado. Também tem poemas sobre lugares da alma, do sentimento, da política etc.”, explica Linaldo Guedes.

O autor é jornalista, poeta e editor. Autor de mais de uma dezena de obras, sendo quatro de poesia – *Os zumbis também escutam blues* (A União/Texto Arte, 1998), *Intervalo Lírico* (Dinâmica, 2005), *Metáforas para um duelo no sertão* (Patuá, 2012) e *Tara e outros otimismo* (Patuá, 2016).



Através do QR Code acima, acesse o site do Catarse para a pré-venda

Vitrine Cultural

Foto: Rafael Passos/Divulgação



Hoje, em JP, subirá ao palco o grupo Sanhauá Samba Clube

‘Alumiô’ tem shows gratuitos

O Festival Alumiô, que comemora os 10 anos do Vila do Porto, tem shows gratuitos hoje, no Centro Histórico da capital paraibana, especificamente no Largo São Pedro Gonçalves, a partir das 17h. As atrações são: Os Fulano, FurmigaDub e Sanhauá Samba Clube. Além das atrações musicais no palco será inaugurada a Ferinha Alumiô, a partir das 15h no prédio da IAB-PB. O festival encerrará amanhã, com Totonho, Vieira e o DJ ZEBB e a banda Funkeria. Os ingressos de domingo são a preço popular a partir de R\$ 10, disponíveis nas redes sociais do evento.

Choro no ‘Sabadinho Bom’

O ‘Sabadinho Bom’ de hoje promete uma tarde de chorinho com o grupo Pé de Choro. O evento gratuito acontece a partir do meio-dia, na Praça Rio Branco, centro de João Pessoa. No repertório, serão executadas 24 canções, entre elas, ‘Receita de samba’, de Jacob do Bandolim; ‘Cochichando’, de Pixinguinha e Benedito Lacerda; ‘Chorinho de gafieira’, Astor Silva; ‘Noites cariocas’, Jacob do Bandolim; ‘Maracangalha’, Dorival Caymmi; ‘Xote das meninas’, Luiz Gonzaga; ‘Na munganga’, Potyzinho Lucena; ‘Feira de mangaio’, Sivuca.

Flibo encerra edição 2022

Hoje é encerrado a 12ª edição da Festa Literária de Boqueirão (Flibo), no Cariri paraibano. A partir das 9h, na Escola Criativa da Mônica, haverá a mesa redonda “A-cor-da! Chega de Bela Adormecida e contos de fadas”. Às 15h, no mesmo local, o debate será sobre “Os horrores do agora na literatura gótica e fantástica”. Ao longo do dia, haverá também oficinas de literatura, música na educação e contação de histórias. A Flibo deste ano celebra a vida e obra do poeta e cordelista boqueirãoense Antônio Travassos Sarinho. O festival é gratuito.

Escurinho realiza ‘Ciranda’

A ‘Ciranda da Penha’ é um projeto do cantor e compositor Escurinho e da produtora ACVC Produções Artísticas, que acontece na Praia da Penha, na Peixada de Dona Irene, mensalmente, onde o músico convida um grupo de cultura popular e também se apresenta com sua banda. Esse mês ela retoma seu projeto original que é a campanha pague quanto puder, na qual o público faz doações espontâneas: a apresentação acontece hoje, a partir das 19h, com os convidados Coco de Roda de Gado Bravo com Mestre Pimbo.

Espetáculo ‘Agreste’ na capital

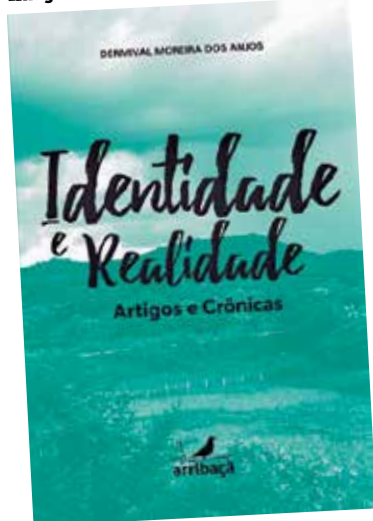
Hoje, em João Pessoa, haverá uma apresentação gratuita do espetáculo teatral Agreste, monólogo com a atriz Fabíola Ataíde, com direção de Everaldo Vasconcelos e dramaturgia de Newton Moreno (texto ganhador do Prêmio Shell, em 2004). A encenação será às 19h30, no teatro Ednaldo do Egypto (Av. Maria Rosa, 284, Manaíra). A peça acompanha um casal de lavradores que tinha uma vida comum, sem saber que algo sobre o amor deles não deveria acontecer. A morte súbita do marido traz à tona esta revelação.

Imagem: Arribaça/Divulgação



Organizado por Raimunda Rita (acima), ‘Setembro Aurora e Tramonto’ narra a vida de José Benito, morto em 2020

Imagem: Arribaça/Divulgação



Em ‘Identidade e Realidade’, Dermalva Moreira dos Anjos (acima) apresenta uma série de crônicas e artigos do cotidiano

MEMÓRIA

Livro sobre a cidade de Caiçara será relançado hoje, em dois eventos na capital paraibana

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

Considerado uma referência na historiografia municipalista da Paraíba, o livro *Caiçara... Caminhos de Almoceves...*, escrito por Severino Ismael da Costa (1924-1991), foi lançado, originalmente, há mais de três décadas e passou a ser uma raridade no mercado. Agora, a obra estará novamente acessível aos leitores a partir de hoje, quando ocorre, às 10h, o relançamento em edição *fac-similar*, na Livraria do Luiz, localizada no centro da cidade de João Pessoa. Nesta mesma data, o evento também ocorrerá às 20h30, durante o 16º Encontro dos Filhos e Amigos de Caiçara, que será realizado na área de lazer da Granja do Ministério Público, no bairro de Água Fria, na capital.

No relançamento na Livraria do Luiz, o evento contará com as participações dos familiares do saudoso autor, que foi prefeito de Caiçara (1955-1958), tabelião, coletor federal, auditor do Tesouro Nacional e professor universitário, além do advogado José George Costa Neves, prefeito do município na época do lançamento do livro, o historiador José Octávio de Arruda Melo, e do pesquisador e ativista cultural caiçarense Jocelino Tomaz de Lima. Já no

outro evento, na Granja do Ministério Público, que é realizado pela Associação Beneficente Severino Félix da Silva, a animação ficará com o grupo João Salvador e Forró Matutos Teimosos e a banda baile BS3, cuja renda será revertida em ações sociais na cidade de Caiçara. Ingresso individual custa R\$ 25 e a mesa antecipada, R\$ 80. Informações e reservas para participar da festa podem ser obtidas pelo fone (83) 98797-5651.

“Havia uma procura grande pela primeira edição do livro, que meu pai lançou pouco tempo antes de morrer. Essa obra é importante, pois traz informações desde a fundação, os primeiros sí-

tios, bem como sobre povoação, economia e comércio. Ele tinha um carinho e um apreço pela cidade, que já vem adotando esse livro nas escolas das redes de ensino municipal, bem como na particular, e cuja segunda edição tem o mesmo conteúdo”, afirmou Janete Ismael da Costa, ex-procuradora geral de Justiça da Paraíba, que está à frente do projeto e é um dos 13 filhos do autor.

O pesquisador e ativista cultural Jocelino Tomaz, que preside o Grupo Atitude, por meio do qual vem, desde 2005, desenvolvendo voluntariamente projetos educacionais e culturais em Caiçara, também ressaltou a importância

da obra e foi um dos incentivadores para o relançamento. “O livro mudou minha vida, me fez ficar interessado pela história da Paraíba, ampliar o meu senso de pertencimento à minha terra natal e adotar a missão de divulgar e ampliar o conhecimento da história de Caiçara, localizada na região Agreste do estado”, disse.

“O livro foi fruto de uma vasta pesquisa do autor e o lançamento original se deu em 1991, tendo a obra recebido elogios de historiadores e escritores da Paraíba. O conteúdo vai muito além da história da cidade, pois a apresenta dentro do contexto da história da Paraíba desde o princípio de sua colonização”, apontou Jocelino Tomaz. “O historiador José Octávio de Arruda Melo, autor de vários livros sobre história da Paraíba, o tem entre os três melhores livros municipalistas, ao lado de *Brejo de Areia*, de Horácio de Almeida, e *Itabaiana: suas histórias, suas memórias, de 1500 a 1975*, de Sabiniano Maia, porque, além da riqueza do texto em geral, o livro foi de vanguarda, ao abordar a história do cotidiano, tão em voga nos estudos atuais de história, mas pouco citado nos anos 1980. Em breve, essa edição do livro será relançada na cidade de Caiçara”, disse o pesquisador e ativista cultural.

Imagem: Divulgação

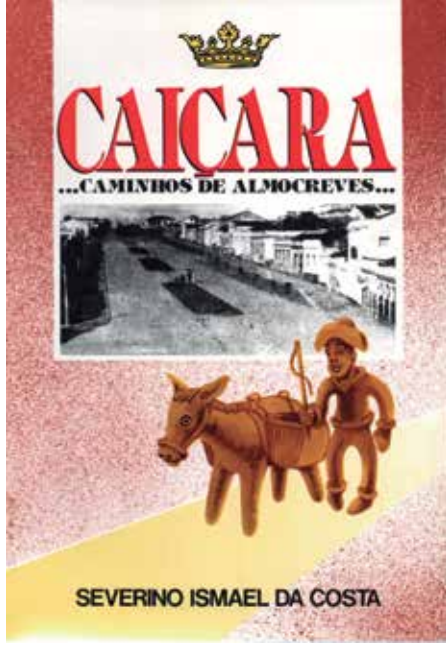


Foto: Acervo Familiar



Nova edição ‘fac-similar’ é uma referência na historiografia municipalista da Paraíba por Severino Ismael da Costa (acima)

NA PARAÍBA

ONG acompanha processo eleitoral

Entidade participou ontem, em Campina Grande, da geração de mídia e lacração de urnas eletrônicas

A organização da sociedade civil Transparência Eleitoral Brasil acompanhou ontem a cerimônia de lacração das urnas eletrônicas no Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), em Campina Grande. A ONG está mobilizando cerca de 100 membros para percorrer zonas eleitorais de todas as unidades da federação.

A geração de mídia consiste em introduzir nas urnas o software com o sistema de votação já lacrado pelo TSE. Por fim, as urnas recebem lacres produzidos pela Casa da Moeda e assinados pelo juiz eleitoral. As etapas compõem um longo processo para garantir a segurança e confiabilidade das urnas. Nas eleições municipais de 2020, a Transparência Eleitoral foi a primeira ONG a fazer uma Missão de Observação Eleitoral Nacional.

O trabalho da organização se estenderá até o dia de votação, que será acompanhada por Missões de Observação Eleitoral Nacional, realizadas por organizações da sociedade civil que dão suporte à integridade democrática no Brasil. Ao todo, 15 estados e 30 cidades participarão do acompanhamento. Na Paraíba, serão contemplados os

municípios de João Pessoa e Campina Grande.

A ação se faz importante em um ano de disputa acirrada e polarizada para presidente da República, com ataques, inclusive, contra a confiabilidade das urnas eletrônicas. O pleito será acompanhado pela primeira vez por Missões de Observação Eleitoral Nacional, realizadas por organizações da sociedade civil que dão suporte à integridade democrática no Brasil.

Entre as funções destas missões registradas junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) está contribuir para o aperfeiçoamento do processo eleitoral, ampliar a transparência e fortalecer a confiança pública nas eleições. A observação eleitoral consiste em um acompanhamento silencioso e sem intenção de intervenção em qualquer processo que seja relacionado às eleições. São realizadas em locais de votação e de apuração de votos por observadores voluntários que passam por uma capacitação e agem com isenção e independência, de acordo com as normas internacionais de observação eleitoral.

Assim, o trabalho das missões é dividido em ações nos momentos pré-eleitorais, no dia da votação e no pós. En-



Foto: Reprodução/Street View

Cerimônia realizada, ontem, no TRE em Campina Grande faz parte do processo para garantir a segurança e confiabilidade das urnas

tre as organizações cadastradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) está a Transparência Eleitoral Brasil, que acompanha desde o registro de candidaturas, financiamentos, propaganda, temas como violência política e inclusão, passando pelo dia da votação (que engloba o voto, acessibilidade, sessões eleitorais), até o pós (com apuração, totalização de votos e diplomação dos eleitos).

Para Ana Claudia Santana, coordenadora da Transparência Eleitoral, a observa-

ção é uma ferramenta que vai aumentar a transparência e confiança nos procedimentos, refletindo na integridade democrática do Brasil. "A observação é imparcial, autônoma, neutra e independente. Ela vai trazer o olhar da sociedade civil para o processo eleitoral", explica.

Neste ano, a amostra inclui 15 estados e 30 cidades com equipes locais de voluntários devidamente capacitados para o projeto. Os locais são: Minas Gerais (Bambuí, Uberaba, Belo Horizonte, São

Roque), Rio de Janeiro (Rio de Janeiro e Niterói), Brasília, Bahia (Salvador), Ceará (Fortaleza, Juazeiro do Norte, Barbalha, Crato), Mato Grosso do Sul (Dourados e Campo Grande), Rondônia (Porto Velho), Paraíba (João Pessoa e Campina Grande), Paraná (União da Vitória, Ponta Grossa, Curitiba, Campo Largo), Santa Catarina (Porto União), Rio Grande do Sul (Passo Fundo), Espírito Santo (Vitória), Pará (Belém, Ananindeua, Soure), São Paulo (São Paulo e Franca), e Ama-

zonas (Manaus). Além das missões internacionais que acontecerão nos Estados Unidos (Washington, Virginia, Princeton), em Roma, Barcelona, Munich, Madrid, Londres, Paris, Varsóvia.

Em outras seis cidades (Brasília, Curitiba, São Paulo, Passo Fundo, Juazeiro e Salvador) também haverá uma missão de observação eleitoral com perspectiva de gênero e enfoque na violência política de gênero, em parceria com o Observatório de Violência Política Contra a Mulher.

SEU VOTO FORTALECE A DEMOCRACIA



Não importa se você é jovem ou maduro; cristão ou ateu...

Não importa sua ideologia. Se é canhoto ou destro, tanto faz.

Não importa seu partido, nem seu candidato.

QUE IMPORTA MESMO É O SEU VOTO!

Dia 02 de outubro compareça à sua seção eleitoral.

PRÓXIMA SEMANA

CMJP prepara três sessões especiais

Vereadores vão discutir temas relativos ao turismo, à Semana das Artes Marciais e ao Setembro Amarelo

Pettronio Torres
pettroniotorres@yahoo.com.br

A Câmara Municipal de João Pessoa terá uma semana cheia e agitada. Além das sessões ordinárias, três especiais movimentarão a Casa Napoleão Laureano. Já na segunda-feira, dia 26, o tema abordado será o turismo. Na quarta-feira, 28, será celebrada a Semana das Artes Marciais. E finalizando, na sexta-feira, dia 30, o debate vai gerar em torno do Setembro Amarelo.

Na segunda-feira, às 14h30, acontece a primeira sessão especial da semana para debater questões atinentes ao turismo de João Pessoa, além de celebrar o Dia Mundial do Turismo e o Dia do Turismólogo. O vereador Bruno Farias (Cidadania) é o autor da proposta da discussão.

O Dia Mundial do Turismo foi criado em 1980 pela Organização Mundial do Turismo (OMT). A data é uma comemoração ao aniversário do Estatuto da Organização Mundial do Turismo, criado em 27 de setembro de 1970, e tem como principal objetivo ressaltar a importância econômica, social e cultural dessa atividade. Ainda nesta data comemora-se o Dia do Turismólogo.

O termo “turismólogo” também surgiu nos anos 70, com o intuito de normatizar uma categoria de profissionais da área de turismo que não possuíam reconhecimento pelo mercado. Cabe ao turismólogo elaborar políticas de Turismo municipais, estaduais, nacionais, internacionais, transregionais e transnacionais, além do planejamento do espaço turístico; analisar e criar planos para o desenvolvimento do turismo.

Em alusão à Semana das Artes Marciais acontece outra sessão especial na quarta-feira dia 28, às 14h, no Plenário Humberto Lucena, com a propositura do vereador Carlão Pelo Bem (PL).

“Visto que o projeto da Se-

Dia 26

Primeira sessão especial celebra o Dia Mundial do Turismo e o Dia do Turismólogo

mana de Artes Marciais é um incentivo à prática das Artes Marciais, que oportuniza a todos aqueles que praticam a respectiva modalidade esportiva e de luta a ter um espaço para divulgar e intercambiar informações, conceitos, melhores técnicas e práticas sobre esse esporte, é de grande importância que haja uma sessão para debater a respeito do tema apresentado”, justificou o vereador Carlão Pelo Bem.

Encerrando os eventos da semana, acontece a última sessão especial na sexta-feira (30), às 9h, para debater o tema Setembro Amarelo. A iniciativa foi proposta pela vereadora Rebeca Sodré (União Brasil).

“Este requerimento de sessão especial pretende provocar o debate sobre as principais problemáticas decorrentes do referido tema, procurando através de um diálogo propositivo identificar e buscar soluções para uma matéria de enorme relevância. Foi percebido um aumento da quantidade de casos de suicídio no período pós-pandemia, principalmente entre crianças e adolescentes, o que justifica ainda mais a presente propositura”, defendeu Rebeca Sodré.

O Setembro Amarelo é o mês dedicado à prevenção ao suicídio. Trata-se de uma campanha que teve início no Brasil em 2015 e que visa conscientizar as pessoas sobre o suicídio, bem como evitar o seu acontecimento.



Na sessão de ontem, vereadores destacaram a importância do profissional de contabilidade para o desenvolvimento econômico da capital

Casa homenageia profissionais da contabilidade

Em homenagem à Semana da Contabilidade e ao dia do Contador, comemorado na última quinta-feira, a Câmara Municipal de João Pessoa realizou, ontem, uma sessão especial para ratificar a importância do profissional de contabilidade para o desenvolvimento econômico da capital paraibana.

“No dia 22, tivemos a honra de comemorar o Dia Nacional do Contador, uma figura importantíssima para o desenvolvimento de um país onde nós temos, segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, 403.322 leis tributárias. Todo dia surge uma nova regra, uma nova norma. Portanto, queria registrar a importância desse profissional, que faz muito pelo Brasil, pela Paraíba e por João Pessoa”, destacou o vereador Rinaldo Maranhão (MD), um

■ Projeto de lei que tramita na CMJP concede aos contadores prioridade no atendimento em repartições públicas

dos entusiasta do empreendedorismo.

Segundo ele, a Paraíba bate recordes de arrecadação e comemora o seu equilíbrio financeiro. Para ele, isso é naturalmente um esforço do Governo, mas, de maneira muito especial e presente, deve-se ao contribuinte e ao contabilista.

“Esses recordes de arrecadação que as vezes acontecem no Governo Federal, no Governo Estadual, na nossa Prefeitura, isso se dá, naturalmente. Mas, de maneira muito especial e presente, deve-se ao contribuinte e ao contabilista, que acompanha com tanto zelo essa arrecadação. Sem o contador não há desenvolvimento econômico, não há arrecadação tributária. Portanto, esse cidadão precisa ser cada vez mais valorizado”, explicou o vereador.

Na sessão especial de ontem, o parlamentar voltou a lembrar que apresentou um projeto de lei que dispõe sobre a prioridade no atendimento dos contadores nas repartições públicas, como sendo uma questão *sine qua non*.

“O contador, enquanto

representante de uma empresa, quando chega em uma repartição não leva assuntos do seu interesse, e sim de uma comunidade inteira, de empresas que geram empregos, que geram desenvolvimento, que geram arrecadação. Então, trazer agilidade ao processo, priorizar o atendimento do contabilista é demonstrar respeito àquele que, mensalmente, recolhe os tributos que pagam as nossas despesas, os investimentos que fazem com que a Paraíba continue crescendo”, defendeu Rinaldo Maranhão.

O vereador ainda fez uma analogia entre o contador e o médico. Ele comentou que o contador funciona como um médico das empresas, trabalhando na prevenção, orientação e cuidado com os negócios.

Agenda dos candidatos



A União traz diariamente as agendas com as respectivas atividades de todos que disputam o cargo de governador nas eleições 2022.

Adjany Simplicio (PSOL) - Manhã: caminhada e panfletagem na feira de Santa Rita. Tarde: panfletagem no Renascer, em Cabedelo;

Adriano Trajano (PCO) - O candidato e seu vice, José Pessoa, visitam os municípios de Remígio, Areia e Esperança;

Antônio Nascimento (PSTU) - Manhã: estará na Feira Central, em Campina Grande. Tarde: estará na ocupação Luís Gomes, em Campina Grande;

João Azevedo (PSB) - Manhã: caravana na Serra de Teixeira, em São José de Princesa. Princesa Isabel, Tavares, Juru, Água Branca, Imaculada, Maturéia, Teixeira (comício), São José do Bonfim. Noite: comício na cidade de Santa Luzia;

Major Fábio (PRTB) - Até o fechamento desta edição, o candidato não havia divulgado sua agenda para o dia hoje;

Nilvan Ferreira (PL) - O candidato participa de carreata pró-Bolsonaro, em Campina Grande, a partir das 14h;

Pedro Cunha Lima (PSDB) - Manhã: reunião com equipe de campanha. Tarde e noite: carreata do Brejo, concentração em Bananeiras no Distrito do Tabuleiro; visita em Solânea, Arara, Remígio, Esperança, Lagoa de Roça; comício em Montadas;

Veneziano Vital do Rêgo (MDB) - Durante todo o dia, participa da Caravana “A Paraíba tem pressa de ser feliz”, visitando as seguintes cidades: Bom Sucesso (concentração às 9h), Brejo dos Santos, Catolé do Rocha, Brejo do Cruz, Belém do Brejo do Cruz, São Bento, Paulista, Pombal (onde ocorre o encerramento com um ato público). Noite: participa do André Folia, em Sousa, na companhia do candidato a Deputado Estadual André Gadelha, a partir das 18h.

Câmara resgata cultura através de emissora

A Câmara Municipal de João Pessoa não é só política partidária, claro. A Casa de Napoleão Laureano busca abordar projetos de leis que possam pensar todos os tipos de políticas em todas as áreas, seja economia, cultura, esporte, entre outras. Amanhã, por exemplo, a emissora de rádio oficial do parlamento municipal vai reproduzir uma entrevista com a cantora Elis Regina, realizada em 1973, como uma forma de contribuição cultural para a população de João Pessoa.

O programa, que na verdade é um *podcast*, traz pesquisas sobre músicas do mundo, conteúdos musicais raros e que estão disponíveis na internet. Os episódios, que já somam 59, podem ser acessados ainda nas plataformas Deezer e Spotify. O conteúdo também vai ao ar todo sábado e domingo ao meio-dia na Rádio Câmara de João Pessoa, de frequência 88.7 FM.

O objetivo da Câmara Municipal de João Pessoa, através de sua emissora de rádio, é pesquisar conteúdos históricos e raros, especialmente da história da música. No episódio desta semana, será reproduzida a participação de Elis Regina no programa Ensaio, exibido pela TV Cultura, gravado em 1973.

Assim como os programas MPB Especial e Ensaio (ambos da TV Cultura), esta série do programa de rádio e *podcast* Acervo 88 também busca resgatar e propagar em seus vários formatos a memória viva da MPB por meio de depoimentos de compositores e intérpretes.

Além desse programa cultural, a Câmara Municipal de João Pessoa, através da emissora oficial, também produz o *podcast* “Voz, Câmara, Ação”, que traz um balanço semanal das principais ações e temas debatidos na Casa Napoleão Laureano.

Outro programa na gra-

de de programa cultural da emissora é o “Hora Livre”, onde são oferecidas sugestões do que fazer nos momentos de folga, com dicas de músicas, séries, filmes, *podcasts* e outras sugestões.

O programa “Nossa Gente”, da TV Câmara JP, também está disponível nos *streamings* de áudio. Apresentado pelo ex-vereador, cantor, compositor Flávio Eduardo Maroja Ribeiro, o Fuba, o conteúdo é um espaço destinado à valorização e divulgação dos artistas e expressões culturais locais.

Os episódios inéditos são exibidos pela TV Câmara JP nas sextas-feiras, sempre às 19h30, e disponibilizados no Deezer e Spotify aos domingos.

“Acho que nosso papel também é esse, o de levar opções de entretenimento, esporte e cultura, seja com projetos de lei, seja em espaços como os nossos, disponíveis nos nossos próprios meios de comunicação, para

“

Acho que nosso papel também é esse, o de levar opções de entretenimento, esporte e cultura para o povo de nossa linda capital paraibana

Dinho Dowsley

o povo de nossa linda capital paraibana”, ressaltou o presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, o vereador Dinho Dowsley (Avante).

CAMPANHAS PARTIDÁRIAS

TSE identifica transações suspeitas

Corte detectou R\$ 605 milhões em transferências que estão sob suspeição após análise da prestação parcial de contas

Agência Brasil

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) identificou R\$ 605 milhões em transferências suspeitas após análise da prestação de contas parcial de campanha, entregue pelos candidatos entre os dias 9 e 13 de setembro.

Ao todo, foram detectados 59.072 casos de doações ou gastos potencialmente irregulares, informou a Justiça Eleitoral. De acordo com o TSE, os casos agora serão apurados "com o levantamento de provas materiais e de informações mais aprofundadas".

As suspeitas foram alcançadas por meio do cruzamento de dados de diferentes órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU), a Receita Federal, o Conselho de Controle de Atividades Econômicas (Coaf) e a Polícia Federal (PF).

No caso dos gastos, chama a atenção dos órgãos de controle quando, por exemplo, há fornecedores com número muito pequeno de funcionários, ou com um dos sócios

como beneficiário de programas de transferência de renda como o Auxílio Brasil. Levantam suspeita também os casos de empresas criadas neste ano e tendo como sócio algum filiado a partido ou parente de candidato.

No lado das receitas, as principais suspeitas recaem sobre as doações feitas por pessoas beneficiárias de programas sociais ou com renda incompatível com o valor doado. Foram identificados, por exemplo, seis doadores falecidos e 190 desempregados.

"Ainda despertou o interesse dos analistas 10.296 situações em que um mesmo candidato recebeu numerosas contribuições feitas por diferentes empregados de uma mesma empresa", disse o TSE.

Caberá agora ao Ministério Público Eleitoral (MPE) investigar esses casos suspeitos. Uma nova rodada de cruzamento de dados ocorrerá após a prestação de contas final do primeiro turno, que deve ser entregue por todos os candidatos até 2 de novembro.



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Aras justifica que informações prestadas pelo Executivo indicam que as medidas contra a doença obedeceram avaliação técnica

VARIOLA DOS MACACOS

Procurador-geral não vê omissão do governo

Pepita Ortega
Agência Estado

Em manifestação ao Supremo Tribunal Federal, o procurador-geral da República Augusto Aras disse não ver "omissão ou inércia" do governo Jair Bolsonaro no combate à varíola dos macacos. Segundo ele, as informações prestadas pelo Executivo indicam que as medidas de enfrentamento à doença se deram "a partir de avaliação técnica/operacional dos órgãos competentes".

O chefe do Ministério Público Federal argumentou pela rejeição, pelo STF, de uma ação do PSB que alega negligência do Governo Federal quanto à disseminação da monkeypox. O partido alegou "absoluto descontrole da situação sanitária em todo o território nacional". No entanto, para Aras, as informações prestadas pela legenda, "de forma iso-

lada", "não são aptas para comprovar a alegada situação de crise e falta de gestão pelas autoridades de saúde competentes".

Aras sugeriu que a ação do PSB não seja sequer conhecida - analisada em sua totalidade - pelo Supremo. Segundo ele, as questões suscitadas pelo partido demandariam que fossem produzidas novas provas pela legenda - o que, segundo o PGR, não cabe no tipo de ação escolhido pelo partido para acionar a Corte máxima.

No mérito, Aras entendeu que as informações apresentadas pelo governo "parecem de todo modo afastar o quadro de inércia do Poder Público apresentado" pelo PSB. A PGR cita medidas como a criação de Sala de Situação da doença, antes da confirmação do primeiro caso no Brasil, e a elaboração do "Plano de Ação do Evento Monkeypox".

Com relação ao encerramento da Sala de Situação sobre a doença, o PGR reproduz a indicação, do Governo Federal, que "fala em uma transferência de atribuições para a Secretaria de Vigilância em Saúde e, após, com o alerta da OMS sobre a evolução dos casos, para o Centro de Operações de Emergência - COE Monkeypox, e refuta-se a alegação de que representaria negligência do Ministério da Saúde no enfrentamento da doença".

O PGR entendeu que também "não se tem por evidenciado que o Poder Público esteja inerte" no campo da vacinação contra a varíola dos macacos. Na avaliação da PGR, há "inviabilidade da implementação da imunização em maior escala nesse momento em razão da oferta ainda limitada da vacina, com impacto sobre a totalidade dos países, não só o Brasil".

Aras sustenta ainda,

"sem negar em absoluto o risco de disseminação da varíola dos macacos, tampouco a relevância da aplicação do princípio da precaução em temática de saúde pública", que não é possível fazer paralelo imediato entre a disseminação da varíola dos macacos e a pandemia da covid-19 "pretendendo-se a intervenção imediata do STF sem as distinções devidas".

■ Aras sugeriu que a ação do PSB não seja sequer conhecida - analisada em sua totalidade - pelo Supremo

POR USO DE HELICÓPTEROS

Tribunal nega suspender a condenação de Cabral

Pepita Ortega
Agência Estado

O ministro Jorge Mussi, do Superior Tribunal de Justiça, negou suspender o processo no qual o ex-governador Sérgio Cabral foi condenado a 11 anos e oito meses de reclusão pela prática de peculato, por 2.281 vezes, em razão do 'uso abusivo' de helicópteros do governo do Rio para fins particulares. No bojo de tal ação, a Justiça fluminense ainda determinou que o ex-mandatário devolva R\$ 10 milhões aos cofres públicos.

Mussi negou um pedido liminar feito pela defesa de Cabral. No mérito do habeas corpus impetrado no STJ, o qual ainda vai ser analisado,

os advogados do ex-governador pedem que sejam declaradas nulas a sentença de primeiro grau e o acórdão do Tribunal de Justiça que confirmou a condenação. Além disso, pedem que todas as provas do caso sejam reexaminadas.

O argumento dos defensores de Cabral é o de que, em 1º e em 2º graus, teriam sido analisadas apenas provas contra o ex-governador e que 12 de 18 evidências que favoreceriam o ex-mandatário não foram citadas pelos julgadores. Os advogados sustentam 'violação ao princípio da presunção da inocência e ao dever de fundamentação das decisões judiciais'.

CENSURA AO PORTAL UOL

Justiça manda retirar do ar matéria sobre a família Bolsonaro

Pepita Ortega
Agência Estado

O desembargador Demétrius Gomes Cavalcanti, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, acolheu um pedido do senador Flávio Bolsonaro e determinou a 'imediata retirada do ar' de reportagens do portal UOL sobre a compra de imóveis pela família Jair Bolsonaro com dinheiro em espécie. Segundo o despacho, assinado na quinta-feira (22), a determinação tem validade até o julgamento de um recurso impetrado pela defesa de Bolsonaro contra decisão de pri-

meiro grau que negou censurar as matérias.

O magistrado deferiu a liminar - suspendendo os efeitos da decisão de 1ª instância - por ver 'perigo da demora' na análise do caso, em razão da aproximação de pleito eleitoral, no qual concorre a cargo público, de notória expressividade, o pai do requerente - o presidente Jair Bolsonaro. "A continuidade na divulgação das referidas matérias trará, não só aos familiares, como ao candidato e ao requerente (Flávio), prejuízos em relação à sua imagem e honra perante a opinião pública, com potencial prejuízo à lisura do pro-

Imóveis

Segundo o levantamento do UOL, irmãos e filhos do presidente negociaram, desde 1990, 107 imóveis, sendo que 51 deles foram comprados total ou parcialmente com dinheiro vivo

cesso eleitoral", escreveu o desembargador.

As reportagens que Cavalcanti mandou retirar do ar mostravam que quase metade dos imóveis do clã Bolsonaro foi adquirida com dinheiro em espécie nas últimas três décadas. Segundo o levantamento do UOL, irmãos e filhos do presidente negociaram, desde 1990, 107 imóveis, sendo que 51 deles foram comprados total ou parcialmente com dinheiro vivo.

Avaliação

A avaliação do desembargador sobre as reportagens publicadas pelo portal UOL

foi a de que, 'não obstante os jornalistas tenham dito que se ampararam em pesquisa a documentos fidedignos (escrituras públicas de compra e venda de imóveis), para averiguar quais e quantas propriedades foram adquiridas, com dinheiro em espécie, pela família Bolsonaro, desde os anos 1990, atrelou-se a esses fatos a conclusão ou, ao menos, a suposição, de que o capital utilizado para a compra dos imóveis seria proveniente de prática ilícita, consistente nas denominadas "rachadinhas"'.
O desembargador sustenta ainda que alguns dos

negócios detalhados nas reportagens foram citados na investigação sobre 'rachadinhas', cujas provas foram anuladas por ordem do Superior Tribunal de Justiça. Para Cavalcanti, os jornalistas utilizaram as 'informações sigilosas, oriundas da quebra de sigilo fiscal e bancário em investigação criminal anuladas pelo STJ'.

"Tais matérias foram veiculadas quando já se tinha conhecimento da anulação da investigação, em 30/08/2022 e 09/09/2022, o que reflete tenham os requeridos exercido o direito de livre informar", registrou o magistrado.

PARA CONTER PROTESTOS

Irã bloqueia as redes sociais no país

Medida foi tomada no sexto dia de manifestações contra o uso obrigatório do véu islâmico e a repressão às mulheres

Agência Estado

Autoridades do Irã bloquearam anteontem o acesso aos aplicativos Instagram e WhatsApp. A medida foi tomada no sexto dia de protestos contra o uso obrigatório do véu islâmico e a repressão às mulheres no país. De acordo com o governo, 17 pessoas morreram, incluindo manifestantes e policiais. Ativistas colocam o número de mortes acima de 30.

A suspensão das redes sociais começou na noite da última quarta-feira, segundo a agência iraniana Fars. A medida foi adotada para conter "as ações contrarrevolucionárias" realizadas por meio dos aplicativos, de acordo com o governo. Instagram e WhatsApp são os aplicativos mais utilizados no Irã após o bloqueio de plataformas como YouTube, Facebook, Telegram, Twitter e Tiktok. Além disso, o acesso à internet é filtrado ou restrito.

Anteontem, a Guarda Revolucionária pediu ao Judiciário para processar "aqueles que espalham notícias falsas" sobre a morte da jovem Mahsa Amini, que está na origem da onda de protestos. Ela morreu em Teerã, na semana passada, após ser detida pela polícia moral iraniana por usar o véu islâmico de maneira "inadequada".

Estopim

Segundo relato policial, Mahsa teria apresentado um problema cardíaco e morrido, três dias depois, mas o Alto Comissariado da ONU para os direitos humanos alertou sobre indícios de violência policial. Após a confirmação da morte, começaram os pri-

PARA IMPULSIONAR A ECONOMIA

Reino Unido anuncia amplo pacote de cortes de impostos

Sergio Caldas
Agência Estado

O governo do Reino Unido anunciou ontem que se endividará fortemente para financiar um amplo pacote de cortes de impostos, numa tentativa de impulsionar a economia britânica, que enfrenta a taxa de inflação mais alta em cerca de quatro décadas.

Como parte do pacote, o ministro de Finanças Kwasi Kwarteng disse que o governo britânico irá reduzir impostos sobre folhas de pagamentos, congelar o imposto sobre empresas, abandonar um teto para bônus de executivos do setor bancário e gastar bilhões de libras para subsidiar contas de energia nos próximos dois anos.

"Esse ciclo de estagnação levou à projeção de que a carga tributária alcançará os maiores níveis desde o fim da década de 1940", disse Kwarteng. "Estamos determinados a romper esse ciclo. Precisa-

meiros protestos no Curdistão iraniano, onde a jovem vivia. Rapidamente, as manifestações se espalharam para as principais cidades do Irã. No início, muitas mulheres tiraram e queimaram o véu em protesto contra o tratamento que recebem. Mas, com o tempo, as manifestações foram ficando mais violentas. Carros foram incendiados e a multidão começou a gritar palavras de ordem contra o regime.

Em Teerã e em outras dezenas de cidades, muitos manifestantes pediram o fim da República Islâmica, com gritos de "mulás vão embora", "não queremos uma república islâmica" e "morte ao líder supremo".

O governo mobilizou um contingente alto das forças de segurança, incluindo policiais da tropa de choque e da milícia paramilitar Basij, para reprimir os manifestantes. Mais de 400 pessoas ficaram feridas e outras centenas foram detidas.

mos de uma nova abordagem para uma nova era, com foco no crescimento", acrescentou.

O pacote de subsídios e cortes de impostos - que será bancado por meio de endividamento público - custará mais de 150 bilhões de libras nos próximos dois anos, segundo analistas, numa aposta ousada da recém-empossada primeira ministra do Reino Unido, Liz Truss. O governo afirmou que irá tomar mais 72,4 bilhões de libras em empréstimos para financiar seus planos.

Kwarteng disse que a alíquota máxima do imposto de renda, para contribuintes que ganham mais de 150 mil libras por ano, será reduzida de 45% para 40%. Já a alíquota mínima será cortada para 19% a partir de abril de 2023, um ano antes do previsto.

O governo também anunciou um corte do imposto sobre a primeira compra de imóveis e cancelou um aumento da taxa de dividendos planejado para 2023.

Mortes

De acordo com o governo, 17 pessoas morreram, incluindo manifestantes e policiais. Ativistas colocam o número de mortes acima de 30



Foto: Avi Ohion/Fotos Públicas

Yair Lapid ressaltou que qualquer acordo estaria condicionado a um Estado palestino pacífico, que não ameaçaria Israel

EM DISCURSO

Premiê de Israel defende criação de Estado palestino na Assembleia-Geral da ONU

Agência Estado

O primeiro-ministro israelense, Yair Lapid, defendeu anteontem a criação de um Estado palestino em seu discurso na Assembleia-Geral da ONU. Foi a primeira vez em anos que um líder de Israel foi tão longe em um discurso nas Nações Unidas. "Um acordo com os palestinos, com base em dois Estados para os dois povos, é a coisa certa para a segurança de Israel, para a economia de Israel e para o futuro de nossos filhos", disse.

O teor do discurso de Lapid, antecipado pelo jornal Times of Israel na última

quarta-feira, deixou muita gente em Israel de olhos arregalados. Ele foi apoiado por alguns aliados à esquerda, mas irritou ministros à direita de sua cada vez mais instável coalizão de governo, cujo futuro deve ser decidido em novembro, na quinta eleição em quatro anos.

Divisões

A reação reforça a fragilidade da declaração do primeiro-ministro, cuja viabilidade na prática hoje é altamente improvável. A ministra do Interior, Ayelet Shaked, afirmou que Lapid fala por si mesmo, não pelo governo, e disse que ele não tem legitimidade para representar Israel quando as

questões em jogo podem prejudicar o país. Lapid fez a ressalva que qualquer acordo estaria condicionado a um Estado palestino pacífico, que não ameaçaria Israel, praticamente repetindo o que defende o presidente dos EUA, Joe Biden. Mesmo assim, não adiantou. O ex-primeiro-ministro Naftali Bennett escreveu que não há "lógica nenhuma na ideia de um Estado palestino hoje".

"É preciso dizer com todas as letras: não há espaço para outro país entre o Mediterrâneo e o Rio Jordão. Não só por causa de nosso direito à terra, mas também porque não há possibilidade de uma negociação diplomática com os palestinos." Lapid também não en-

controu muito entusiasmo na Cisjordânia. Líderes da causa palestina reagiram com ceticismo ao discurso do premiê. Wasel Abu Youssef, membro da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), afirmou que as palavras do israelense "não significam nada".

Mas o discurso de Lapid na ONU não se restringiu à questão palestina. Ele também atacou o Irã, reafirmando a determinação de Israel de impedir que os iranianos obtenham uma arma nuclear. "A única maneira de impedir o Irã de obter uma arma nuclear é colocar uma ameaça militar convincente na mesa", disse o premiê. "Temos as ferramentas e não temos medo de usá-las."

EM NOVA YORK

Presidente da Coreia do Sul é flagrado xingando o Congresso dos Estados Unidos

Agência Estado

O presidente da Coreia do Sul, Yoon Suk-yeol, tornou-se alvo de uma polêmica internacional após ser flagrado xingando o Congresso dos EUA durante um evento em Nova York, à margem da Assembleia-Geral da ONU. Sem saber que estava sendo filmado em um dos corredores da conferência do Fundo Global, Yoon se referiu aos parlamentares americanos como "filhos da p...".

"Como Biden não vai ficar mal se esses filhos da p... não aprovarem (sua proposta de aumentar a ajuda financeira ao Fundo Global) no Congresso?", disse o presidente a assessores em um corredor da conferência na última quarta-feira, após bater uma foto em uma área

externa às salas de reunião.

O comentário gravado pelas câmeras veio após uma reunião entre o líder sul-coreano e o presidente americano, Joe Biden, que prometeu contribuir com US\$ 6 bilhões (R\$ 30,7 bilhões) adicionais para o Fundo Global de Combate à aids, tuberculose e malária. Postado no YouTube, o vídeo foi visto mais de dois milhões de vezes poucas horas depois de ser publicado, e na Coreia do Sul a palavra "fuckers" foi a hashtag mais popular no Twitter na última quinta-feira. Representantes de Yoon e da Casa Branca não responderam imediatamente aos pedidos de comentários na quinta-feira.

Laços com os EUA

O incidente diplomático envolvendo o presidente sul-

coreano ocorre em um momento de aproximação entre os Estados Unidos e seus aliados asiáticos, em meio ao aumento de tensões com a China (envolvendo a soberania

de Taiwan) e com a Coreia do Norte (envolvendo recentes testes de armas de longo alcance).

Um dia depois da repercussão do insulto de Yoon aos parlamentares dos EUA, o porta-aviões americano USS Ronald Reagan, de propulsão nuclear, e navios de sua frota de ataque atacaram no porto de Busan ontem pela primeira vez em quase cinco anos. "A presença do porta-aviões USS Ronald Reagan em Busan demonstra a força da aliança entre Coreia do Sul e Estados Unidos", disse uma fonte do ministério da Defesa sul-coreano à France-Press.

Yoon e Biden estavam ambos em Nova York para a Assembleia Geral das Nações Unidas, onde realizaram discussões paralelas na última quarta-feira.

Vídeo

Postado no YouTube, o vídeo foi visto mais de dois milhões de vezes poucas horas depois de ser publicado

coreano ocorre em um momento de aproximação entre os Estados Unidos e seus aliados asiáticos, em meio ao aumento de tensões com a China (envolvendo a soberania

Foi a primeira vez em anos que um líder de Israel foi tão longe em um discurso nas Nações Unidas

Selic Fixado em 21 de setembro de 2022 13,75%	Sálário mínimo R\$ 1.212	Dólar \$ Comercial +2,62% R\$ 5,249	Euro € Comercial +1,13% R\$ 5,089	Libra £ Esterlina -0,75% R\$ 5,702
---	---	--	--	---

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2022	-0,36
Julho/2022	-0,68
Junho/2022	0,67
Maior/2022	0,47
Abril/2022	1,06



RESTITUIÇÃO DO IR

Receita paga R\$ 19 mi para 11 mil contribuintes na PB

Último lote será depositado no dia 30 para os que não ficaram na malha fina

Thadeu Rodrigues
thadeu.rodrigues@gmail.com

A Receita Federal deposita, no próximo dia 30, o valor de R\$ 19.138.499,49 para 11.494 contribuintes na Paraíba, no quinto lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2022. Em todo o país, 1.220.501 contribuintes receberão o montante de R\$ 1,9 bilhão. Estão incluídas no lote as restituições residuais referentes aos exercícios anteriores. Este é o último lote de restituição do IRPF 2022, portanto, o contribuinte que não foi contemplado está com a declaração retida em malha fina.

A consulta ao quinto lote de restituição está disponível na página da Receita na Internet (<http://www.gov.br/receita-federal>). O contribuinte deve clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, em "Consultar a Restituição". A página apresenta orientações e os canais de prestação do serviço, permitindo uma consulta simplificada.

O delegado da Receita Federal na Paraíba, Hamilton Sobral, orienta o contribuinte não contemplado nos lotes a acessar o extrato completo da declaração para verificar se há inconsistências e fazer a autorregularização, por meio da entrega de

declaração retificadora, ao corrigir as informações equivocadas.

"Geralmente, a inconsistência é por omissão de rendimentos. Neste caso, é só corrigir e enviar uma nova declaração. Contudo, pode ocorrer de a declaração ficar retida em malha sem haver um problema aparente, a exemplo do recebimento de precatórios. A Receita não consegue fazer o cruzamento dos dados e retém a declaração. Neste caso, o contribuinte deve aguardar ser convocado pela Receita para apresentar toda a documentação", explica Hamilton Sobral.

Com a liberação da declaração, o contribuinte terá o depósito do valor em sua conta, se houver valor a ser restituído. Em setembro, a Receita está emitindo 444 mil correspondências aos contribuintes com declarações na malha fina para avisar sobre a possibilidade de autorregularização.

No Brasil, um total de 1.032.279 declarações foram retidas, o que corresponde a 2,7% das 38.188.642 declarações do exercício de 2022 enviadas de março a setembro à Receita Federal. Do total de declarações retidas, 811.782 têm imposto a restituir, representando 78,6% do total incluído na malha fina. Outras 198.541 (19,2%) têm imposto a pagar e 21.956 (2,1%) estão com saldo zero.

Risco de multa

Se a Receita Federal constatar que houve omissão de rendimentos e o contribuinte não tiver feito a retificação, será multado em, no mínimo, 75% sobre o valor omitido. "Por exemplo, se o valor omitido for de R\$ 1 mil, o contribuinte deverá pagar os R\$ 1 mil, mais R\$ 750 de multa, com juros calculados pela Taxa Selic, que está em 13,75% ao ano", destaca o delegado da Receita Federal. Em casos de crime contra a ordem tributária, o índice da multa pode chegar a 225%.

A restituição ficará disponível ao contribuinte na conta bancária informada na declaração, durante um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate no período, deverá requerê-la por Formulário Eletrônico - Pedido de Pagamento de Restituição, ou diretamente no e-CAC, no serviço Extrato do Processamento da DIRPF.

Se o valor não for creditado, o contribuinte poderá reagendar o crédito pelo Portal BB, acessando o endereço <https://www.bb.com.br/irpf>. Também poderá contatar pessoalmente qualquer agência do BB ou ligar para a Central de Atendimento por meio do telefone 4004-0001 (capitais) e 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil



Menor valor encontrado foi de R\$ 9,50 em Mangabeira, enquanto o maior foi de R\$ 20,90 no Bessa

EM JOÃO PESSOA

Diferença de preço no quilo do pão francês vai a R\$ 11,40 em padarias e supermercados

A diferença no preço do quilo do pão francês em João Pessoa está em R\$ 11,40, conforme registra pesquisa realizada pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP) em padarias e supermercados, oscilando entre R\$ 9,50 (Mangabeira) e R\$ 20,90 (Bessa), variação de 120,8% e média de R\$ 16,49.

Os outros menores preços do pão francês foram encontrados a R\$ 12 (Cruz das Armas) e R\$ 12,99 (Jaguaribe). O segundo maior preço do produto foi registrado a R\$ 19,99 (Manaira). O levantamento, que foi realizado no dia 22 de setembro em 26 estabelecimentos, traz preços, ainda, para pão de cachorro quente e de hambúrguer.

A maior variação da pesquisa, 124,2%, ficou com o pão para cachorro quente, com preços entre R\$ 12 (Cruz das Armas) e R\$ 26,90 (Tambaú). O pro-

duto também mostra a maior diferença da pesquisa, R\$ 14,90, com média de R\$ 19,27. Os outros menores preços foram registrados a R\$ 13,50 (Jaguaribe) e R\$ 14 (Jaguaribe).

O pão para hambúrguer mostra a segunda maior diferença, R\$ 12,99, com os preços oscilando entre R\$ 12 (Cruz das Armas) e R\$ 24,99 (Torre), média de R\$ 18,32 e variação de 108,3%. O segundo menor preço do produto foi encontrado a R\$ 14 (Jaguaribe), seguido de R\$ 14,98 (Manaira).

Estabelecimentos visitados: Almeida (Cristo); Vasconcelos e Ki Massa (Cruz das Armas); Dois Irmãos e ABC (Jaguaribe); Pães e Pães (Rangel/Varjão); Bonfim (Centro); Treze de Maio (Mandacaru); Flor de Neves (Roger); Fino Pão e Pandelly (Expedicionários); Pão Doce Pão (Bairro dos Estados); Imperial, Super Pão, São Gonçalo e Super-

mercado Latorre (Torre); Pão da Vida (Mangabeira); Laura França (Bancários); Eldorado, Areia e Mar Pães e Delícias, Max Massa, e Bessamar (Bessa); El Shadday (Cabo Branco); Bonfim (Tambaú); Divina Misericórdia, Eldorado e Supermercado DoDia (Manaira).



Confira a pesquisa completa no site da Prefeitura de João Pessoa por meio do QR Code

Opinião

Acilino Alberto Madeira Neto
amadeiraneto@gmail.com | Colaborador

Comércio externo e diplomacia

As fronteiras entre países e regiões tendem a se tornarem cada vez mais fluidas, numa flexibilidade demandada pelos processos globalizatórios contemporâneos. O comércio estabelecido entre nações ocorre acentuadamente através de acordos bilaterais e entre blocos e mercados comuns. A transacionalidade das relações comerciais e financeiras obedecem a regras formais e informais que marcam e criam uma matriz institucional que se propõe arbitrar o dinâmico jogo de interesses das relações internacionais.

Países presentes no mercado de trocas internacionais ou "players" devem estar sempre alerta às mudanças. Para tanto, quando entram no jogo, precisam avaliar a conjuntura internacional e a sua posição. Não obstante, o grande diferencial é perceber as condições dos indicadores econômicos que revelam a sua situação macroeconômica e que pode ser o diferencial quando se trata de tomadas de decisão ou de planejar estratégias.

Indicadores econômicos se revelam pelo nível de atividade, tais como: PIB, taxa de desemprego, índices de preço e outros. Quando se trata de índices que balizam o país em suas relações com o mercado internacional ou os índices que medem a relação do país com o mercado externo, é posto se considerar os índices de exportação e importação, saldo da balança comercial e dívida externa, principalmente.

Um apanhado dos indicadores macroeconômicos brasileiros dos últimos cinco anos, agravados no governo Bolsonaro, revela que a relação e a posição do país no mercado externo indicam uma posição não muito confortável ou até mesmo sofrível. Desde o início do governo Michel Temer (2016), o Brasil vem vivendo uma política de retração da atividade econômica com queda do PIB, taxa elevada de desemprego e de expectativa real de retorno da inflação.

Com base no indicador de "comércio exterior" do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (IBRE/FVG), o Brasil passou a ter um comércio exterior menos dinâmico em 2018. A partir de então, o preço das exportações brasileiras reduziu seu ritmo de crescimento de 18,6% para 12,3% na comparação entre o primeiro trimestre deste ano e o primeiro trimestre de 2017.

Ainda segundo o IBRE/FVG, a queda das exportações para a China tem peso considerável na análise. Em resumo, a queda no volume de exportações brasileiras para todo o mundo se deve à redução de 11,1% no volume de commodities exportadas. O preço das exportações desses produtos primários subiu 13,4% nos primeiros três meses de 2018, menos que a metade da variação registrada no ano anterior: 35,9%.

Antes do enfadonho governo Bolsonaro (2019), o Brasil poderia ter melhorado a sua performance no comércio exterior utilizando-se da plataforma do Mercosul e de sua posição privilegiada na América Latina. Contudo, algumas situações se mostraram em contrário. Uma delas e não menos importante, a grave situação econômica da Argentina, principal compradora dos produtos brasileiros, e que penalizou a nossa indústria automobilística. De tal sorte, que as ações de políticas para o Mercosul não obtiveram, pelo menos em 2018, sinônimo de avanço.

Um dos pontos de entrave para a concertação deste mercado do cone sul das Américas é a ausência de uma pauta comum sobre as exportações e a ausência de uma mínima harmonização tributária.

Até agora, o governo Bolsonaro não tem dado a mínima atenção ao Mercosul. Nega a realidade da pauta ambiental e sua interação com o comércio exterior, muito embora a balança comercial ainda apresente superávit pela alta do dólar.

Não obstante, tal desempenho não tem refletido no ambiente interno, carcomido pelo alto índice de desemprego, sem contar que o país se desconectou dos interesses da nova geopolítica internacional e insegurança alimentar (fome), além de não zelar pelas boas práticas diplomáticas. E isto é péssimo em ambiente de negócios.

MERCADO FINANCEIRO

Ibovespa cai puxada pela Petrobras

Apesar do desempenho de ontem, a B3 conserva ganho de 2,23% na semana, após perda de 2,69% na anterior

Luis Eduardo Leal
Agência Estado

“

Os formuladores de políticas estão comprometidos em usar todas as ferramentas para ver a economia superar os desafios

Jerome Powell

A cautela em torno da economia global se impôs ao câmbio e à Bolsa nesta última sessão da semana, após descolamento em certos trechos do período, antes e mesmo depois do evento mais aguardado do intervalo, a decisão sobre juros nos Estados Unidos, na quarta-feira. Ontem, o Ibovespa fechou em baixa de 2,06%, aos 111.716,00 pontos, após ter encerrado o dia anterior em alta de 1,91%, aos 114 mil pontos, no maior nível desde abril. Mais do que devolvendo a alta de quinta-feira, a retração de ontem foi a maior desde o último dia 13 (-2,30%). O baque foi puxado pelas ações da Petrobras (PETR3;PETR4), que fecharam em baixa de mais de 6%.

Ainda assim, a referência da B3 conserva ganho de 2,23% na semana, após perda de 2,69% na anterior. No mês, sobe 2,00% e, no ano, 6,58%. O giro financeiro foi a R\$ 35,2 bilhões na sessão.

“As autoridades monetárias têm elevado o tom no combate à inflação e o custo, para isso, é o de bolsas em queda e atividade econômica mais fraca”, observa em nota a Guide Investimentos, destacando nesta sexta-feira as leituras preliminares sobre os índices de atividade na Europa neste mês de setembro. “A avaliação para a economia europeia é extremamente negativa. Além de contar com pressões de cus-

to devido à crise energética, o controle da inflação pelo BCE (Banco Central Europeu) dificilmente conseguirá evitar um ‘hard landing’ (pouso forçado da economia).”

O presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Jerome Powell, afirmou que a instituição está determinada a usar suas ferramentas para lidar com o que ele definiu como o “novo normal da economia americana”. “Continuamos a lidar com uma situação econômica excepcional, à medida que os formuladores de políticas estão comprometidos em usar todas as ferramentas para ver a economia superar esse período desafiador”, destacou, em discurso de abertura em evento.



Bolsa fechou em baixa de 2,06%, aos 111.716,00 pontos, após ter encerrado o dia anterior com a maior alta desde abril

Preço do petróleo

A cautela quanto ao ritmo de atividade nas maiores economias pressionou o petróleo nesta última sessão da semana, afetando diretamente o desempenho do Ibovespa, com perdas superiores a 6% tanto para Petrobras ON (-7,06%) como para a PN (-6,26%) no fechamento. Mesmo com avanço de 1,34% para o minério de ferro em Dalian, na China, Vale ON (-2,07%) e as siderúrgicas (CSN ON -1,16%, Usiminas PNA -2,31%) não escaparam do sinal negativo na sessão, assim como outro setor de grande peso no índice, o financeiro (Itaú PN -1,97%, Bradesco ON -2,07%).

Prevaleceu na sessão “a interpretação de que a recessão mundial diminuirá a deman-

da global pelas commodities - o mesmo cenário se desenhava para minério de ferro e siderurgia, setores que caíram em média 2,5%”, aponta Gabriel Felix, especialista em renda variável da Blue3. O petróleo WTI para novembro fechou em queda de 5,69% (US\$ 4,75), a US\$ 78,74 o barril, enquanto a referência global, o Brent, cedeu 4,76% (US\$ 4,31), a US\$ 86,15 por barril, para o mesmo mês.

Ainda assim, o otimismo do mercado financeiro para as ações na B3, no curtíssimo prazo, teve impulso no Termômetro Broadcast Bolsa de ontem. Entre os participantes, nenhum deles espera queda para o Ibovespa na próxima semana e a parcela dos que preveem alta saltou a

70,00%, enquanto 30,00% contam com variação neutra. Na pesquisa anterior, 53,33% estimavam ganhos e 40,00%, perdas para a Bolsa nesta semana, enquanto a expectativa era estabilidade para 6,67%.

Otimismo

Na ponta positiva do Ibovespa, destaque nesta sexta foi para Equatorial (+7,75%), movida pela aquisição da Celg-D, à frente de Petz (+4,49%) e de Fleury (+3,69%). “Com um múltiplo de valor de firma sobre a base de ativos regulatória (EV/RAB) estimado em 0,94 vezes, tudo indica que a Equatorial adquiriu a Celg-D em um patamar de preço atrativo, de desconto, inclusive sobre outras aquisições recentes de distribuidoras pelo grupo

(1,8 vezes na CEA e 2,0 vezes na CEEE-D)”, aponta o analista Bernardo Viero, da Suno Research. No lado oposto do Ibovespa na sessão, Embraer (-7,46%), Petrobras (ON -7,06%) e Azul (-6,81%).

“Ontem, o Brasil havia sido um destaque impressionante, com descolamento não só da Bolsa, e em volume alto, mas também em outros ativos, como no câmbio, com o dólar chegando a ficar perto de R\$ 5,10, e também nos juros futuros - um rali (de ativos brasileiros) que pode ser visto como de final de ciclo de alta da Selic, confirmado na quarta-feira com a taxa a 13,75%. Há uma demanda latente por Brasil, que ainda está barato”, diz Paulo Gala, economista-chefe do Banco Master.

TURISMO

Sicredi investe mais de R\$ 4,2 milhões no estado

O setor de turismo está aos poucos voltando ao ritmo normal após o impacto da pandemia de Covid-19, principalmente na região Nordeste. Através da oferta de linhas de crédito, instituições financeiras estão auxiliando o setor na retomada da economia. Somente no primeiro semestre deste ano, o Sicredi já disponibilizou mais de R\$ 6,8 milhões em crédito para o setor na região Nordeste, contemplando desde empresas de hospedagens, bares e restaurantes até transporte. Entre os estados, a Paraíba lidera o número de investimentos, com mais de R\$ 4,2 milhões.

Em segundo aparece o Rio Grande do Norte, com R\$ 1,1 milhão destinados ao setor. Em terceiro, o Ceará, com R\$ 388 mil, seguido por Pernambuco com mais R\$ 322 mil. De acordo com o consultor de Negócios da Central Sicredi Norte/Nordeste, Marcos Barbosa, com a retomada da vida normal, pós-pandemia, a expectativa é que o setor volte a crescer e se desenvolver acompanhando todo potencial que a região tem para essa atividade, beneficiando desde o microempreendedor até as grandes empresas do turismo.

“O Turismo é uma das vocações da região Nordeste

que já vem sendo trabalhada e hoje representa uma fonte de recursos muito importante, desde a geração de emprego e renda, bem como de cidadania, por meio do acesso a lazer e bem-estar. Nesse contexto, o Sicredi apoia diversos projetos ligados ao setor, concedendo crédito e fazendo o dinheiro girar na própria região”, afirma Marcos Barbosa.

Crescimento do turismo

No primeiro semestre de 2022, em todo o país, o setor cresceu 34% em relação ao mesmo período do ano passado, e o faturamento do segmento chegou a R\$ 94 bilhões, segundo pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), em parceria com o Ministério do Turismo.

Em relação aos próximos meses, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que até o final do ano o setor ainda deve ter uma alta de 5,1% em relação a 2021. A análise é feita com base no cruzamento de informações da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considerando o potencial considerável de geração de receitas do setor.

OPORTUNIDADE

Banco do Nordeste prepara concurso com vagas na área de tecnologia da informação

O Banco do Nordeste (BNB) prepara a realização de concurso público para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva para o cargo de especialista técnico nas funções de analista de desenvolvimento de sistemas e analista de infraestrutura e segurança da informação. As oportunidades são para jornada de trabalho de 30 horas semanais e a remuneração inicial é de R\$ 6.269,76. O edital está disponível no site do Banco na Internet.

A seleção será conduzida pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebasp), contratado pelo BNB. O processo compreenderá exame de habilidades e conhecimentos, mediante aplicação de provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório.

As provas objetivas, para todos os candidatos, serão aplicadas nas cidades de Fortaleza (CE), Recife (PE) e Salvador (BA). Essas ca-

pitais também receberão a avaliação biopsicossocial dos candidatos que solicitarem concorrer às vagas reservadas às pessoas com deficiência e candidatos que se declaram negros.

Os candidatos contratados pelo Banco estarão subordinados à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Entre os benefícios, destacam-se auxílio-refeição, auxílio cesta alimentação, 13ª cesta alimentação, auxílio-creche, seguro de vida,

possibilidade de participação em plano de previdência complementar, de forma contributiva, e oportunidade de ascensão e desenvolvimento profissional.

Podem concorrer às vagas os profissionais com diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em bacharelado ou, ainda, tecnólogo de nível superior nos cursos voltados às funções previstas em concurso e que estão listados no edital.

CASAS LEO

Empresa de atacado e varejo pernambucana inaugura primeira unidade em João Pessoa

Loja trabalha com a pronta entrega, garantindo o abastecimento de empresas e para os profissionais que precisam de insumos

Há mais de 60 anos sendo referência no atacado e no varejo de produtos para decoração, comunicação visual, pisos, revestimentos e insumos em couros, tecidos, aviamentos e produtos de cama, mesa e banho, a Casas Leo abre a sua primeira loja em João Pessoa nesta semana, trazendo também produtos exclusivos, pontas de estoque, ofertas e lançamentos.

A nova loja está localizada na região central da capital

paraibana, na Avenida Beau-repaire Rohan, 185, e traz soluções para profissionais, empresas e consumidores finais, com um *layout* que oferece destaque para os grandes expositores exclusivos, profissionalismo no atendimento e produtos dos melhores fornecedores, apresentando as mais novas tendências para cada segmento de atuação, com o maior mix do segmento.

Um dos diferenciais da

nova loja é a pronta entrega, garantindo o abastecimento de empresas, profissionais, pequenos empreendedores e artesãos que precisam de insumos para atender suas demandas, com preço competitivo e condições facilitadas de pagamento.

Além da loja em João Pessoa, a Casas Leo possui unidades no Recife, Caruaru e Campina Grande, e um centro de distribuição na capital pernambucana.

TRANSPORTE DE CARGAS

Empresas focam na segurança

Com o aumento da demanda no final do ano, elas buscam medidas para prevenir os roubos de mercadorias

A segurança nas estradas volta a ser o foco das empresas do setor de transporte de cargas. Elas já se preparam para o aumento de demanda no final do ano, com Black Friday, Natal e Ano-Novo - datas comemorativas que representam alta de vendas para indústria e comércio no país. Nesse cenário, entra ainda a Copa do Mundo do Catar. Com mais entregas previstas, muitas com alto valor agregado, a saída é buscar medidas para evitar roubos de mercadorias.

O Brasil tem uma frota estimada em 2,5 milhões de veículos distribuídos em cerca de 266 mil empresas, 847 mil transportadores autônomos e 519 cooperativas de transporte rodoviário.

Somente em 2021, o segmento sofreu com 14.400 ocorrências de roubos de cargas. A previsão é de que o número se repita em 2022. O prejuízo soma R\$ 1,3 bilhão ao setor. As perdas sobem para R\$ 2,3 bilhões se forem acrescidos à conta os veículos roubados durante a ação dos bandidos. Os dados são da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística).

“Os veículos de carga são um atrativo para o criminoso por conta do volume e da mercadoria que transpor-

Ações
Prejuízo com o roubo de cargas chega R\$ 1,3 bilhão, valor que sobe para R\$ 2,3 bilhões quando acrescidos os veículos roubados durante a ação dos bandidos

tam”, explica o assessor de segurança da NTC&Logística, coronel Paulo Roberto de Souza.

Suporte tecnológico

Com expectativa de um incremento na ordem de 70% no número de contratos durante o período de festas, o Sindicato dos Caminhoneiros Autônomos e Bens (Sindicam), por exemplo, destaca a segurança como um pilar fundamental para garantir a qualidade das entregas.

Por conta disso, a tecnologia virou um dos sinônimos de segurança para quem vive do transporte de cargas. “A gente cruzaria as estradas do país com mais tranquilidade



Brasil tem frota estimada em 2,5 milhões de veículos; no ano passado, foram registrados 14.400 roubos

se houvesse mais fiscalização e fosse utilizada mais tecnologia nos pontos de paradas, além das estradas. Melhoraria muito a segurança do caminhoneiro”, diz o presidente do Sindicam, Luciano Santos.

Para o assessor de segurança da NTC&Logística, atualmente, é impensável fazer uma operação de trans-

porte sem o uso de tecnologia. A biometria facial entra nesse cenário. A solução tem sido uma das apostas para ajudar a enfrentar a criminalidade que atua nas estradas e nas cidades.

“É uma solução excelente. O motorista nem para. Só coloca o rosto para fora e o leitor já reconhece a identidade dele.

Vi isso no porto de Israel. Tem uma eficácia muito grande. Todas as tecnologias de segurança, quando bem aplicadas, são excelentes”, diz Souza.

Semelhante aos bancos

Aqui no Brasil, empresas do setor já atuam com essa tecnologia para garantir a segurança. Inspirado no setor

bancário, o modelo de biometria facial adotado pelo segmento de transporte traz eficiência e segurança.

“O processo de identificação dos motoristas e veículos, o rastreamento e o controle das rotas são essenciais para tornar o TRC mais seguro. A tecnologia de biometria facial, muito usada no mercado financeiro, é uma das soluções que reduz consideravelmente a atuação de fraudadores no setor”, explica Sílvia

No segmento de logística, a tecnologia do Unico Check pode autenticar, logo no início, a identidade do motorista com uma precisão de 99,9%, diminuindo o número de fraudes de identidade. Para se ter uma ideia, no primeiro semestre de 2022, a solução autenticou mais de 100 milhões de transações e já freou mais de dois milhões de tentativas de fraudes em diversos setores.

“O uso da tecnologia na logística não só auxilia na redução de roubos, mas também em todo o processo de controle da carga, uma vez que o motorista pode se identificar no recebimento da mercadoria e na entrega, além de ter toda a gestão de documentos e notas fiscais digitais para controle”, completa Andrade.



Pessoas que viajam de 15 a 21 dias por ano são as mais felizes entre os entrevistados

QUALIDADE DE VIDA

Pesquisa conclui que planejar viagens pode tornar as pessoas mais felizes

De acordo com uma pesquisa realizada por membros do corpo docente da Faculdade de Comunicação e Ciências da Informação da Universidade do Alabama, o simples planejamento de viagens melhora a felicidade geral das pessoas

A pesquisa foi conduzida pelo Dr. Jameson Hayes, professor associado e diretor do Public Opinion Lab da Universidade do Alabama, juntamente com Jay Waters, instrutor de publicidade e relações públicas. Os dados coletados por Hayes e Waters sugerem que a expectativa de férias futuras, por si só, já torna as pessoas mais felizes. Este planejamento e programação foram identificados como essenciais para o bem-estar mental dos entrevistados.

“Viajar nos torna pessoas melhores e mais felizes. E é algo fácil de fazer”, disse Waters. “Espero que as pessoas tenham acesso a essas informações e decidam fazer das viagens uma prioridade, olhando para as viagens não como um gasto, mas como um investimento em sua qualidade de vida.”

O estudo entrevistou 1.040 viajantes dos Estados Unidos com idades entre 25 e 55 anos. Além de descobrir que as pessoas que planejam suas próximas férias são mais felizes, o estudo também descobriu que as pessoas que viajam de 15 a 21 dias por ano são as mais felizes do grupo de entrevistados.

Dos entrevistados, 34,2% disseram que seu destino de férias preferido era a praia, mas Waters destaca que não importa para onde você vá. “Programar as próximas férias parece aumentar significativamente a felicidade, independentemente de ser na praia, nas montanhas ou em uma cidade grande”, disse Waters.

O estudo também descobriu que as pessoas que preservam lembranças ou memórias de férias passadas são mais felizes do que aquelas que não as guardam. “Cercar-se de lembranças de férias passadas, como roupas, fotos, arte, adesivos para carros (...) pode aumentar os níveis de felicidade”, disse Hayes

“Os resultados têm uma mensagem clara e refrescante. Ansiar pela sua próxima via-

gem, ao seu lugar feliz, realmente deixa todos mais felizes”, disse Hayes. “Então, tenha sempre uma viagem em vista; você será mais feliz por isso.”

De acordo com Ricardo Mendonça, diretor geral da Next Seguro Viagem, empresa paulistana dedicada exclusivamente à comercialização de planos de seguro-viagem, “essa pesquisa reforça a percepção comum de que o bom planejamento, bem como o envolvimento em temas ligados a viagens são sempre prazerosos”.

Mendonça reforça ainda que “a maioria expressiva das pessoas prefere viajar após longa pesquisa e preparação. O que por vezes inclui a seleção de um destino, do estudo de um bom roteiro, da escolha de lugares que podem ser percorridos durante a estadia, da contratação de um bom plano de seguro-viagem em caso de emergências médicas, além da opção por uma boa hospedagem e dos serviços auxiliares necessários. Bom planejamento aliado à altas expectativas com certeza traz satisfação e motivação”.

■ Estudo entrevistou 1.040 viajantes dos Estados Unidos com idades entre 25 e 55 anos

INTERCÂMBIO

Funjope mostra Film Commission em São Paulo durante Expocine

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) está levando para longe a experiência que realiza na capital paraibana. Em viagem a São Paulo, o diretor executivo da Fundação, Marcus Alves, fez duas intervenções durante a Expocine, apresentando a João Pessoa Film Commission como instituição capaz de atrair empresas produtoras de cinema para realizarem suas produções na cidade. A Expocine começou nesta quarta-feira (21) e segue até a sexta (23).

Na tarde desta quinta (22), ele participou de um painel promovido pela Spicine - empresa pública que promove e desenvolve o cinema de São Paulo - e falou sobre o papel do estado, do ente administrativo municipal no processo de difusão do audiovisual. “Nesse painel, apresentei a política

de audiovisual que estamos construindo desde o ano passado em João Pessoa. Essa política passa pelas questões da difusão, formação e produção do audiovisual na cidade”, disse.

Ele ambientou os exemplos locais a partir da criação da Agência de Audiovisual de João Pessoa, a João Pessoa Film Commission, Festival Internacional de Cinema, e todas as ações que a prefeitura da Capital vem fazendo em relação à difusão do cinema.

“O que nós percebemos aqui é que o mercado de audiovisual brasileiro está voltando de uma maneira muito aquecida nessa pós-pandemia e que o ambiente é muito propício ao surgimento de novos protagonistas como João Pessoa”, afirmou.

Além de Marcus Alves, participaram do painel ‘O

papel do Estado na difusão do audiovisual’ Lyara Oliveira, da Spicine; Maurício Hirata Filho, da RioFilme e Felipe Dias Rêgo, da Fundação Gregório de Mattos.

Marcus disse ainda que, durante os dois dias de debates e rodadas de negócios, foi possível perceber como a cidade de João Pessoa tem sido objeto de desejo e de interesse por parte de produtoras nacionais, algumas internacionais e gestores de cultura.

Isso, conforme o diretor da Funjope, tem a ver com a ação que a Funjope está fazendo, orientada pelo prefeito Cícero Lucena, de repositonar a Fundação e a cidade de João Pessoa no cenário nacional. “A Expocine e essa rodada de conversa que tivemos nos mostra claramente que esse é um caminho exitoso que estamos trilhando”.

PLANTAS SUCULENTAS

Correios lançam selo especial da Série Mercosul: Fauna e Flora

Paula Laboissière
 Agência Brasil

Os Correios lançaram, nesta semana, o selo especial da Série Mercosul: Fauna e Flora - Suculentas. Segundo a empresa, o 14º selo especial anunciado destaca a relevância e a beleza dessas plantas, capazes de acumular água no caule, nas fo-

lhas e até nas raízes.

“Suculência é uma característica altamente associada à resiliência. Por isso, ela está tão presente em plantas que habitam regiões áridas do globo, porque a falta de água é o maior fator que impede a sobrevivência de uma planta”.

Os Correios destacam que, por conta desse meca-

nismo, é possível encontrar suculentas habitando desde os rochedos do Rio Grande do Sul até a Floresta Amazônica.

A estimativa é de que existam mais de 12 mil espécies, distribuídas sobretudo na África, na Cordilheira dos Andes e nos desertos da América do Norte.

OSTEOPOROSE

Doença é mais comum na 3ª idade

Patologia silenciosa atinge 10 milhões de brasileiros, com incidência maior nas pessoas do sexo feminino

Alexsandra Tavares
lekajp@hotmail.com

Uma doença silenciosa, que no decorrer do tempo causa perda progressiva de massa óssea até que torna o corpo susceptível a fraturas. Assim se desenvolve a osteoporose, um mal que atinge 10 milhões de brasileiros conforme o Ministério da Saúde e que segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS) deve crescer três vezes até 2050.

Segundo o geriatra Arnaldo Viegas, a osteoporose atinge homens e mulheres na fase da maturidade, porém, a incidência é maior nas pessoas do sexo feminino. “As mulheres sofrem mais com a osteopenia e a osteoporose porque na perimenopausa há uma queda dos hormônios sexuais, como o estrogênio, causando inicialmente uma osteopenia, que se não for bem cuidada evolui para uma osteoporose”, afirmou Arnaldo Viegas.

A reumatologista Anna Luisa Andrade esclareceu que tanto a osteopenia quanto à osteoporose são caracterizadas pela perda de massa óssea, só que na



Anna Luisa Andrade resalta a perda de massa óssea e o risco de fraturas



Geriatra Arnaldo Viegas recomenda o consumo de alimentos ricos em cálcio

osteoporose isso ocorre com mais intensidade, favorecendo o risco de fraturas. “Esses problemas são mais comuns na terceira idade, mas em ocasiões específicas aparecem de maneira precoce como, por exemplo, em pessoas que adotaram maior uso de corticoides, anticoagulantes, protetores gástricos, anticonvulsivantes. O apare-

cimento em pessoas jovens pode ocorrer quando há o surgimento de doenças inflamatórias reumáticas ou doenças intestinais, que provocam a desabsorção de nutrientes como o cálcio e a vitamina D”.

Anna Luisa explicou que a questão genética é um forte preditor do aparecimento da osteopenia e da osteoporose,

porém, uma dieta pobre em cálcio vai antecipar o aparecimento dessas patologias. A reumatologista destacou ainda que não há como interferir na questão genética, mas algumas práticas podem reduzir o risco da osteoporose como uma rotina de exercício físico e uma dieta equilibrada, rica em cálcio - como leites e derivados, peixes e fo-

lhas verdes.

Vitamina D

O geriatra Arnaldo Viegas afirmou que atualmente as pessoas estão muito reclusas em suas casas, nos escritórios, inclusive as crianças estão mais ligadas aos jogos tecnológicos e distantes das atividades ao ar livre. Essa postura resulta na falta de exposição do corpo ao sol e, consequen-

temente, à carência de vitamina D. “Hoje as crianças estão muito mais em frente à televisão, ao celular, ao computador do que praticando exercício físico. Desde o início da pandemia se espalhou a ideia de ficar em casa e as pessoas recebem menos luz solar do que deveriam, ficando com carência de vitamina D, que pode influenciar na saúde óssea”.

Alimentação saudável e exercício físico

A pré-disposição à fratura, principalmente na área da coluna, no punho, fêmur e quadril, é comum em quem tem osteoporose. A assistente social Maria de Fátima Cavalcanti Acioly, 66 anos, conhece bem essa realidade. Ela contou que já passava por um estágio de perda de massa óssea e tinha feito tratamento de prevenção com a reposição de cálcio e realizando atividade física. Mas em fevereiro, ela foi diagnosticada com osteopenia.

A descoberta ocorreu quando Maria de Fátima sofreu uma queda em casa e teve uma fratura numa das vértebras da coluna, na região da cintura. “Passei por uma cirurgia, fui encaminhada para um especialista em reumatologia, que solicitou o exame de densitometria óssea e descobri que a fratura foi devido à osteopenia”, declarou.

A recuperação no pós-cirúrgico foi considerada “muito boa”, já que demorou cerca de um mês. No entanto, agora, após o diagnóstico, a assistente social vem toman-

do uma medicação que deve perdurar por cerca de um ano, e foi orientada a fazer acompanhamento periódico com o reumatologista e o neurologista, bem como adotar hábitos mais saudáveis de vida. “A orientação dos médicos é de uma alimentação saudável, exercício físico e muito cuidado para não cair”, frisou.

Maria de Fátima disse que já fazia caminhada, mas intensificou a atividade física incluindo Pilates na rotina. Quanto à alimentação, incrementou a ingestão de frutas e verduras, porque antes do diagnóstico ela confessou que “comia de tudo”.

A alimentação regrada é importante para evitar o agravamento da perda óssea. De acordo com o geriatra Arnaldo Viegas, o consumo de alimentos ricos em cálcio como leites e queijos, bem como peixes, legumes e verduras é primordial para manter a saúde dos ossos. “As pessoas que, quando crianças, foram alimentadas com leite materno também estão mais protegidas dessa



Maria de Fátima intensificou a atividade física incluindo Pilates

perda de massa óssea”. Ao contrário, uma dieta baseada no excesso de café ou bebida com grande teor de cafeína, bem como refrigerantes podem agravar o problema.

A prática de atividade física também deve ser adotada para fortalecer os músculos,

porque são eles que ajudam a sustentar os ossos, e fortalecer o corpo. “A osteoporose é uma doença grave, que não deve ser subestimada, tem de tratar, e tanto o homem quanto a mulher precisam estar atentos a este problema”, enfocou Arnaldo.

Saiba mais

Veja as dicas do Ministério da Saúde de práticas que ajudam a prevenir a perda de massa óssea

- A ingestão de cálcio é fundamental para o fortalecimento dos ossos. Adote uma dieta rica em alimentos como leite e derivados (como iogurtes e queijos).

- Consuma verduras de folhas escuras, como brócolis, espinafre e couve;

- Evite carne vermelha, refrigerante, café e sal;

- Exponha-se ao sol de forma moderada. Os raios ultravioletas sobre a pele estimulam a produção de vitamina D, fundamental para a absorção do cálcio pelo organismo. Basta de 20 a 30 minutos de sol por dia, entre 6h e 11h;

- Não fume e evite o consumo excessivo de álcool;

- Independentemente da idade, inicie um programa de exercícios físicos. Entre outras vantagens, ajuda a fortalecer os músculos, melhorar o equilíbrio e os reflexos, evitando as quedas;

- Mulheres que entraram na menopausa devem consultar um médico para começar um tratamento especial. A partir de 45 anos, devem ser submetidas a um teste de densitometria óssea;

- Obstáculos como móveis, tapetes soltos e pouca iluminação podem facilitar quedas e, consequentemente, provocar fraturas em pessoas com osteoporose.





Um excelente público marcou presença, ontem pela manhã, na Vila Olímpica Parahyba, no segundo dia de disputas

TROFÉU WALTER FIGUEIREDO

Competições serão encerradas hoje

Equipe de revezamento da Vila Olímpica ganha medalha de prata, e pernambucana se destaca no segundo dia

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

Manhã de piscinas e arquibancadas cheias. No Parque Aquático da Vila Olímpica Parahyba atletas de vários estados do país disputaram o segundo dia de provas do Troféu Walter Figueiredo Silva, um dos principais torneios das regiões Norte e Nordeste. Ao todo 502 nadadores de 45 clubes participam do evento que se encerra hoje. Da Paraíba disputaram atletas do Clube Cabo Branco/Acqua R1, Vila Olímpica Parahyba e Clube dos Oficiais da Paraíba, de João Pessoa, além do Clube Motiva, Sesi e Clube Campestre de Campina Grande.

Carolina Rodrigues, 13 anos, começou bem. Das três provas que a nadadora da AABB de Recife disputou no primeiro dia, vieram três medalhas. Mas a atleta, que nada desde os dois anos de idade, está certa de que esses números devem aumentar. "Ainda tenho nove provas para dis-

Carolina Rodrigues, da AABB de Recife, se destacou em três provas e busca mais medalhas

putar e quero ganhar medalhas em todas elas".

A atleta Sara Carvalho, 17 anos, da Vila Olímpica Parahyba, também estava orgulhosa do feito. A equipe conquistou a prata no revezamento dos 4 x 50 metros. "A gente perdeu o primeiro lugar por dois segundos, foi muito pertinho". Nada que desanimasse, afinal cada prova disputada é uma nova chance de pódio. "Ainda vou disputar seis provas. O objetivo é diminuir os tempos também".

Humberto Fonseca, 19 anos, que disputa o torneio pela primeira vez, falou da oportunidade de conhecer outros atletas e colocar em teste o que aprendeu em quase dois anos de esporte. "Tá

na média do que eu vinha treinando. Boas disputas, evento organizado. O atleta do Sesi Paraíba nada por medalha nos 50 metros livres. "Vou fazer sete provas, mas essa é a minha principal e eu irei atrás dela".

Se os atletas estavam empolgados, os técnicos não ficavam para trás. Da área reservada aos treinadores, ao lado da piscina, João Carlos, responsável pela equipe da Ufersa Uern, do Rio Grande do Norte, orientava o atleta durante a competição. "Vamos brigar para ficar entre as três primeiras equipes, com nossos atletas fazendo as melhores marcas. Esse é o objetivo", detalhou o técnico que participa do torneio

Vice presidente da Feap, Antonio Meira disse que a competição tem superado a expectativa

com 30 competidores.

A equipe do L4 Team de Sergipe é menor, mas não menos empolgada. Os oito atletas inscritos também buscam melhorar tempos e conquistar pódios. Mas não é só, o técnico Laerte Ferreira lembrou da reto-

mada dos grandes eventos que foram prejudicados com a pandemia. "Já estava com saudades. Esse é um evento grandioso e esse Parque Aquático é muito organizado, é um verdadeiro espetáculo o que se vê aqui".

Antônio Meira, vice-presidente da Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (Feap/PB), comentou sobre o andamento da competição. "Acima das expectativas. Há muito tempo que não tínhamos essa marca de número de atletas. A gente tá muito feliz, porque temos notado que todos estão muito satisfeitos, esperamos que tudo transcorra bem até o últi-

DE 8 A 17 ANOS

Festival Paralímpico acontece, hoje, em todo o Brasil

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) realiza, hoje, das 8h30 às 12h, simultaneamente em 105 localidades nas unidades de 26 estados mais o Distrito Federal, a 4ª edição do Festival Paralímpico Brasileiro Loterias Caixa. Na Paraíba, a programação do evento destinada a crianças de 8 a 17 anos, com e sem deficiência vai contar com atividades em João Pessoa e Campina Grande.

O evento proporciona a crianças com e sem deficiência (até 20%) a vivência em modalidades paralímpicas, de maneira recreativa e lúdica, bem como difunde o movimento paralímpico por todo o território nacional. Cada um dos 105 locais vai disponibilizar três modalidades paralímpicas para a prática dos participantes.

Em João Pessoa, a programação do evento ocorre no Instituto dos Cegos da Paraíba

ba Aldalgisa Cunha, localizada no Bairro dos Estados. No local serão disponibilizadas atividades com as modalidades de atletismo, bocha e futebol de cegos.

"Temos 160 crianças inscritas com a perspectiva de que esse número aumente, já que inscrição também pode ser realizada no próprio evento. Os participantes serão divididos em três grupos e terão a experiência de vivenciar a prática das modalidades oferecidas no evento além de interagir com atletas consagrados, como Petrucio Ferreira do paratletismo, Jardiel, Matheus, Marquinhos e Luan, campeões paralímpicos, em Tóquio 2020, com a Seleção Brasileira de Futebol de Cegos", disse Fábio Vasconcelos, coordenador do evento na Paraíba.

O Parque da Liberdade será o palco para atividades, em Campina Grande, também com práticas voltadas para as modalidades de atletismo, bo-

cha e futebol de cegos. O número de inscritos já ultrapassa os dados da edição anterior e também a marca dos atuais inscritos para as atividades em João Pessoa.

"O paradesporto paraibano vive um momento de ascensão com a evidência de práticas com modalidades esportivas que proporcionam a inclusão social. Na edição do ano passado do festival tivemos 123 inscritos e nesta edição, já ultrapassamos os 230 inscritos. Em Campina Grande, as atividades do evento acontecem com oficinas lúdicas e inclusivas voltadas para crianças com deficiências físicas ou intelectuais", comentou Raniere Oliveira, coordenador do paradesporto do CPB.

O Instituto dos Cegos da Paraíba, em João Pessoa e o Parque da Liberdade, em Campina Grande, são centros de referência parte do plano estratégico do CPB, elaborado em 2017 e revisitado em 2021, e têm o objetivo de aproveit-

tar espaços esportivos em estados de todas as regiões do país para oferecer modalidades paralímpicas, desde a iniciação até o alto rendimento dos atletas.

"Além de proporcionar atividades para pessoas com deficiência, também divulgamos todos os trabalhos que são desenvolvidos nos centros de referências. Que o interesse do público não fique limitado

apenas à participação nas atividades do festival. O Instituto dos Cegos da Paraíba e o Parque da Liberdade são instituições que oferecem várias atividades de modalidades paralímpicas, a exemplo da natação, judô, bocha e parataekondo", finalizou Fábio.

A primeira edição do Festival Paralímpico Brasileiro foi realizada em 2018, com a participação de mais de sete

mil crianças, em 48 locais pelo país. Em 2019, o evento teve 70 sedes e recebeu mais de 10 mil inscritos. Em 2020, a ação foi cancelada devido à pandemia de Covid-19 e retornou em 2021, com oito mil participantes em 70 núcleos. O evento ocorre no mês de setembro por causa da celebração ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21) e ao Dia Nacional do Atleta Paralímpico (22).

Foto: Divulgação/CPB



Petrúcio Ferreira (E), presente na edição de 2018, é um dos paratletas que irão participar das atividades ao lado das crianças, neste sábado, no Festival Paralímpico em João Pessoa

SEGUNDA DIVISÃO

Paraibano terá, hoje, mais dois jogos

Rodada de número seis, no Estádio do Papão, tem Queimadense x Sabugy, às 10h, e Picuiense x Serrano, às 15h

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

A rodada seis do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão será aberta, hoje, com a realização de dois jogos, ainda tendo como local o Estádio Toca do Papão, na cidade de Sapé, conforme tabela de jogos divulgados pela Federação Paraibana de Futebol (FPF).

A primeira partida vai começar às 10h, Queimadense e Sabugy fazem a abertura da rodada com os jogos já valendo pelo retorno. As equipes se reencontram depois da goleada por 7 a 0 do Carcará da Serra para cima do Sabugy. A Queimadense vive um bom momento no certame. A equipe vem de uma sequência de três vitórias, com nove pontos somados divide a liderança do grupo com o Serra Branca e tem a oportunidade de se isolar na ponta da tabela. O Sabugy joga em busca da reabilitação.

Na segunda partida de hoje, a Picuiense enfrenta o lanterna Serrano, buscando uma vitória para colar nos líderes. Em caso de vitória o clube chega aos mesmos nove pontos do vice-líder Serra Branca. Já o Serrano depois de ter marcado pela primeira vez, tenta dar o ar da graça e somar os seus primeiros pontos. O Lobo da Serra perdeu todos os quatro jogos que disputou na competição.

Amanhã, mais dois confrontos pelo grupo A encerram a rodada 6, líder e vice-líder entram em campo querendo terminar a rodada



Foto: Reprodução/Instagram

Na rodada de amanhã, a Perilima vai enfrentar o Guarabira, às 10h, no Estádio do Papão

na ponta da tabela. Atual vice-líder com oito pontos, a Perilima enfrenta o Guarabira, a partir das 10h. A Águia quer novamente voltar a vencer o Guarabira e espera contar com um troçoço do Confiança para terminar a rodada na liderança. No primeiro confronto entre as equipes, vitória da Perilima por 3 a 1.

“Temos disputado uma

competição que exige muito condicionamento físico dos atletas, por conta do intervalo mínimo entre as partidas. No entanto, os atletas estão conduzindo as partidas com muita entrega e sabedoria para conseguirem bons resultados. Na próxima partida vamos novamente buscar mais um resultado positivo”, pontuou

o treinador Caé Cunha.

O Confiança ocupa a primeira colocação do grupo A com nove pontos conquistados e fecha a rodada defendendo a liderança contra o Femar, a partir das 15h. Após o término da rodada 6, a competição terá sequência com os jogos da 7ª rodada sendo realizados na terça-feira (27) e na quarta-feira (28).

PARAIBANO KIDS

Arthur Piloto é atração em Mangabeira

Neste domingo (25), o bicampeão no Jiu-Jitsu Arthur Piloto participa do Campeonato Paraibano Kids II, onde lutará na categoria superpesado (até 60.500 kg). O evento ocorre das 13h às 15h30, no Ginásio do Centro Escolar Municipal de Atividades Pedagógicas Integradoras Arthur da Costa Freire (Cemapi), no bairro de Mangabeira, em João

Pessoa, e deve reunir cerca de 350 atletas, de quatro a 17 anos, da Paraíba e de estados vizinhos, que disputarão nas modalidades pré-mirim, mirim, infantil, infantojuvenil e juvenil.

Para Alexandre Sousa, pai de Arthur Piloto “antes de se tornar um campeão mundial, o atleta deve valorizar o campeonato estadual, pois é onde tudo tem início”, explicou.

Com apenas 12 anos, o paraibano e bicampeão Arthur Piloto já tem currículo de gente grande e coleciona, aproximadamente, 100 medalhas de ouro, reunindo todas as competições. O atleta iniciou a trajetória no jiu-jitsu aos oito anos de idade e, em apenas quatro anos de competição, conquistou os títulos mais importantes no cenário mundial, tornando-se um prodígio e

uma referência, no cenário internacional do Jiu-Jitsu Kids.

A última grande disputada foi no Sul-Americano, no Rio de Janeiro, em agosto, deste ano, onde lutou na categoria superpesado (até 60kg, na faixa amarela) e se consagrou bicampeão, ganhando mais uma vez a medalha de ouro, tornando-se o único bicampeão, no Campeonato Sul-Americano, das Américas e do Nordeste.

Entre as principais vitórias estão: os títulos de bicampeão brasileiro pela Confederação Brasileira, no campeonato, em São Paulo, em 2019 e 2022; pelas Confederações Internacionais, no Pan-Americano, nos Estados Unidos, em 2020, 2021 e 2022 sendo, neste caso, o primeiro paraibano infantil a disputar e ganhar o evento, além de, atualmente, ser o único nordestino bicampeão; pela Confederação Internacional, no Sul-Americano, no Rio de Janeiro, em 2019 e 2022, e campeão mundial, na categoria pesado, aos 11 anos, pela Confederação dos Emirados Árabes, em Abu Dhabi, em 2021, e, agora, prepara-se para o próximo desafio que é a conquista do título no Campeonato Europeu, em dezembro.



Foto: Luciana Alves

O garoto Arthur Piloto, de 12 anos, é um dos atletas mais renomados do jiu-jitsu paraibano

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserspa@oi.com.br | colaborador

Sessenta e oito primaveras do Tabajara Atlético

A próspera e hospitaleira cidade brejeira de Alagoa Grande PB, terra do radialista esportivo Rivaldo Leite e berço do músico e também goleiro Jackson do Pandeiro, possui uma agremiação histórica que no último dia 7 de setembro completou 68 anos de profícua e exitosa fundação. No ano de 1954, um grupo de desportistas locais resolveu fundar o TAC - TABAJARA ATLÉTICO CLUBE, sendo o comerciante João Teixeira de Souza o seu primeiro presidente. O nome da agremiação foi sugerido por Geraldo Marques, um dos principais idealizadores e fundador do clube.

Com as cores branca e preta e com o desenho de um índio em seu escudo, a equipe possui uma enorme contribuição ao futebol paraibano, em particular na categoria amadora, disputando torneios, campeonatos e jogos amistosos em sua praça de esportes, o Estádio João Montenegro. Ali já estiveram equipes como o Vila Nova, de Itabaiana; o América Futebol Clube, de Esperança; o São Sebastião Esporte Clube, de Bayeux; o Cruzeiro Esporte Clube, de Mari; o Alvorada Esporte Clube, de Juarez Távora; o Santos Futebol Clube, de Pilar; o Tabajara Esporte Clube, de Monteiro; o Estudantes Sport Club, de Timbaúba PE; o América Futebol Clube, de Rio Tinto e outras agremiações.

O TAC também enfrentou as equipes profissionais do estado, como o Treze Futebol Clube; Botafogo Futebol Clube, Auto Esporte Clube, o extinto Esporte Clube União, o Santos Futebol Clube; o Confiança Esporte Clube; Guarabira Esporte Clube; o Santa Cruz Recreativo Esporte Clube; o Esporte Clube de Patos e o Nacional Atlético Clube. Vários atletas profissionais começaram as suas carreiras jogando com a camisa do TAC, aqui podemos elencar Edvaldo Moraes, foi destaque no Campinense; Chico Alicate, destaque no Auto Esporte; Ito, Auto Esporte e Guarabira; Toinho Cruz, Treze e Guarabira; Marcos Silva, jogou no Campinense e outros; Ivan Júnior, Santa Cruz do Recife e Mogi Mirim SP; Cida, Santa Cruz do Recife.

O que a sua torcida e os cronistas esportivos não esquecem, foram os dois principais títulos conquistados pelo Tabajara Atlético Clube: 1) conquista da II Copa Borborema de Futebol, ocorrida na tarde do dia 16 de dezembro de 1978, quando derrotou a forte equipe da seleção da cidade de Taperoá, por um tento a zero, jogo realizado no Estádio Ernani Sátiro, O Amigão, e o segundo lugar no Torneio Mistão, realizado em 1970, quando enfrentou o Campinense Clube, o Treze Futebol Clube, o América Futebol Clube, de Esperança, o Industrial Esporte Clube, de Ingá, e o Esporte Clube Cuité, do município de Cuité.

Parabéns ao TABAJARA ATLÉTICO CLUBE, por seus 68 anos de fundação e história. Desejamos longevidade e novas conquistas ao alvinegro.

Foto: Maninho do samba



Clube de Alagoa Grande tem rica história no futebol

PARACICLISMO

Copa Brasil vai reunir 120 paratletas

Disputada em 13 categorias, a competição, em João Pessoa, acontece hoje e amanhã na Estação Cabo Branco

João Pessoa vai se tornar a capital do paraciclismo neste fim de semana. A cidade recebe 120 atletas em 13 categorias distintas para a disputa da Copa Brasil de Paraciclismo, competição que vale pontos para o ranking mundial e será classificatória para os Jogos Paralímpicos, em Paris. O evento conta com o apoio da Prefeitura de João Pessoa, através da Secretaria de Juventude, Esporte e Recreação (Sejer).

As provas contra relógio individual acontecem neste sábado (24) e de resistência amanhã (25). A largada nos dois dias será às 8h, na Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes. O circuito foi montado até o Posto Federal, no bairro da Penha.



Foto: Sérgio Lucena/PMJP

A prova de resistência varia de 50km a 90km, enquanto a contra relógio individual vai até 30km

“

Essa é a segunda vez que estamos trazendo a prova para cá. Ficamos felizes pela Confederação Brasileira de Ciclismo confiar na cidade e no trabalho que fazemos

Kaio Márcio

A Copa Brasil é realizada pela Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC) e terá a presença de competidores de quatro países: Chile, Indonésia, Paraguai e Panamá. “Essa é a segunda vez que estamos trazendo a prova para cá. Ficamos felizes pela Confederação Brasileira de Ciclismo confiar na cidade e no trabalho que fazemos. João Pessoa foi muito solícita e tivemos um recorde de público. Neste ano estamos com mais inscritos, um novo recorde”, comentou o secretário da Sejer, Kaio Márcio.

Provas

A prova de resistência varia de 50km a 90km, enquanto na contra relógio individual vai até 30km. O evento tem nomes importantes participantes, como Lauro Chaman, que foi medalhas de prata e bronze na Paralimpíada do Rio, em 2016.

“João Pessoa nos abraçou no ano passado. O prefeito Cícero Lucena esteve lá prestigiando como nunca o paraciclismo brasileiro. Os atletas foram muito bem recebidos e estão felizes em voltar. O percurso é um dos melhores que a gente já realizou, completamente exclusivo do ciclismo, inclusive para os paratletas é totalmente adequado. Tanto que essa competição passou a ser um evento chancelado pela União Ciclistica Internacional. João Pessoa tratou o paraciclismo com bastante carinho”, concluiu Edilson Rocha, o Tubiba, coordenador de paraciclismo da Confederação Brasileira.

BRASILEIRÃO

São Paulo joga amanhã contra o Avaí pela rodada número 28

Agência Estado

O São Paulo vai usar o Avaí como ‘sparring’ antes da decisão na Copa Sul-Americana. O técnico Rogério Ceni deverá escalar o que tem de melhor no elenco tricolor para a partida de amanhã, às 20h, no Morumbi, pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro, como preparação para a final do torneio continental, dia 1º em Córdoba, na Argentina, contra o Independiente del Vale

Com isso, o São Paulo poderá entrar em campo para encarar o Avaí com: Felipe Alves, Igor Vinicius, Diego Costa, Léo e Reinaldo; Pablo Maia, Rodrigo Nestor, Alisson e Patrick; Luciano e Calleri.

Além da preocupação com a Copa Sul-Americana, Ceni também espera por uma boa atuação do time e a conquista dos três pontos, muito importantes para a classificação no Brasileiro. Com 34 pontos, o São Paulo é apenas o 13º colocado e o treina-

dor já falou que seu objetivo continua sendo colocar a equipe, pelo menos, entre os primeiros oito classificados.

O domingo também programa jogos por outras séries do futebol brasileiro e o mais importante vai acontecer em Pouso Alegre, Minas Gerais, onde será conhecido o campeão brasileiro da Série D no confronto entre as equipes do Pouso Alegre-MG e América-RN, a partir das 16h, no Estádio Manduzão. No jogo de ida, em Natal, o alvirrubro ganhou de 2 a 0 e pode até perder por um gol de diferença. O time da casa precisa vencer por três gols de diferença ou até dois, mas nesse caso a decisão será nas penalidades.

Na Série C também tem decisão por vagas na Série B de 2023. Pelo Grupo B acontecem dois jogos decisivos, ambos no horário das 17h. No estádio municipal de Mirassol, o time da casa recebe o Aparecidense, precisando apenas de um empate para se ga-

rantir na segunda divisão nacional. No outro jogo, no Raulino de Oliveira, o Volta Redonda em situação bastante delicada enfrenta o Botafogo-SP. O time paulista também precisa de um empate para se classificar. O líder do grupo é o Mirassol com 9 pontos. Botafogo e Aparecidense têm 7 pontos e o Volta Redonda apenas 4.

No entanto, neste sábado, sai a segunda vaga do Grupo C, já que o ABC já confirmou a sua participação na Série B e joga hoje contra o Figueirense no Orlando Scarpelli, às 17h. No mesmo horário, o Paysandu, sem chances, recebe o Vitória, no Curuzu. Vitória com 8 pontos e Figueirense com 6 pontos brigam pela segunda vaga.

Pela Série B, apenas uma partida, no Heriberto Hulse, onde o Criciúma recebe a Chapecoense, às 18h30. As duas equipes não têm mais chances de classificação para a Série A, mas a Chape ainda corre perigo de rebaixamento.

Foto: Miguel Schincariol / saopaulofc.net



O São Paulo vai atuar pelo Brasileiro, mas sua maior preocupação é com a Sul-Americana

Curtas

Raposa quer Campeonato Paraibano mais curto

O presidente do Campinense, Danylo Maia, disse, ontem, que o Campeonato Paraibano de 2023 deve ser o mais enxuto possível, e começar logo nos primeiros dias de janeiro, para evitar o choque de datas com competições como a Copa do Brasil, Copa do Nordeste e até o Campeonato Brasileiro da Série D, competições que a Raposa vai disputar no próximo ano. “Acho que as 16 datas sugeridas pela CBF são um exagero e devemos chegar a no máximo 14 datas. Não adianta alongar a competição e depois termos de mexer na tabela, por causa de choques com os campeonatos promovidos pela CBF. Isso prejudica a o estadual e sacrifica as equipes que vão representar a Paraíba nessas competições interestaduais”, disse o presidente do Campinense.

Torcedor que beijou repórter acaba denunciado pelo MP

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro denunciou o torcedor flamenguista Marcelo Benevides Silva por importunação sexual - artigo 215-A do Código Penal - nessa quinta-feira. Ele beijou sem consentimento a jornalista Jéssica Dias, da ESPN, em momento de reportagem antes do jogo da equipe carioca diante do Velez Sarsfield, no Maracanã, pela Libertadores. Jéssica Dias foi surpreendida durante a transmissão no entorno do estádio e ainda relatou que o flamenguista a acariciou sem sua anuência. Marcelo Benevides pode ser condenado entre um a cinco anos de reclusão. A denúncia oferecida pela promotora de Justiça Glícia Pessanha Carvalho Viana, relata que “a jornalista se preparava para entrar em uma transmissão para televisão, quando Marcelo Benevides começou a gritar e proferir xingamentos, sendo solicitado pela vítima a se acalmar.”

Adversário do Brasil, no Catar, perde amistoso

Futuro adversário da seleção brasileira na Copa do Mundo, o time de Camarões foi derrotado pelo modesto Usbequistão, por 2 a 0, ontem. O amistoso foi disputado no Estádio Goyang, na cidade sul-coreana de Goyang. A equipe africana será o terceiro e último rival do Brasil no Grupo G.

O técnico Rigobert Song não pôde escalar os atacantes Toko Ekambi, do Lyon, e Choupo-Moting, do Bayern de Munique. Mas teve em campo alguns dos principais destaques do time, como o goleiro Onana e o experiente atacante Vincent Aboubakar. Com eles, não conseguiu evitar a derrota na Coreia do Sul. O Usbequistão marcou um gol em cada tempo. No primeiro, Khojimat Erkinov abriu o placar aos 24 minutos. Na etapa final, Oston Urunov marcou o segundo aos 31 minutos.

Instagram e TikTok crescem entre os times de futebol

Instagram e TikTok são os aplicativos que mais geram novos seguidores para os clubes do futebol brasileiro, segundo o Ibope Repucom. Entre janeiro e agosto deste ano, as duas empresas de mídia digital geraram 77% das últimas inscrições nas páginas dos 50 times analisados pelo instituto de pesquisa.

Com as quatro maiores torcidas do Brasil e em busca de títulos nesta temporada, Flamengo, Corinthians, São Paulo e Palmeiras lideram o ranking de seguidores na soma das cinco principais plataformas: Facebook, Twitter, Instagram, YouTube e TikTok. Em agosto, as equipes nacionais listadas conquistaram mais de três milhões de novos seguidores. O sucesso desses quatro times nas redes extrapola as fronteiras brasileiras. Segundo o Deportes&Finanzas, portal especializado em métricas de times nas mídias digitais, o ranking mundial mais recente, que apresenta as 20 agremiações esportivas com mais interações no Twitter, exhibe o Flamengo acompanhado de Corinthians, São Paulo e Palmeiras. Além do tamanho da torcida, diversos outros fatores contam para que a equipe obtenha sucesso nas redes sociais.

SETEMBRO AMARELO

Veterinários: taxa de suicídio é alta

Conselho Regional de Medicina Veterinária na Paraíba lança ação de incentivo aos cuidados com a saúde mental

Da Redação

A taxa de suicídio entre médicos veterinários é 3,5 vezes mais alta do que entre o resto da população em geral, segundo estudo da Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Os autores da pesquisa alertam que a ansiedade e a depressão são, há muitos anos, consideradas comuns entre os profissionais da área.

Neste Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio e pela valorização da vida, o Conselho Regional de Medicina Veterinária na Paraíba (CRMV-PB) lançou uma campanha com alerta para a categoria sobre o problema.

“Temos que abordar essa temática e debater claramente o problema. Nós do Conselho temos essa preocupação com a saúde mental da categoria e vamos fazer debates sobre a temática”, diz o presidente da entidade de classe, José Cecílio.

Além de ações nas redes sociais chamando atenção para a temática, o CRMV enviou mensagens para os inscritos sobre os canais de onde pedir ajuda em caso de problemas, dicas para cuidar da saúde men-



Foto: Divulgação

Pesquisa apontou a ansiedade e a depressão como problemas comuns entre os veterinários

■ Taxa de suicídio entre os veterinários é 3,5 vezes mais alta do que o resto da população

tal. Também será realizada uma palestra sobre o tema.

Algumas práticas diárias auxiliam no cuidado com a saúde mental: cuidar da alimentação, praticar atividades físicas, priorizar o sono, ter momentos dedicados às pessoas queridas, reservar um tempo para o lazer, estar em contato com a natureza, desen-

volver a fé, conhecer a si mesmo e não esconder seus sentimentos.

Para conversar com um voluntário do CRMV-PB, basta ligar para o telefone 188, gratuito, que funciona 24 horas. Também é possível mandar um e-mail ou falar pelo chat, que podem ser acessados pelo site www.cvv.org.br.

foi encaminhada para a prisão porque teria deixado alguns fios de cabelo visíveis sob o lenço na cabeça. Ela ficou em coma e morreu três dias após ter sido hospitalizada. Ela teria sido atingida violentamente na cabeça e jogada contra um veículo da polícia. Foram registradas manifestações em 15 cidades do país e 17 pessoas já teriam morrido.

Marcos de Assis Tomaz e Miguel

21/9/2022 – Em um acidente envolvendo duas motocicletas, na PB-216, em Livramento, no Cariri paraibano. Um dos mortos é uma criança de três anos que estava com outros dois irmãos em um dos veículos conduzido pela mãe.

Foto: TV Cabo Branco



Aldilene da Silva Pereira

(?)9/2022 – Aos 30 anos, em Santa Rita (PB). Foi encontrada morta no dia 19 e identificada na manhã do dia 22. Ela estava grávida de cinco meses, de acordo com a Polícia Civil, e foi assassinada a tiros.

Foto: TV Cabo Branco



João Paulo de Sousa

21/9/2022 – Aos 31 anos, na BR-104, entre Remígio e Algodão de Jandaíra, no Agreste paraibano, em acidente de trânsito. Morreu após colidir contra um caminhão, quando voltava da casa da namorada, em Pocinhos (PB).

Foto: Notícia Paraíba



Farid Curi

21/9/2022 – Aos 85 anos, em São Paulo (SP), de insuficiência cardíaca. Empresário, marido da atriz e apresentadora Suzy Camacho, era sócio-fundador da rede de supermercados Atacadão. Ele deixa seis filhos, nove netos e três bisnetos.

Foto: Reprodução



Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com | Colaborador

Eu vejo mãos de gente morta

Era primavera do ano de 2002, mais precisamente dia 28 de setembro, quando estive em expedição arqueológica na Serra da Caxexa, uma imensa montanha rochosa soerguida no belíssimo ambiente semiárido do Vale do Curimataú. Eu estava a serviço da Ong Programa de Conscientização Arqueológica (Proca), cujo objeto era levantar supostos desenhos rupestres no topo dessa serra, distante 13 quilômetros da cidade de Casserengue, e não foi uma subida fácil, tivemos literalmente de escalar a montanha, num trajeto de três quilômetros de subida íngreme tendo de vencer inúmeras paredes rochosas quase verticais até chegar ao topo, a 630 metros de altitude. Esse é um tipo de atividade que requer sempre a camaradagem e o bom humor da equipe.

Ainda ofegante, chegamos à imensa rocha que se dizia haver inscrições rupestres, onde pude vislumbrar pela primeira vez um painel rupestre composto quase que tão somente por mãos carimbadas. Dispostas em tinta vermelha, a princípio pareciam que foram untadas em sangue, mas são impressões numa pasta pigmentada com uma solução de corantes minerais e fixadores de origem vegetal ou animal, que eternizaram na superfície da rocha, em cores vivas, as impressões digitais de gente que viveu há milhares de anos.

Esses carimbos palmáticos ocupavam todo o teto côncavo de um abrigo que se formava na rocha, se estendendo por quatro metros, tanto de largura quanto de altura, e apenas um símbolo esquemático, em forma de grade, se via sufocado em meio às mãos impressas na rocha que dão uma ideia de brincadeiras ociosas, vândalas ou zombeteiras, mas são representações ideográficas de povos primitivos que utilizavam esse tipo de impressão para expressar algum aspecto de seu universo mágico-religioso, um saber social paleoíndio hoje totalmente incomunicável, mas de tal relevância que foi preciso documentar (inclusive com monumento).

Essas mãos carimbadas, muito ordinárias em painéis rupestres, não são de complexa elaboração, a técnica de execução é simples: primeiro untava-se a mão na pasta pigmentada, geralmente um ocre feito de óxido de ferro, para em seguida carimbar a superfície rochosa com a mão em palma, deixando impresso a forma positiva de mão espalmada, e essas impressões são feitas para compor um conjunto rupestre, geralmente circundam símbolos, a imagem de um animal ou de uma figura antropomorfa.

Outra particularidade comum deste tipo de manifestação pictórica é, em sua maioria, representar-se por carimbos de mãos de crianças e, devido à grande presença de mãos com dimensões diminutas, muitas vezes cercando amadilhas ou figuras zoomorfas, imaginamos tratarem-se do registro de possíveis rituais para inicializar púberes na prática da caça, mas podem também estarem relacionados com posse, domínio, autoridade ou poder. Seja sobre o monumento rochoso, o território adjacente ou a qualquer outra representação que compunha o conjunto gráfico onde estão inseridas.

Nos primeiros instantes, toda a equipe começou a conjecturar possibilidades para aqueles carimbos palmáticos, mas eu, como sempre operante, em meio às vozes e risos dos colegas que ecoavam no côncavo do abrigo, me pus a copiar minuciosamente o painel. O trabalho era tão complexo que me tomou horas, eram mais de uma centena de mãos, umas sobrepostas às outras, confusa e grosseiramente dispostas no teto da rocha. Quando eu estava perto de terminar, com a vista cansada de tanta atenção a cada mancha ocre, me veio o coordenador da equipe, já impaciente pela espera, olhou meu desenho, depois olhou para o original no teto e, a título de puxar conversa, perguntou o que eu via ali naquele intrigante painel. Sem interromper o traço, ou tirar os olhos do trabalho, respondi em tom sussurrante, parafraseando o menino do filme ‘O sexto sentido’: “Eu vejo mãos de gente morta... o tempo todo”.

Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Aforismo

Foto: Reprodução



Osho

“Nossos deuses e nossos templos também têm sido erigidos a partir do medo da morte. Receosos da morte, há pessoas que rezam de joelhos. Receosos da morte, há pessoas que rezam para Deus com as mãos postas elevadas em direção ao céu. E nada é mais falso que a morte.”

Mortes na História

- 366 — Papa Libério
- 1143 — Papa Inocêncio II
- 1180 — Manuel I Comneno, imperador bizantino
- 1228 — Estêvão I, rei da Sérvia
- 1435 — Isabel da Baviera, Rainha da França
- 1541 — Paracelso, médico e alquimista suíço
- 1572 — Túpac Amaru, líder inca
- 1834 — Dom Pedro I do Brasil e Pedro IV de Portugal
- 1973 — Josué de Castro, escritor, geógrafo e ativista brasileiro
- 2002 — Ivan Apremont de Lucena, jornalista e pesquisador (PB)

Obituário

Mahsa Amini

16/9/2022 – Aos 22 anos, em Teerã, no Irã. Iraniana morreu após ser detida três dias antes pela “Polícia da Moralidade”, acusada de “usar roupa inapropriada”. Ela usava o hijab (vestimenta típica local), mas

Foto: Reprodução



DEMORA NA COLETA

IBGE promete bônus a recenseadores

Há 54 dias em atividade, profissionais do Censo 2022 só conseguiram contabilizar 92.130 milhões de brasileiros

Daniela Amorim
Agência Estado

Recenseadores contratados temporariamente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a coleta do Censo Demográfico 2022 têm recebido promessas de pagamentos de bônus de produtividade, o que faria parte de um esforço do instituto para tentar reduzir a morosidade no levantamento de informações em campo, segundo relatos ouvidos pelo Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado.

Ontem, a coleta do Censo completou 54 dias, tendo recenseado 92.130 milhões de brasileiros. Embora tenham se passado quase dois terços do período de coleta, prevista para terminar em 31 de out-

tubro, o total recenseado representa menos da metade da população do país, estimada em 215,138 milhões de pessoas.

Na edição anterior do Censo, em 2010, a coleta já tinha alcançado 80% da população nos primeiros 58 dias de trabalho em campo, com 154,2 milhões de habitantes recenseados num universo populacional menor à época, quando havia 190,733 milhões de brasileiros.

Para igualar a marca da coleta de 2010, o Censo de 2022 precisaria quase dobrar o total recenseado até agora em apenas quatro dias.

Apesar do atraso, o IBGE informa que ainda não há perspectiva de prorrogar o prazo de coleta em campo.

"Assim como não faz projeções de dados ou indica-

dores, o IBGE não especula sobre prazos", respondeu o órgão ao Broadcast.

Questionado pela reportagem, o IBGE negou que esteja oferecendo bônus de produtividade, embora alguns avisos enviados aos recenseadores usem este termo.

■ O total recenseado representa menos da metade da população do país, estimada em 215,138 milhões de pessoas



Foto: Agência Brasil

Apesar do atraso, o IBGE informa que ainda não há perspectiva de prorrogar o prazo de coleta em campo

Pagamento adicional de até R\$ 500 para uma média de 30 questionários

Em um setor censitário, o aviso sobre o bônus de produtividade distribuído aos recenseadores previa um pagamento adicional de até R\$ 500 para o trabalhador que alcançasse uma média de 30 questionários preenchidos diariamente em um período de até cinco dias.

Outro alerta que circulava entre os temporários dizia que o instituto pagaria um bônus de até R\$ 300 aos profissionais que conseguissem superar a marca de 126 questionários preenchidos durante a semana de incentivo. Para quem entregasse 70 questionários, o prêmio era

um bônus de 100. As metas alcançadas também renderiam um "upgrade" na faixa de valor paga por questionário dentro da tabela de remuneração.

A remuneração do recenseador varia de acordo com o tipo de questionário aplicado, se básico ou amostral, tipo do setor, se urbano ou rural, e características urbanísticas observadas pelo gestor local, que determinam as faixas de remuneração.

"É pela dinâmica da coleta de campo que os gestores locais, respeitando o limite orçamentário, podem ajustar os valores pagos para refletir de-

saafios e metas de produção", informou o IBGE.

Sobre as discussões internas para tentar aumentar as remunerações dos recenseadores, o IBGE respondeu que "o orçamento do Censo Demográfico é o mesmo, não prevendo até o momento possibilidade de acréscimo no volume destinado à remuneração dos recenseadores".

"Apesar disso, estamos fazendo esforços para que recenseadores que enfrentam mais dificuldade tenham remuneração mais adequada aos desafios que encontram em campo", completou o IBGE.

Situação agravada pela demora em Mato Grosso e Roraima

Em todo o país, apenas 24,5% dos 452.246 setores censitários tinham sido concluídos até ontem. Outros 37,6% sequer tinham sido iniciados. Os demais 37,8% restantes tinham a coleta ainda em andamento.

A situação era mais grave dependendo do município ou Estado. Em Mato Grosso, apenas 12,1% dos setores censitários estavam concluídos, contra uma fatia de 61,2% ainda nem iniciados. Roraima ti-

nha somente 13,3% dos setores concluídos, ante uma fatia de 49,1% de não iniciados. No Acre, apenas 14,4% dos setores estavam concluídos, e 41,6% permaneciam não iniciados. São Paulo tinha apenas 20,2% dos setores concluídos e 45,8% nem iniciados.

Dificuldades

O instituto tem encontrado dificuldades para preencher todas as vagas de recenseadores necessárias para

finalizar o trabalho em campo, além de lidar com milhares de desistências de pessoal já treinado e insatisfeito com o cronograma de pagamentos e as dificuldades encontradas nas ruas.

Segundo o órgão estatístico, já foram realizados cinco processos seletivos. O mais recente, encerrado na sexta-feira passada, 16, tinha como objetivo preencher 7.795 vagas em diferentes Estados, incluindo São Paulo.

EM AMISTOSO

Brasil atropela Gana com bom futebol e brilho de Richarlison

O Brasil passou com sobras em seu penúltimo teste antes da estreia na Copa do Mundo do Catar. Escalada por Tite com um quinteto ofensivo, a seleção brasileira superou Gana por 3 a 0 ontem, em Le Havre, na França, em noite de brilho de Richarlison, autor de dois gols. Marquinhos anotou o outro, que abriu o caminho para a vitória tranquila sobre os ganeses.

Deu certo a união de Paquetá, Neymar, Raphinha, Vini Jr e Richarlison, formando o esquema mais ofensivo que Tite já havia escalado na seleção. Ele viu sua escolha dar resultado porque o Brasil atacou com inteligência e mostrou equilíbrio para se defender com competência das poucas investidas da seleção ganesa.

Os torcedores na França se empolgaram com a seleção principalmente no primeiro tempo, etapa em que o time construiu todo o placar, com dois gols de cabeça de Marquinhos e Richarlison e outro do atacante, mas por baixo, em bonita finalização rasteira no canto esquerdo do goleiro.

Encantaram os torcedores a movimentação do quinteto, os dribles de Vini Jr, as duas assistências de

Neymar e a eficiência de Richarlison. Caberia uma goleada no amistoso na França. O placar não foi mais elástico em decorrência de escolhas erradas em algumas conclusões. Paquetá, Raphinha e Vini Jr tiveram oportunidades para ir às redes.

Foi, a bem da verdade, um passeio da seleção brasileira na etapa inicial. Em 45 minutos, o time de Tite finalizou 13 vezes, mostrou um futebol intenso, leve, ousado e envolvente e foi atacado apenas uma vez pelos ganeses, acuada em seu campo de defesa.

A seleção brasileira reduziu naturalmente seu ritmo no segundo tempo. Os 45 minutos finais serviram para Tite rodar o elenco e para os reservas mostrarem serviço. O treinador deu chance para Bremer, Fabinho, Matheus Cunha, Everton Ribeiro e Rodrygo. Mas os suplentes, no geral, estiveram tímidos. Se Richarlison brilhou, Matheus Cunha deixou a desejar ao perder um gol impressionante, quase em baixo da trave.

Neymar, muito caçado em campo, jogou toda a partida. O craque brasileiro não foi às redes, mas fez

uma boa apresentação. Movimentou-se bastante, jogou coletivamente, deu bonitos dribles, assistências e não marcou um golão em uma jogada com direito a caneta no marcador porque concluiu fraco.

O Brasil faz último compromisso antes do Mundial do Catar na próxima terça-feira, 27, às 15h30 (horário de Brasília), em Paris. O adversário será a Tunísia, outra seleção africana. A previsão é de que Tite anuncie os 26 que levará para a Copa no dia 7 de novembro. A estreia no Mundial será contra a Sérvia, dia 24 de novembro.

Craque

Neymar, muito caçado em campo, jogou toda a partida. O craque brasileiro não foi às redes, mas fez uma boa apresentação

GOVERNO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 209/2022
PROCESSO Nº 19.000.016438.2022

OBJETO/ÓRGÃO(S): REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE SONDAS (URETRAL, RETAL, NASOENTERAL, NASOGÁSTRICA E HIPOSPÁDIA), destinado ao HGT, HRP, HMSC, CSG, HRS, HRWL, HDFBC, CHRDJC, CHCF, HCGG, HETCG, HRQ, MPF, UPA/GUARABIRA, HEETSHL, CPAM, HPMGER, HMSF, HDDJGS, HINL E CSCA II, conforme edital e anexos.

DATA E HORÁRIO: 07/10/2022 às 09h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> (compras.gov.br) - UASG Nº 925302
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica, para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, e subsidiariamente da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites: <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br e pelo e-mail: gelic03@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa - PB. Tel. 83 3208-9839. Cadastro da CGE nº 22-01953-0

João Pessoa, 23 de setembro de 2022.
João Cláudio Araújo Soares
Gerente Executivo de Licitação

GOVERNO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 190/2022
PROCESSO Nº 19.000.000631.2021

OBJETO/ÓRGÃO(S): REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE RADIOLOGIA E ULTRASSOM, destinado ao COMPLEXO DE SAÚDE DE CRUZ DAS ARMAS - CSCA, conforme edital e anexos.

DATA E HORÁRIO: 07/10/2022 às 09h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> (compras.gov.br) - UASG Nº 925302
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica, para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, e subsidiariamente da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites: <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br e pelo e-mail: gelic08@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa - PB. Tel. 83 3208-9839. Cadastro da CGE nº 22-01954-8

João Pessoa, 23 de setembro de 2022.
João Cláudio Araújo Soares
Gerente Executivo de Licitação

GOVERNO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - 2ª CHAMADA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 247/2021
PROCESSO Nº 27.000.002947.2021

OBJETO/ÓRGÃO(S): AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADOS PARA OS 26 CREAS REGIONAIS DO ESTADO DA PARAIBA, destinado à SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - SEDH, conforme edital e anexos.

DATA E HORÁRIO: 07/10/2022 às 09h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> (compras.gov.br) - UASG Nº 925302
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica, para conhecimento dos interessados e considerando que a 1ª chamada foi FRACASSADA que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, e subsidiariamente da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará a 2ª chamada da licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites: <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br e pelo e-mail: gelic05@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa - PB. Tel. 83 3208-9839. Cadastro da CGE nº 22-01582-0

João Pessoa, 23 de setembro de 2022.
João Cláudio Araújo Soares
Gerente Executivo de Licitação

